

BELO Horizonte

ANO X — NÚMERO 148 — JANEIRO 1943
CR. \$2,00



Aumente suas economias depositando-as na
CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

que
aceita
depósitos
nas
seguintes contas

**POPULARES
MOVIMENTO
PRAZO FIXO**



CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

Garantia do Governo do Estado
de Minas Gerais

RETIRADAS POR MEIO DE CHEQUES - Serviço rápido e seguro
Rua da Baía, 1649 Fone, 2-0151

Administração
Rua Contagem, 1196
Redação: Rua Caetés, 360
Ed. Aziz - 3.º and. - Tel. 2-7788

Assinatura (Registrada) Cr. \$25,00

Venda avulsas
Este número: Cr. \$2,00

AGENTES E REPRESENTANTES

NO RIO: Djalma Maciel — Av. Rio Branco, 69/77—Sala 4—2.º and. — A. S. Lara — Senador Dantas, 40 — 5.º andar.

EM S. PAULO: Werther Farinelo —

Rua S. Bento, 220 — 3.º andar.

EM VITORIA: Eugenio Sete — Rua Pereira Pinto, 41.

EM SALVADOR — BAHIA: Alfredo J. de Souza & Cia. — Praça da Sé, 8 — Salvador.

EM GOIAZ: Sra. Maria R. Oliveira Caixa Postal, 70 — Goiania.

EM MINAS: Representantes e venda avulsas nas principais cidades do Estado.

REGISTRO

DEZEMBRO é o mês da cidade. No dia 12 comemorou-se o 45.º aniversário da metrópole mineira, glória e orgulho de nossa gente. Com tão pouca idade ainda, Belo Horizonte, entretanto, ombreia-se com as mais adiantadas cidades do país e mesmo do continente. Dotada de todos os recursos e meios de conforto da vida moderna, ostenta um apreciável parque industrial, extenso e intenso comércio, grande centro educacional, e não menor de alta cultura, com suas inúmeras associações e organizações de pesquisas e estudos.

2 — O mês que se findou foi o das formaturas, principalmente nesta cidade que é um grande núcleo de educação. De dezenas de estabelecimentos, desde os cursos primários aos superiores e artísticos, saem milhares de estudantes, novos valores a entrarem na vida prática.

3 — Prossegue metódica e eficientemente a incorporação de elementos chamados a reforçar as unidades militares do país, medida imposta pelo estado de guerra, e que vem sendo efetuada sem atropelo, dentro do espírito de disciplina e cumprimento do dever que é o apanágio das forças armadas nacionais. Os cidadãos convocados apresentam-se imediatamente aos centros de mobilização. Paralelamente, apresta-se a "frente interna", com a multiplicação de cursos e preparo de técnicos, enfermeiras, socorristas e habilitações para outras tarefas, principalmente a cargo de elementos femininos. Também se enquadram nos imperativos do momento os recursos industriais do país. Nenhum fator quer faltar à marcha para a vitória.

4 — 1943 está entrando no desfile dos dias. Há uma esperança pairando sobre os homens, retemperando os corações. Os componentes do triênio que finda, foram marcados por angústias e dores, lágrimas e sangue. Mas os derradeiros meses de 42 já deixaram entrever a promessa de melhores dias. Os golpes contra a civilização, a segurança e o bem estar da humanidade, do direito de viver, dentro da dignidade — estão sendo eficientemente revidados. Os que fizeram taboa raza da dignidade humana e dos princípios cristãos (que é a condição moral da vida) — estão sendo envolvidos em círculos de aço e de fogo. E há a esperança de que 1943 traga a afirmação de uma vida melhor, através do restabelecimento da verdade e da justiça, exterminadas as causas da agressão e impedidos os agressores, de repetir o drama. Assim seja!

5 — Ao ensejo da entrada de 1943, "BELO HORIZONTE" apresenta a seus amigos, leitores e anunciantes, colaboradores e auxiliares, os melhores votos para o decorrer do Ano Novo.

O ANO DA ESPERANÇA



1943 — Milhões de almas angustiadas estão voltadas para a tua marcha. O duro triênio que te precedeu, sangrou a humanidade. E trouxe-lhe a peste e a morte, a destruição e a miséria: verdadeira antevisão das cenas do Apocalipse. A firmeza e a inflexibilidade de uns poucos, que não criam no fim, como obsedados — conse-

guíram o milagre de salvar muitos. Tiveram fé e provaram que nem tudo estava perdido. Só a projeção da história poderá lançar toda a luz, definir todos os contornos da tarefa quase sobrehumana desses poucos que não cederam ante os átilas da "nova ordem", destruidores da fé e da liberdade, da decência e da caridade.

Nada esperavam esses heróis para si. Esta é uma geração sacrificada, duplamente sacrificada. Mas esse pugilo ia lutar e morrer para que seus filhos e sua descendência tivessem um mundo melhor. Foram compreendidos e arrastaram consigo tudo o que ainda não apodrecera na maré montante e quase vitoriosa da barbárie. Os átilas, agora, já não blasfonam, eles que atacaram, procuram, agora, tão somente, defender-se dos golpes cada vez mais duros e mais fortes e mais implacáveis da espada da justiça e da equanimidade.

Emergindo desse banho de sangue e ruína, longo de três anos, a humanidade retorna à vista e eleva o coração para o Alto e pede que 1943 traga a vitória. Todos esperam de ti, na mais apaixonada das esperanças. Esperam que, nas cidades, as fábricas voltem a elevar o fumo que traduz o trabalho pacífico e, nos campos, as charrúas voltem a sulcar, sem temor, a terra, no labor despreocupado e confiante, e que todos possam tornar aos seus templos e orar e que os homens tornem a ser homens.

— 1943 tu és o ano da esperança... — P. M. —

AOS SENHORES COMERCIANTES, CONSUMIDORES E AMIGOS EM GERAL OS VOTOS DE FELICIDADES EM

1943 DE



CASCATINHA

**A CERVEJA
GOSTOZINHA**

PARA

uma notícia
uma fotografia
uma informação

**DISQUE
2-7788**

o telefone de

"BELO HORIZONTE"
a revista dos mineiros

BRAHMA

a
cerveja
Preferida



AOS SEUS BONS AMIGOS
E FRECUESES, O ABRAÇO
AFETUOSO DE — — —

VICENTE DE MARCO

PROPRIETARIO DA

RELOJOARIA DE MARCO

COM VOTOS DE FELICI-
DADES NO ANO NOVO

Jóias — Relógios — Arti-
gos para presentes — Ou-
rives — Gravador — Re-
lojeiro e Cravador — —

AV. AFONSO PENA, 395

FONE 2-7889

Homenagem ao sr. H. C. Ramos

O sr. H. C. Ramos completou o 20.º aniversário de sua entrada para os escritórios da The Texas Company Ltd. Sendo nessa data efetivado no cargo de gerente dessa Cia., no distrito de Belo Horizonte, seus amigos e admiradores ofereceram-lhe um "drink" no Trianon.

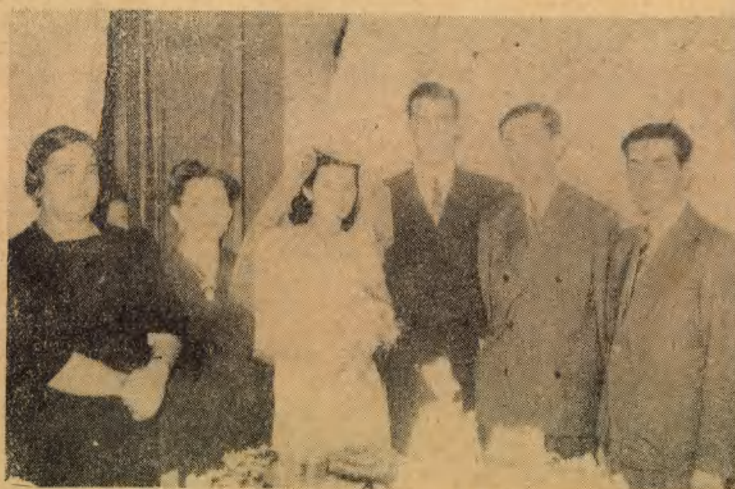
A essa reunião compareceram, além de todos os funcionários do escritório da "Texas", a exma. esposa e a filha do homenageado; figuras da nossa sociedade, do comércio, da indústria, dos meios bancários e das classes liberais. Ao sr. H. C. Ramos foi oferecida uma lembrança pelos seus companheiros de trabalho. No clichê damos um aspecto do "cock-tail".

DE JACINTO BENAVENTE

Os homens podem perdoar aqueles que descobrem os seus crimes, mas não aos que descobrem os seus ridículos.

O verdadeiro artista não faz obra para o público, mas faz público para as suas obras.

Jamais apreciamos a amabilidade daqueles que são amáveis para com todo o mundo,



ENLACE SALUM-VIEIRA

Realizou-se nesta Capital, em dia do mês findo, o casamento da senhorinha Maria Amelia Salum, elemento de destaque na sociedade mineira, filha do sr. Salomão Dib Salum e de sua esposa d. Josefa Prisca dos Santos Salum, com o sr. Paulo Nunes Vieira, alto funcionário da Rádio Inconfidência.

Foram paraninfos, no ato religioso,

por parte da noiva, o prof. Lopes Rodrigues e senhora; por parte do noivo o dr. José Maria Carneiro e senhora. No ato civil foram testemunhas, pela noiva, o sr. Pedro Nunes Vieira e senhora e pelo noivo o sr. Salomão Dib Salum e senhora.

O foto foi fixado após as cerimônias.



O

TRIANON

a tradicional casa belorizontina, deseja a todos
os seus freguêses e amigos um venturoso 1943.

ARTIGOS PARA AS FESTAS DE ANO NOVO
o que ha de mais fino, no mercado

RUA DA BAHIA, 911

— BELO HORIZONTE



O natalicio da senhorinha Maria Conceição Werneck

A senhorinha Maria Conceição completou mais um aniversario em dia do mês findo e, por esse motivo, foi cumprimentada por inumeras amiguinhas. O foto mostra-a en-

tre amigas nesse dia. A senhorinha Maria Conceição é filha do dr. Mario Werneck Soares, gerente da Cia. Força e Luz e de sua exma. sra. d. Ana Monteiro Werneck.



ALBERTO SARAIVA

PAPEIS EM GERAL — ARTIGOS PARA ESCRITORIO
OBJETOS ESCOLARES E PARA DESENHO

Cumprimenta a todos os seus distintos freguezes, desejando-lhes felicidades em 1943

Avenida Paraná, 536 — (esq. da Rua Tupis)
TELEFONE 2-0718 BELO HORIZONTE

A's exmas. familias mineiras, ás suas gentis clientes, amigos e fregueses, os votos de muitas felicidades em 1943, de

A N O I V A

A casa incomparavel em SEDAS — LINHOS — TECIDOS FINOS e ARTIGOS FINISSIMOS para senhoras, moças e crianças — — —

RUA DOS CAETE'S, 348

O aniversario de Josefina Lucia

JOSEFINA LUCIA, filhinha do dr. Dorneval Pimenta, diretor da R. M. V. e de sua exma. senhora d. Lúcia Pinheiro Pimenta, festejou sua data natalicia em 29 de novembro. O foto mostra um aspecto da festa com que foi comemorada a data.

ESTUDIO OLIVÉRA

RETRATOS DE ARTE
AMPLIAÇÕES
RETRATOS DE CASAMENTOS
AVENIDA AFONSO PENA, 549
(Perto da Praça 7)
FONE 2-1554
BELO HORIZONTE

FILIGRANAS

Si como dizem os filosofos, sofrer é aprender, este mundo devia estar cheio de sabios. — Bloucorville

A persuasão produz melhores resultados em queixas novas.

Phocilindio

Nada mais perigoso do que um bom conselho acompanhado dum mau exemplo. — Mme. Sable

DE MALBA TAHAN

OS ESCORPIÕES DE KASHAN

Na velha cidade de Kashan — depois de uma longa e fatigante caminhada pelo deserto — a nossa caravana parou, afinal, para um descanso forçado de alguns dias.

Notei, com certa estranheza, que as casas dessa velhíssima cidade persa, eram, em sua grande maioria, rodeadas de pequenos canais cheios d'água, como si fossem plantas delicadas que um jardineiro prestimoso quizesse livrar da ação destruidora das formigas.

A um velho persa, que nos servia de guia nas viagens, perguntei, curioso, a razão daquele estranho costume de isolar as casas rodeando-as com intermináveis canaliculos de água e lama.

— E' por causa dos escorpiões!

respondeu-me risonho o bom do velhinho.

A cidade de Kashan — como depois tive ocasião de observar, é, em verdade, o lugar do mundo que possui maior abundancia de escorpiões. A cada passo, nos campos, nas ruas, nas bazares e nas barracas, encontram-se os terríveis animalejos. Ao atravessar uma pequena praça, indo de uma casa para outra, esmagamos dois ou três dos perigosos aracnídeos de ferrão venenoso.

— E' uma praga — ajuntava o meu interlocutor — uma verdadeira praga!

E contou-me, enquanto caminhávamos vagarosamente para a casa do governador, a interessante lenda por meio da qual os persas explicam a

invasão daquela alude terrífica lacraus em Kashan.

Havia outrora na Arabia — e épocas bem remotas — um rei chamado Schedad, que era senhor de Bagdad. Rico e poderoso como os antigos monarcas do Oriente, que o rei Schedad ter a gloria de possuir em sua capital um jardim tão belo e inebriante como o paraíso de Momet; um antro tão feio e repelente como o inferno no Maligno!

Mandou, pois, o grande monarca que se construísse em Bagdad um parque maravilhoso que fazia, realmente, lembrar, por seus encantos e belezas singulares, os jardins tão sonhados do céu.

Para rematar condignamente tais extravagantes projetos, resolveu o rei Schedad aproveitar um gruta, escura e profunda, que havia perto da aldeia de Bakuba, e nela construir um verdadeiro inferno. Colocou, ali, juntamente com os instrumentos de tortura, seres monstruosos e repelentes, serpentes, aranhas, hienas, vampiros.

Um certo Hariri Saad, homem maduro, que exercia as funções de grão-vizir, querendo ferir a doentia vaidade do soberano, observou:

— O inferno que Vossa Majestade mandou construir, oh! Emir das Crentes! é uma obra, na verdade grandiosa. Falta-lhe, entretanto, uma coisa que o completaria...

— Que falta? — indagou o rei.

— Faltam os escorpiões, oh! generoso califa! — tornou o grão-vizir — já viu Vossa Majestade, um inferno sem escorpiões?

Inferno sem escorpiões? Semelhante particularidade não acudiu ao rei de Bagdad. Mas, dando crédito às palavras do ardiloso Hariri Saad, convenceu-se de que não podia haver um antro infernal se que em seu chão rastejassem numerosos escorpiões de mortífero ferrão.

Sem mais delongas, ordenou o monarca ao inteligente Abu Haddad — mago da corte — que fosse com numerosos e possantes camelos, pelas montanhas e desertos, e trouxesse para Bagdad todos os escorpiões que encontrasse.

O magico ouviu a ordem do rei e obedeceu-lhe. Partiu com grande caravana — oitenta e nove camelos — dizem os historiadores — e adou pela Arabia, pela Siria, pelo Egipto e pela Asia, a caçar e apanhar lacraus venenosos, numa batida completa por entre pedras, ruínas e escombros de toda sorte.

Afinal, passados dez anos, quando Abu Haddad voltava do interior

PORTO & SANTOS LTDA. e a CIA. USINAS NACIONAIS

Desejam a todos os seus amigos e fregueses de Belo Horizonte e de todo o Estado de Minas Gerais as maiores e melhores venturas no decorrer do **Ano Novo** que hoje se inicia



SACO AZUL

CINTA ENCARNADA

PEROLA

EMPACOTADO NA FÁBRICA!

Esse é que é o NOSSO AÇUCAR,
como lhe chama o consumidor

EM PACOTES DE 1 E 5 QUILOS

FONES, 2-3117 e 2-2887 BELO HORIZONTE

O CAMPEÃO DA AVENIDA

Cumprimenta afetuosamente a todos os seus amigos e fregueses, da Capital e do interior do Estado, desejando-lhes as maiores felicidades no decorrer do ano de 1943.

AVENIDA, 612 e 781

da Persia com o formidável carregamento de escorpiões, soube casualmente ao chegar junto à cidade de Kashan, que o rei Schedad fôra assassinado, e que o famoso inferno de Bakuba os fanticos haviam transformado num montão de ruínas.

«E aquela infundável coleção de escorpiões venenosos? Tornara-se, então, inutil, completamente inutil! Abu Haddad — o mago — sentiu que de nada mais valia aquela encomenda extravagante do rei Schedad. E, revoltado com a impiedade do destino, que lhe inutilizara a fatigante tarefa de dez longos anos, resolveu soltar, ali mesmo, o carregamento de lacraus!

Abrindo, um a um, os pesados sacos que os oitenta e nove camelos carregavam, deixou por terra,

DOUTORES — — — — —

Dezembro é o mês das formaturas, vale dizer, o "mês dos doutores." Pouca gente, entretanto, sabe quando surgiu e, onde, esse titulo. Data do século XII o titulo de doutor, cencedido após uma série de provas. E parece que quem primeiro o adotou foi a Universidade de Bologna, no ano de 1.140. Pouco tempo depois, a Universidade de Pa-

em liberdade, a medonha e imensa bicharada!

— Desde então — segundo essa velha lenda — os escorpiões passaram a constituir a maior praga da cidade de Kashan, legado pernicioso de um mau rei.

rís adotou o titulo de Mestre, que tinha naquela epoca valor semelhante. No ano de 1430 foram organizadas as quatro faculdades da referida Universidade, teologia, direito, medicina e arte. O titulo era conferido após uma serie de estudos e uma permanencia na Universidade de oito a quatorze anos. Era previamente preciso que o estudante adquirisse o titulo ou grau de mestre em medicina, de bacharel em direito ou teologia e uma vez obtido o titulo de doutor, podia dedicar-se livremente ao exercicio de sua profissão. Anos mais tarde foi estabelecido que os medicos poderiam, ao lhes ser conferido o titulo de doutor, contrair matrimonio, porque isto lhe era vedado em epocas anteriores.

FOTOGRAVURA
BELO HORIZONTE
ROCHA & IRMÃO
AMAZONAS, 885 — FONE 2-4246



CLICHE'S PARA JORNAIS E REVISTAS — PRIMO ROSOS TRABALHOS A CÔRES — TRICROMIAS E DOUBLÊS — ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA O INTERIOR

PARA A VITORIA! BRITANICOS!

Vós sereis os soldados da Vitória,
Os homens do Porvir,
Cujá paixão da Liberdade a História
Ensinará as gerações a vir.

Vós sereis os soldados da Vitória.
Vós sereis igualmente, heroicamente,
— Marinheiros de todos os Oceanos —
Os mesmíssimos nautas insulanos,
Côncios da fé bretã de sua gente,

Vós sereis os soldados da Vitória.
Sereis, o povo, cujos bombardeiros,
Sobrepujando o Azar,
Entre os outros tornaram-se os primeiros
Estrategistas do ar.

Vós sereis os soldados da Vitória.
Porisso que o sereis, a vossa Glória,
— Maruja da Jutlândia e de Aboukir —
E' daquelas que ficam na memória
Dos séculos dos séculos a vir!
Vós sereis os soldados da Vitória!

A. J. PEREIRA DA SILVA
(Da Academia Brasileira de Letras)



Winston Churchill, primeiro ministro da Grã-Bretanha, teve o seu 68.º aniversário festejado no mundo inteiro. Encarnou, nos sombrios dias de 1940, quando as forças totalitárias pareciam ter escravizado o mundo, a resistência aos agressores, provando

mais uma vez, que as forças espirituais e morais ainda conduzem a humanidade. A épica resistência inglesa, afirmada no momento mais perigoso da pugna, conseguiu formar o grande bloco das Nações Unidas que agora, nos sete mares e nos cinco continentes, acossam vitoriosamente os regímenes da força material e da opressão.

**ROBERTO
COSTA
& Cia.**

DESEJAM A SEUS
AMIGOS E FRE-
GUESES UM ANO
NOVO CHEIO DE
FELICIDADES

BRILHA COMO O DIA DA
VITORIA



Representantes no Estado de
Minas:
ROBERTO COSTA & CIA.
Rua S. Paulo, 552 - Fone 2-5920

Prefiram para seus impressos
as oficinas gráficas de
FOLHA DE MINAS

NA EXPOSIÇÃO DO ESTADO NACIONAL



A Exposição do Estado Nacional, recentemente inaugurada no Museu de Belas Artes, na Capital da Republica, organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, vem despertando o mais vivo interesse. Entre as frequentes visitas feitas á Exposição, registrou-se a do Ministro da Guerra, General Eurico Dutra e de sua esposa. Sua Excia. teve oportunidade de apreciar demoradamente as atividades destes cinco ultimos anos do Governo. Por ocasião desta visita, foi

notado o flagrante que vemos acima. (Foto A. N.)

PARA

uma noticia
uma fotografia
uma informação

DISQUE
2-7788

o telefone de

"BELO HORIZONTE"
a revista dos mineiros

Loja Central

TEM O MAIOR E MELHOR SORTIMENTO DE LÃS — LINHAS — BOTÕES — FIVELAS — CABOCHONS — FITAS — RENDAS E ARMARINHO EM GERAL

AV. AFONSO PENA, 555 — 557
TELEFONE 2-1483



DE "MINHA

HELENA

Nicola Prota e a "Petisqueira"

cumprimentam e desejam as maiores felicidades aos seus bons amigos e fregueses no ANO NOVO.

Rua S. Paulo, 700

Fone 2-2177

A todos os seus distintos amigos e gentilíssimas freguezas os votos de muitas felicidades da

SAPATARIA
METRO

CALÇADOS
DE
LUXO

R.S. PAULO, 626
TEL. 2-3360
B. HORIZONTE



HOJE domingo, com esta chuva de Boa Vista que não pára mais, estou me lembrando, com saudades da minha primeira comunhão.

Depois de um ano de estudo de catecismo padre Neves comunicou às meninas que estávamos preparadas para a primeira comunhão, que devia realizar-se dentro de um mês.

Recebi a notícia com alvoroço e avisei a mamãe que se pôs logo a fazer os preparativos: vestido branco comprido, véu, grinalda, vela de cera enfeitada.

Na véspera do grande dia padre Neves reuniu as alunas na igreja, e postou-se por trás das grades do bumbô para confessá-las. As meninas iam ajoelhando do lado de fora confessando e retirando-se. Chegou a minha vez e ajoelhei, já com a lista de pecados decorada: gula, inveja, luxúria (desejo de ter bonitos vestidos), roubar frutas na chácara da minha avó, falar da vida alheia. Confeitei tudo, rezei o ato de contrição, mas saí do confessional com um préguinho na consciência.

Vovó tinha em casa muitas ex-escravas contadoras de histórias da carochia, histórias de almas do outro mundo e de pecados que levam ao purgatório e ao inferno. Furtar ovos, por exemplo, pois o ovo vira pinto, e quantas penas tem o pinto tantos são os anos de sofrimento no purgatório. Achar um padre feio, este então era um pecado sem perdão.

Eu ouvia tudo com atenção e não seria capaz de roubar um ovo em nenhuma hipótese. Mas o pecado de achar padre feio perseguia-me o ano inteiro. Todas as vezes que o padre Neves entrava na igreja eu pensava comigo: "Será mesmo que estou pecando? Mas eu o acho tão feio!". Eu procurava sempre tirar da cabeça este mau pensamento; mas ele voltava de novo e não me deixava até terminar a aula de catecismo.

Quando fui me confessar naquele dia, raciocinei: "Não; eu não pequei pois nunca disse a ninguém que padre Neves é feio. É melhor não pensar mais nisso."

Saí do confessional contrita, mas não muito contente e aliviada como devia estar. Fiz o retiro todo aquele dia com a maior contrição possível a uma menina de sete anos.

No dia seguinte, o grande dia, mamãe acordou-me cedo e foi me ajudando a vestir, ainda dando os últimos conselhos para uma boa comunhão. Chegando à igreja encontrei todas as companheiras já nos

A VIDA DE MENINA"

NA MORLEY

...seus lugares, só á minha espera, pa-
a o padre começar a prática.
de Padre Neves convidava para essa
colprática um padre italiano gorducho
das vermelho que sabia gritar e impres-
de-ionar as meninas. O padre começou:
"Minhas meninas, este dia é o
maior e mais feliz da vida de vo-
cês. Vão receber dentro do peito o
corpo, sangue e alma de Jesus. Esta
é uma grande graça, minhas queri-
das, que Deus lhes concede! Mas pa-
ra isso é necessário que estejam pre-
paradas, contritas e não tenham
ocultado o menor pecado no confes-
sionário. Si ocultarem algum pecado
e receberem a comunhão é um hor-
ror! Conheço muitos casos horribéis,
mas vou contar-lhes apenas um para
exemplo.

"Uma vez uma porção de meni-
nas fizeram a primeira comunhão
como vocês vão fazer hoje. Recebe-
ram a sua hóstia e foram contritas
para os seus lugares; nesse momen-
to uma delas caiu para trás e mor-
reu. O padre disse á mãe da menina:
"Foi Deus que a levou para a sua
Glória! Todas as outras invejavam a
companheira que morria na graça de
Deus. Nisto, o que foi que elas vi-
ram? O capeta arrastando por de-
trás do altar o corpo da desgraçadi-
nha! Sabem porque? Porque a meni-
na escondeu um pecado no confes-
sionário."

Quando ouvi isso cai num pranto
que espantou a todos. Padre Neves
correu para mim para saber o moti-
vo. Eu disse: "Escondi um pecado
no confissãoário." Padre Neves com
meiguice consolou-me: "Não te affli-
ja minha filha; venha contar o pe-
cado, que Deus lhe perdôa e você
poderá comungar." Respondi-lhe:
"Quero contar o pecado a outro pa-
dre; ao senhor, não". Sempre com
meiguice ele segurou-me as mãos
dizendo: "Não pode ser filhinha;
você confessou comigo, será a mim
que terá de contar o pecado. Não
se acanhe que padre é para ouvir
tudo. Venha. Eu viro a cara, você
conta num instante e sai."

Levou-me para um canto da sa-
cristia e, acarinhando-me, ia me
obrigando a confessar. Ainda solu-
çando e horrorizada do que ia dizer
curvei a cabeça e disse baixinho:
"Eu me acuso de achar um padre
muito feio." Padre Neves respon-
deu: "Isso não é pecado, minha fi-
lha. Que mal há em achar um padre
feio?" Ai tomei coragem e disse:
"Mas o padre é o senhor mesmo!"
Padre Neves largou-me as mãos
e levantou-se exclamando: "Sou feio

mesmo, e que tem isso? Não posso
com meninas tão tolas! Levo o ano
inteiro pelejando em prepará-las pa-
ra a comunhão e no fim vêm ao
confessionário dizer-me que sou
feio. E' demais!"

A página que se leu acima pertenc-
ce ao excelente livro, recentemente
editado, — "Minha vida de meni-
na" —, escrito por uma senhora
diamantinense, hoje residente no Rio
de Janeiro, e que se oculta sob o
pseudônimo de Helena Morley. E' um
delicioso volume de memórias, escri-
to quando a autora era colegial.

CHAPEUS



elegantísimos

GUANABARA

**DAR CURSO AO BOATO E' SERVIR
A' QUINTA COLUMA**

**GABAR-SE DE SER ESTRANGEIRO
E' TORNAR-SE RIDÍCULO**

A Vitamina da Beleza!

Para rejuvenescer, tonificar e ama-
ciar a cutis, use Creme Marsilea,
que contém a vitamina "A" — a
vitamina da beleza, indispensável
ao tratamento científico da pele.
Creme Marsilea, à base de pepi-
nos, apresenta-se: em forma li-
quida, para a limpeza e nutrição
da epiderme; em massa, para re-
juvenescer as células, tornando
a pele asstetizada e linda.



CREME MARSILEA
apresenta-se agora
em nova e elegante
embalagem.



**CREME
MARSILEA**
LIQUIDO E EM PASTA

Pedidos do Interior: Drogaria V. Silva - Rua Assembléa, 61 - Rio - 75000 em selos postais

VIRGILIO BATISTA

em seu nome e no da

Cia. Cervejaria Brahma

cumprimenta a todos os seus amigos, freguêses e
consumidores em geral, desejando-lhes as maiores
venturas no ano que hoje se inicia.

1942

1943

— A —

CASA MORENO

cumprimenta efusivamente a todos os seus amigos e frequentes, aos ilustres clínicos e farmacêuticos mineiros, e faz os melhores votos pela felicidade de todos no ANO DE 1943, avisando com prazer que tem o maior e mais moderno estoque de

INSTRUMENTOS DE CIRURGIA — ARTIGOS DENTÁRIOS
ÓTICA — CUTELARIA FINA — MIUDEZA PARA
FARMACIAS E DROGARIAS

PRODUTOS QUÍMICOS — RAIOS X PIKER



PARA AVIAR A SUA RECEITA MÉDICA DE ÓCULOS E PINCE-NEZ

CASA MORENO

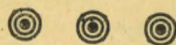
MORENO BORLIDO & CIA.

Inegavelmente a mais perfeita — mais completa e melhor aparelhada

AV. AFONSO PENA, 464 — FONE 2-1903 — CAIXA POSTAL, 23

OLIVEIRA COSTA & CIA.

TEEM O GRATO PRAZER DE CUMPRIMENTAR A TODOS OS SEUS BONS AMIGOS E FREGUESES, DESTA CAPITAL E DO INTERIOR — AOS SENHORES PREFEITOS MUNICIPAIS E COLETORES FEDERAIS E AUTORIDADES DO ESTADO DE MINAS — DESEJANDO-LHES AS MAIORES VENTURAS NO DECORRER DO **ANO NOVO**.



LIVRARIA — PAPELARIA — TIPOGRAFIA — ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES — OBJETOS ESCOLARES — ARTIGOS PARA ESCRITORIO —

OLIVEIRA COSTA & CIA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO ESTADO DE MINAS

AV. AF. PENA, 1050 — FONES 2-1607 e 2-3016 — B. HORIZONTE

1942 - 1943

Aos seus amigos e fregueses — às suas gentis clientes e aos belorizontinos em geral — os votos de felicidades no ANO NOVO do

BAZAR AMERICANO

o estabelecimento que tem em nossa Capital

- O MAIOR E MAIS VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA PRESENTES
- BRINQUEDOS MODERNOS E INQUEBRÁVEIS
- BOLSAS E ARTIGOS PARA SENHORAS
- CALÇADOS PARA SENHORAS E MENINOS
- GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA CRIANÇAS
- RECEBE SEMANALMENTE AS ÚLTIMAS NOVIDADES DO RIO E S. PAULO

• PREÇO MÁXIMO CR. \$10,00
AVENIDA AFONSO PENA, 788/794
 Belo Horizonte

NATAL

MARIA ANTONIA SAMPAIO
 Para esta Revista

DEZEMBRO. Véspera de Natal. Há um movimento bizarro pelas ruas da cidade. É uma alegria luminosa, irrequieta, nos rostinhos risonhos das crianças felizes. Elas sabem, ou pressentem que aquela agitação esconde muitas surpresas para elas; e, logo à noite, Papai Noel, ou Vovô Índio, deixarão vestígios das suas passagens nos sapatinhos cuidadosamente postos debaixo da cama, atrás da porta, na janela ou no fogão.

Natal! sorrisos... brinquedos... crianças...

— Como sinto palpitar em mim a emoção dessas criaturinhas que escolhem os sapatos maiores, certamente, "porque cabe mais coisa" na certeza de os encontrarem no outro dia cheios de presentes!

E' só não esquecer de deixar os sapatos...

Hoje é véspera de Natal, mas... nem parece, quasi que não chegam os rumores abafados, longínquos, da efeméride sagrada, até aos barracões esconso, perdidos lá na viela suja do subúrbio pobre, onde o conforto único das famílias consiste no repouso domingueiro á porta dos barracos, enquanto os pequenos brancam com rólhas de garrafas, pedacinhos de pau velho e caixas de fósforos vazias; onde o Natal é quotidiano, porque há Meninos Jesus, esquilidos, semi-nús, gemendo de frio e fome, desabrigados quasi, naquelas casas de taipa, presépios armados o ano inteiro. Positivamente, é Natal, por menos que pareça áqueles humildes lares desfavorecidos pela sorte, e os filhos dessa gente humilde

"AGRADANDO" O CHEFE —

O lobo naval inglês, almirante T. J. Spence Lyne narra o seguinte episódio, em suas "Memorias":

— Certo dia estava a bordo de seu navio, atracado a um porto inglês. Um oficial procurou-o no seu camarote e lhe anunciou a visita de uma senhora.

— E' bonita? — perguntou o almirante.

— Sim, senhor; muito bonita, foi a resposta.

A senhora foi trazida á presença do comandante, com quem conversou longamente. Depois que foi embora, o almirante mandou chamar o oficial e lhe disse:

— Em materia de beleza feminina o senhor, positivamente, não tem gosto!

— Pensei que ela fosse sua senhora...

Soltando uma boa gargalhada, o almirante confirmou a suspeita do jovem tenente:

— Pois era.



OS vestidos MAIS CHICS
 PELA MELHOR MODISTA
 NA MAIOR CASA
GUANABARA
 PARA BEM SERVIR A V. EXCELA.

tambem sabem que Papai Noel ou Vovô Índio vão passar nesta noite, com os sacos cheios de brinquedos para encher os sapatos das crianças.

E é só não esquecer de deixar os sapatos... Só...

— Como sinto palpitar em mim a mágua desapontada, a tristeza infinita, a angustia precoce das crianças que não tem sapatos...

OS IRMÃOS PALHARES DINIZ

proprietarios do

CAFÉ PALHARES

desejam a todos os seus amigos e freguezes as maiores venturas no decorrer do ANO NOVO

CAFÉ PALHARES

ESPECIALISTA EM FRUTAS, CONSERVAS, DOCEs, CAFÉ'S, BEBIDAS E APERITIVOS

PEÇA PELO TELEFONE
 2 - 6 1 1 9

Entrega a domicilio

Rua Tupinambás, 638
BELO HORIZONTE



J. Barulli
O ALFAIATE DA CIDADE
RUA SÃO PAULO, 650
FONE 2-6016
BELO HORIZONTE

FLEUGMA — — — — —

Lord Hamilton, esposo da famosa lady do mesmo nome, achava-se, certo dia, embriagado numa hospedaria. E nesse estado, assassinou um garçon, sem ter conhecimento exato do que estava come-

tendo.

O dono da hospedaria, desesperado, gritou-lhe:

— Milord, o senhor acaba de matar o garçon!

— Ponha na conta — respondeu o lord, que mal podia sustentar-se em pé.

“FON - FON”

A REVISTA DO BOM-TOM

Semanalmente, a partir das 5.^{as} feiras, em todas as bancas de jornais

MODAS

LITERATURA

FIGURINOS E MODELOS

MUNDANISMO

RADIO

CINEMA

Noticiário e aspectos fotográficos da vida social e do rádio de Belo Horizonte

Leiam **“FON - FON”**

A REVISTA DO BOM-TOM

IOFOSCAL

Faz homens fortes!



○ B ○ ○

— CUÊ-PUCHA!... é bicho mesmo o homem!

Conte vancê as maldades que r fazemos e diga si não é mesmo! Olhe, nunca me esqueço dum ca que vi e que me ficou cá na lei branca, e ficará té eu morrer, como unheiro em lombo de matur de mulher.

Foi na estancia dos Lagoões, dum gente Silva, uns Silvas mui politico sempre metidos em eleições e enredos de qualificações de votantes.

A estancia era como aquí e o ar roio como a umas dez quadras; lá era o banho da familia. Fazia uma ponta tinha um sarandisal e logo era uma volta forte, como uma meia lua, onde as areias se amontoavam formando um baixo: o perau era do lado de lá. O mato aí parecia plantado de propósito: era quasi de pura guabiroba e pitanga, araçá e guabijú; no tempo o chão coalhava-se de fruta: era um regalo!

Já vê... o banheiro não era longe, podia-se bem ir lá, de a pé, mas a familia ia sempre de carretão, puchado a bois, uma junta, mui mansos, governados de regeira por umas senhoras donas e tocadas por uma rama por qualquer das crianças. Eram dois pais de paciência os dois bois. Um se chamava Dourado, era baio; o outro Cabiúna, era preto com a orelha do lado de laçar, branca, e uma risca na papada.

Estavam tão mestres naquele piquete que, quando a familia, de manhãsa depois da jacuba de leite, pegava a aprontar-se, que a criança pulava para o terreiro inda mastigando um naco de pão e as crianças apareciam com as toalhas e por fim as senhoras donas, quando se gritava pelo carretão, já os bois, havia muito tempo que estavam encostados no cabeçalho, remoendo muito sossegados, esperando que qual quer peão os ajoujasse.

Assim correram os anos, sempre nesse mesmo serviço.

Quando entrava o inverno eles eram soltos para o campo, e ganhavam o rincão mui abrigado, que havia por detrás das casas. A's vezes, um que outro dia de sol mais quente, eles apareciam ali por perto, como indagando se havia calor bastante para a gente banhar-se. E mal que os miudos davam com eles, saíam a correr e a gritar, numa algazarra de festa para os bichos.

— Olha o Dourado! Olha o Cabiúna! Oôch... oôch!...

E algum daqueles traquins sempre desencovava uma espiga de milho, um pedaço de abobora, que os bois tomavam, arreganhando a beicola lustrosa de baba e punham-se a mascar, mui pachorrentos, ali á vis-

J. SIMÕES LOPES NETO

da gurisada risonha.
Pois veja vancê... Com o andar tempo aquelas crianças se tornam moças e homens feitos, foram casando e tendo família, e como quêra", pode-se dizer que houve sempre senhoras donas e gente miu- para os bois velhos levarem ao rancho do arroio, no carretão.

Um dia, no fim do verão, o Dou- ando amanheceu morto, mui inchado e duro: tinha sido picado de co- rra.

Ficou pois solito, o Cabiúna; como era mui companheiro do outro, ali por perto dele andou uns dias pas- tando, deitando-se, remoendo. A's vezes esticava a cabeça para o mor- to e soltava um mugido... Cá p'ra mim o boi velho uêh! tinha caraca grossa nas aspas! — o boi velho ber- rava saudades do companheiro e chamava-o, como no outro tempo, para pastarem juntos, para beberem juntos, para juntos pucharem o car- retão...

— Que vancê pensa!... os ani- mais se entendem... eles trocam língua!...

Quando o Cabiúna se chegava mui perto do outro farejava o cheiro ru- im os urubús abriam-se, n'um tro- tã. Bichos malditos, estes encar- voados!...

Pois, como ficou solito o Cabiúna, tiveram que ver outra junta para o carretão e o boi velho por ali foi fi- cando. Porém começou a emagre- cer... e tal e qual como uma pes- sôa penarosa, que gosta de estar so- zinha, assim o carreteiro ganhou o mato, quem sabe de penaroso, tam- bem...

Um dia de sol quente ele apare- ceu no terreiro...

Foi um alvoroço da miuçalha.

— Olha o Cabiúna! Oêch! Oêch!...

E vieram á porta as senhoras do- nas, já casadas e mães de filhos, e que quando eram crianças tantas ve- zes foram levadas pelo Cabiúna: vie- ram os moços, já homens, e todos disseram:

— Olha o Cabiúna! Oêch! Oêch!...

Então, um notou a magreza do boi, outro achou que sim; outro di- se que ele não aguentava o primeiro minuano de maio; e conversa vai, conversa vem, o primeiro, que era mui golpeado, achou que era me- lhor matar-se aquele boi, que tinha caraca grossa nas aspas, que não engordava mais e que iria morrer atolado no fundo d'alguma sanga e... lá se ia então um prejuizo cer- to, no couro perdido...

(Conclue na página seguinte)

CHEGARAM



J. MEIRELES

PROPRIETARIO DAS

SAPATARIAS

AMERICANA

E

CENTRAL

CUMPRIMENTA OS SEUS AMIGOS E FREGUESES E DESEJA-LHES AS MAIO- RES VENTURAS NO DE- CORRER DO ANO QUE ORA SE INICIA — — —

NAS SAPATARIAS

AMERICANA

E

CENTRAL

as maiores e mais sur- preendentes novidades para 1943 — — —

Av. Afonso Pena, 412

(esq. de Tupinambás)

Av. Afonso Pena, 1.060

(Bar do Ponto)

ADQUIRA O DIREITO DE SER SEMPRE JOVEM E BELLA

Usando

VELAS ANTISEPTICAS TAVARES

TAVARES

J. Barulli
O ALFAIATE DA CIDADE
RUA SÃO PAULO, 650
FONE 2-6016
BELO HORIZONTE

FLEUGMA — — — — —

Lord Hamilton, esposo da famosa lady do mesmo nome, achava-se, certo dia, embriagado numa hospedaria. E nesse estado, assassinou um garçon, sem ter conhecimento exato do que estava come-

tendo.

O dono da hospedaria, desesperado, gritou-lhe:

— Milord, o senhor acaba de matar o garçon!

— Ponha na conta — respondeu o lord, que mal podia sustentar-se em pé.

“ F O N - F O N ”

A REVISTA DO BOM-TOM

Semanalmente, a partir das 5.ªs feiras, em todas as bancas de jornais

MODAS

LITERATURA

FIGURINOS E MODELOS

MUNDANISMO

RADIO

CINEMA

Noticiário e aspectos fotográficos da vida social e do radio de Belo Horizonte

Leiam “ F O N - F O N ”

A REVISTA DO BOM-TOM

IOFOSCAL
Faz homens fortes!



O B O

— CUÊ-PUCHA!... é bicho mesmo o homem!

Conte vancê as maldades que nós fazemos e diga si não é mesmo!... Olhe, nunca me esqueço dum caso que vi e que me ficou cá na lembrança, e ficará té eu morrer... como unheiro em lombo de matung de mulher.

Foi na estância dos Lagoões, dum gente Silva, uns Silvas mui políticos sempre metidos em eleições e enredos de qualificações de votantes.

A estância era como aqui e o ar roio como a umas dez quadras; lá era o banho da família. Fazia uma ponta tinha um sarandisal e logo era uma volta forte, como uma meia lua, onde as areias se amontoavam formando um baixo: o perau era do lado de lá. O mato aí parecia plantado de propósito: era quasi de pura guabiroba e pitanga, aracá e guabijú; no tempo o chão coalhava-se de fruta: era um regalo!

Já vê... o banheiro não era longe, podia-se bem ir lá, de a pé, mas a família ia sempre de carretão, puchado a bois, uma junta, mui mansos, governados de regeira por uma das senhoras donas e tocadas por uma rama por qualquer das crianças. Eram dois pais de paciência os dois bois. Um se chamava Dourado, era baio; o outro Cabiúna, era preto com a orelha do lado de laçar, branca, e uma risca na papada.

Estavam tão mestres naquele piquete que, quando a família, de manhã depois da jacubá de leite, pegava a aprontar-se, que a criança pulava para o terreiro inda mastigando um naco de pão e as crianças apareciam com as toalhas e por fim as senhoras donas, quando se gritava pelo carretão, já os bois, havia muito tempo que estavam encostados no cabedalho, remoendo muito sossegados, esperando que qual quer peão os ajudasse.

Assim correram os anos, sempre nesse mesmo serviço.

Quando entrava o inverno eles eram soltos para o campo, e ganhavam o rincão mui abrigado, que havia por detrás das casas. A's vezes, um que outro dia de sol mais quente, eles apareciam ali por perto, como indagando se havia calor bastante para a gente banhar-se. E mal que os miudos davam com eles, saíam a correr e a gritar, numa algazarra de festa para os bichos.

— Olha o Dourado! Olha o Cabiúna! Oôch... oôch!...

E algum daqueles traquins sempre desencovava uma espiga de milho, um pedaço de abobora, que os bois tomavam, arreganhando a beíçola lustrosa de baba e punham-se a mascar, mui pachorrentos, ali á vis-

VELHO

Conto de

J. SIMÕES LOPES NETO

ta da gurisada risonha.

Pois veja vancê... Com o andar do tempo aquelas crianças se tornaram moças e homens feitos, foram-se casando e tendo família, e como "quéra", pode-se dizer que houve sempre senhoras donas e gente miuda para os bois velhos levarem ao banho do arroio, no carretão.

Um dia, no fim do verão, o Dourado amanheceu morto, mui inchado e duro: tinha sido picado de cobra.

Ficou pois solito, o Cabiúna; como era mui companheiro do outro, ali por perto dele andou uns dias pastando, deitando-se, remoendo. A's vezes esticava a cabeça para o morto e soltava um mugido... Cá p'ra mim o boi velho uêh! tinha caraca grossa nas aspas! — o boi velho berava saudades do companheiro e chamava-o, como no outro tempo, para pastarem juntos, para beberem juntos, para juntos pucharem o carretão...

— Que vancê pensa!... os animais se entendem... eles trocam lingua!...

Quando o Cabiúna se chegava mui perto do outro farejava o cheiro ruim os urubús abriam-se, n'um troião. Bichos malditos, estes encavoados!...

Pois, como ficou solito o Cabiúna, tiveram que ver outra junta para o carretão e o boi velho por ali foi ficando. Porém começou a emagrecer... e tal e qual como uma pessoa penarosa, que gosta de estar sozinha, assim o carreteiro ganhou o mato, quem sabe de penaroso, também...

Um dia de sol quente ele apareceu no terreiro...

Foi um alvoroço da miuçalha.

— Olha o Cabiúna! Oêch! Oêch!...

E vieram á porta as senhoras donas, já casadas e mães de filhos, e que quando eram crianças tantas vezes foram levadas pelo Cabiúna: vieram os moços, já homens, e todos disseram:

— Olha o Cabiúna! Oêch! Oêch!...

Então, um notou a magreza do boi, outro achou que sim; outro disse que ele não aguentava o primeiro minuano de maio; e conversa vai, conversa vem, o primeiro, que era mui golpeado, achou que era melhor matar-se aquele boi, que tinha caraca grossa nas aspas, que não engordava mais e que iria morrer atolado no fundo d'alguma sanga e... lá se ia então um prejuizo certo, no couro perdido...

(Conclue na página seguinte)

CHEGARAM



as últimas
Novidades

para
SENHORAS

GUANABARA

J. MEIRELES

PROPRIETARIO DAS

SAPATARIAS

AMERICANA

E

CENTRAL

CUMPRIMENTA OS SEUS
AMIGOS E FREGUESES E
DESEJA-LHES AS MAIORES
VENTURAS NO DECORRER DO ANO QUE
ORA SE INICIA — — —

NAS SAPATARIAS

AMERICANA

E

CENTRAL

as maiores e mais surpreendentes novidades
para 1943 — — —

Av. Afonso Pena, 412

(esq. de Tupinambás)

Av. Afonso Pena, 1.060

(Bar do Ponto)

ADQUIRA O DIREITO
DE SER SEMPRE
JOVEM E BELLA

Usando

VELAS ANTISEPTICAS
TAVARES

VELAS ANTISEPTICAS
(TAVARES)

TAVARES



Filial de Belo Horizonte: Rua Espírito Santo, 310 - Fone 2-3668 - End. Tel. "Camapatente"

O BOI VELHO

E já gritavam a um peão, que trouxesse o laço; e veio. A' mão ou mais o sujeito passou uma volta de meia-cara; o boi cabrestou, como um cachorro...

Pertinho estava o carretão, antigo, já meio desconjuntado, com o cabeçalho no ar, descansado sobre o muchacho.

O peão puchou da faca e dum golpe enterrou-a até o cabo, no sangradouro do boi manso; quando retirou a mão, já veio nela uma golfada espumante do sangue do coração...

Houve um silencio em toda aquela gente.

O boi velho sentindo-se ferido, doendo o talho, quem sabe se enten-

conclusão da pag. anterior

deu que aquilo seria um castigo, algum pregoço de picana, mal dado, por não estar ainda arrumado... — pois vancê creia! — soprando o sangue em borbotões, já meio roncando na respiração, meio cambaleando, o boi velho deu uns passos mais, encostou o corpo ao comprido, no cabeçalho do carretão, e meteu a cabeça certinho no lugar da canga, entre os dois canzís... e ficou arrumado, esperando que o peão fechasse a brocha e passasse a regeira na orelha branca...

!E ajoelhou... e caiu... e morreu...

Os cuscos pegaram a lamber o sangue, por cima dos capins... um alçou a perna e verteu em cima...

e enquanto o peão cheirava a faca para carnear, um gurizinho, gordo, claro, de cabelos cacheados que estava comendo uma munhata, chegou-se para o boi morto e meteu-lhe a fatia na boca, batia-lhe na aspa e dizia-lhe na sua lingua de trapos:

— Tome, tabiúna! Nó té!... Nó tá bila tabiúna!...

E ria-se o inocente, para os grandes, que estavam por ali, calados, os diabos, cá para mim, com remorsos por aquela judiaria com o boi velho, que os havia carregado a todos, tantas vezes, para a alegria do banho e das guabirobas, dos araçás, das pitangas, dos guabijús!...

— Veja vancê, que desgraçados; tão ricos... e por um mixe couro do boi velho!... Cuê-pucha... é mesmo bicho mau o homem!

UMA VERDADEIRA MINA!

Nunca mais me faltará

DINHEIRO!...

AQUELA PEQUENA

AGENCIA DE LOTERIAS

da rua ESPÍRITO SANTO, 492, é uma verdadeira MINA! Distribue dinheiro diariamente aos seus fregueses

PROCUREM CONHECÊ-LA E VERÃO!
LOTÉRIAS FEDERAL E MINEIRA



≡COC-TÉL≡

A MELHOR PIADA — — — —

E' Bernard Shaw quem fala:
— A melhor maneira que tenho de me divertir consiste em dizer a verdade. E a piada mais interessante que se pode impingir ao mundo inteiro.

O ARGUMENTO DE LACORDAIRE — — —

O pe Lacordaire discutia religião com um rapaz. A certa altura da palestra, este disse:

— Eu admito a moral, mas não os mistérios do Cristianismo, porque não creio uma coisa que não entendo como possa ser.

— Em duas palavras, responde o padre, eu vos convengo do contrario. Dizei-me: entendeis como succede que o fogo, que derrete a manteiga, endurece ao mesmo tempo os ovos?... Entretanto, admitis a fritada!

A "GAFFE" FAMOSA — — — —

No tempo em que Lord Beaconsfield dirigia a politica inglesa, perguntou ele, um dia, ao principe de Bismarck, em casa de quem se achava em visita:

— Como procedeis, meu caro colega, para vos desvencilhar dos importunos de toda a especie que nos cercam, a nós homens de Estado?? Como podeis preveni-los que o momento é chegado de se retirarem?

— Nada mais simples, respondeu Bismarck a Disraeli. Minha esposa conhece os cacetes de que não sou vitima e quando em sua opinião eles se demoram longo tempo em nossa casa, um secretario vem, por sua ordem, dizer-me que o Imperador me chama a Palacio.

Apenas o principe de Bismarck acabara de falar, a porta do seu gabinete se abre para dar entrada ao secretario, que se aproximou,

Revele se
ELEGANTE

com um
CHAPEU
DA



GUANABARA

pronunciando a formula secreta:

— Sua Majestade deseja falar a vossa alteza...

DE JACINTO BENAVENTE

E' possivel que um espanhol se conforme em não ter talento, o difficil é ele se resignar a que os outros o tenham.

Eemaventurados os nossos imitadores — porque deles serão todos os nossos defeitos!

O APELIDO DE CASTRO ALVES —

Castro Alves tinha como prénome — Antonio Frederico — mas não gostava dele. Preferia que lhe chamassem de "Cléo" que era o apelido dado em familia.

OCASIÃO — — — — —

— A vigilancia para esperar a ocasião, o tacto e a ousadia para a aproveitar, a força e a perseverança para ser utilizada, são as virtudes que asseguram o triumpho.

AGOSTINHO PHELPS

— Os homens dignos desse nome não têm sido os que esperam pela sorte, mas os que vão ao encontro dela, que a conquistam e dela se servem. — E. H. CHAPIN —

A — CASA ORION

TEM A SATISFAÇÃO DE CUMPRIMENTAR A TODOS OS SEUS FREGUESES, AMIGOS E DISTINTOS CLIENTES, FORMULANDO OS MELHORES E MAIS SINCEROS VOTOS DE FELICIDADES A TODOS NO DECORRER DE 1943

NA — CASA ORION

GRANDES NOVIDADES DE CALÇADOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS — TIPOS 1943 —

RUA SÃO PAULO, 504

DE CIRO VIEIRA DA CUNHA

NATAL

Natal... Natal... meus tempos de menino,
Tempos felizes que não voltam mais...
Missa do galo... repicar do sino...
E a casa pobre dos meus velhos pais...

Natal... a mocidade... o destino...
Amores loucos, ternos madrigais...
Mulheres que dobraram meu destino...
Beijos de lacre, quentes e fatais...

Papá Noel! atende ao meu pedido
Nesta noite de paz e de bonança...
Atende... pelo muito que hei sofrido...

E em meus sapatos põe a caridade
De um pedaço bonito de esperança,
De um farrapo esquecido de saudade...

SEMEADOR

O' semeador! tua gloria eu bendigo,
nos momentos de dor e nas horas de calma,
porque, embora a procure, e muito, não consigo
uma glória encontrar que á tua leve a palma.

Abrindo as mãos ao vento derramando trigo,
em sementes de luz, tens um gesto que acalma,
na promessa do pão, as ansias do mendigo,
na certeza da hostia, as aflições da alma...

Em teu gesto sereno há um canto de vitória,
um bocado de sonho e um bocado de prece,
a flor da caridade e o sorriso da glória...

Semeador! teu exemplo eu terei na lembrança,
e darei, na cartilha, o pão que fortalece,
e darei ao que sofre a hostia da esperança.

UM CONTO *para* *você*

SARDANAPALO

— JOÃO ALPHONSUS —

SOU farmacêutico modesto, de bairro pobre, mas assim como o senhor me vê, apenas bem mais moço e mais sonhador, já tive minhas fumaças de literato, e gozei mesmo de certo renome de poeta estudantil, nos tempos em que cursei farmácia em Ouro Preto. Meu Ouro Preto das repúblicas boêmias nos casarões infinitos cheios de quartos e de tradições, com percevejos de longas barbas multisseculares! Velha cidade que se conserva sempre a mesma, dentro dêste século onde tudo mudou. Mas não falemos do meu Ouro Preto de todos os tempos, uma vez que a minha intenção

é lhe explicar porque me arrepiei todo á passagem de um simples gato pela porta da minha farmácia, a esta hora noturna. Não é nenhuma superstição minha. Sómente, não gosto de gatos, ou melhor, já gostei excessivamente de gatos, naquele tempo em que me tinha na conta de poeta e levava declaradamente uma vida de intelectual. Baudelaire e os gatos! Me convencera de que era spiritu-

al ter um dêsses bichos no meu quarto de estudante, bicho amado dos poetas, dos lunáticos. Influência dos vates franceses, de suas elegancias exquises, com pulgas... tinha um gato enorme no meu quarto de estudante, bem alimentado, preguiçoso e inútil, a que batizei pomposamente, parnasianamente, Sardanapalo. Imagine o senhor, Sardanapalo, hein! E' mesmo pra rir.

Assunto tenebroso para mim, gato. A questão não é propriamente gostar nem deixar de gostar dêles. Mas que me sugeren qualquer coisa de remorso, ou remordimento de consciência, prês a este Sardanapalo que se tornou uma mancha negra na minha vida... Bem alimentado, meu bichano não descia de sua condição especial de gato de poeta por comer os ratos que transitavam pela nossa república. Afugentava-os, às vezes, por desfastio ou talvez respeito á tradição de família. Era um gato preto, como convinha a um cultor das boas letras, que já lera Po traduzido por Baudelaire. Preto gordo. E lerdo. Tão gordo e lerdo que a certa altura observei que perdendo inteiramente as qualidades características da raça, que são em suma o ódio de morte aos ratos. Já nem os afugentava! Os ratos do Ouro Preto são também dignos e solenes e — não ria! — tradicionalistas... descendentes de outros ratos que naqueles mesmos casarões presenciaram acontecimentos importantes da nossa história... No sobrado do desembargador Tomás Antônio Gonzaga, imagine o senhor uma reunião dos sonhadores confidentes, com os antepassados daqueles ratos a passearem pelo sótão ou mesmo pelo assoalho por entre as pernas dos homens abortos na esperança da independência nacional! E depois, os ancestrs daqueles roedores que eu via agora deslizar sutilmente no meu quarto podiam ter subido pelo poste da ignomínia colonial, onde estava exposta a cabeça do Tiradentes! E quando as órbitas se desceram ignominiosamente, podiam até ter penetrado no recesso daquele crânio onde verdadeiramente ardera sem literatura, com a simplicidade do heroísmo, a febre nacionalista... São pensamentos que me vinham naquela ocá-

FAÇA

SEUS

DEPÓSITOS

no

BANCO

DE

MINAS

GERAIS S/A

Esp. Santo, 527

Esq. de Carijós



ARCHANGELO MALETA & FILHOS

CUMPRIMENTAM A TODOS OS SEUS DISTINTOS
FREGUESES E AMIGOS PELA ENTRADA DO

A N O N O V O

FORMULANDO OS MAIS ARDENTES VOTOS DE
FELICIDADE A TODOS NO DECORRER DE 1943

GRANDE HOTEL — Belo Horizonte

VELOSO & CIA. LTDA.

PAPELARIA E TIPOGRAFIA "BRASIL" LIVRARIA

APRESENTAM A TODOS OS SEUS AMIGOS E FREGUESES OS MELHORES VOTOS DE PRÓSPERO ANO NOVO.

O MAIOR SORTIMENTO DE LIVROS DE TODOS OS GÊNEROS
Os menores preços do mercado

Av. Afonso Pena, 740 — Fones 2-3217 e 2-2440
— BELO HORIZONTE —

sião, mas nem por isso desculpavam a falta de caráter em que ia chafurdando o meu Sardanapalo, a tal ponto que os ratos começaram a tráfegar livremente no próprio canapé em que ele repousava a sua existência sem qualquer interesse. Via-o entreabrir um dos olhos, espiá-los uns segundos, continuar a dormir. Enquanto isso, os meus livros, até os

ANTES

DE COMPRAR O FINO PRESENTE OU O ARTIGO ELEGANTE DE QUE NECESSITA PARA O SEU USO FAÇA UMA VISITA A'

A FUTURISTA

A MELHOR CASA EM ARTIGOS FINÍSSIMOS PARA PRESENTES

AV. AF. PENA, 755

A CASA GIACOMO

cumprimenta afetuosamente a todos os seus bons amigos e fregueses, desejando-lhes muitas felicidades em 1943.



RUA DA BAÍA, 856

meus caros livros dos poetas amados, apareciam ruidos! Principiei então a diminuir-lhe os alimentos, devagar mas metodicamente, ao mesmo tempo que Sardanapalo voltava mais ou menos a ser gato, saindo de-súbito de sua madorna habitual para assustar com um tapa ao rato ousado que lhe passasse por perto. Não o deixava passar fome, o que não estava nos meus planos: desejava apenas que, a-pesar-de bichano literário a que até já dedicara um soneto em alexandrinos, ou em razão disto, ele cumprisse uma função maneira de policiar os meus bens intelectuais contra a ação subversiva dos roedores. Porém a-despeito do raciocínio, aliás um tanto generoso, eis que aparece parcialmente destruído um dos cadernos dos meus próprios versos! Olhei para Sardanapalo com desprezo, com raivosa insistência; o inútil supôs que se tratasse de um olhar de carinho mais prolongado e veio agradecer-mo roçando pelas minhas pernas! Acabei coçando-lhe a cabeça, sorrindo, diante daquele caso sem remédio, e saí para a rua, para a noite que iria terminar com uma daquelas ceias responáveis pela minha dispepsia atual... Já pelas tantas, ao voltar para casa me lembrei dos versos ruidos e resolvi não levar pra ele, como sempre fazia, um pedaço de linguiça da ceia. A' última hora, cedendo ao meu bom coração, reuní somente alguns pedaços de pão largados sobre a mesa. Quando abri a porta Sardanapalo saltou do canapé, festivo e interesseiro: lhe atirei as migalhas num gesto de desdém e caí pesadamente na cama... Despertei com uma estranha barulhada no quarto, uma cadeira que tombava como uma bomba sobre as tábuas do soalho, com que retumbava nos comodos vazios e abandonados do andar de baixo, de mistura com o chiir assustado de um rato. A pálida madrugada ouro-pretana, ainda em começo, entrava pela minha vidraça perto do céu, para me revelar Sardanapalo sentado no meio do aposento pousando uma das mãos sobre um rato enorme. Seria uma demonstração de sua eficiência, um esforço para se rehabilitar? Naquele

COM 1 CARTÃO
DE CRÉDITO
VESTE-SE
TODA A
FAMÍLIA



GUANABARA

instante, parecia tão possuído pelo gozo do apresamento que não deu a mínima importância á minha atenção pelo seu triunfo. Retirou a pata de cima da presa e se deitou em frente dela, preguiçosamente, como numa boa disposição para dormir ou pelo menos para cochilar. Segundos decorreram e de-repente o rato disparou em fuga, sem conseguir atin-

ANTONIO LEONE

CUMPRIMENTA AFETUOSAMENTE A TODOS OS SEUS AMIGOS E DISTINTOS FREGUESES E DESEJA-LHES AS MAIORES VENTURAS DURANTE O ANO NOVO QUE HOJE SE INICIA



Para que V. S. tenha um ANO
NOVO prospero como lhe desejamos,
é necessario fazer economia...

ISTO SÓ SE CONSEGUE COMPRANDO NA
CASA CRISTAL
Louças - Cristais - Vidros - Porcelanas - Talheres - Faqueiros - etc.

A CASA CRISTAL
É A MAIOR, MELHOR E MAIS CONCEITUADA CASA DE LOUÇAS DO ESTADO

Rua Espirito Santo, 526 - Esq. da Av. Afonso Pena
BELO HORIZONTE MINAS

gir senão uma pequena distancia, menos da largura de uma tábua, pois Sardanapalo deu um salto, abocanhou-o trazendo-o á posição primitiva, humilde, anulado, perto do seu focinho, e se espichou com estudada displicência junto dele. Não o abocanhou propriamente, o que dá a impressão de violência: manteve-o delicadamente entre os dentes, sem magoá-lo, forçando-o a retomar ao

A todos os seus bons amigos e fregueses, os votos de paz e felicidades, no decorrer do ANO NOVO, do

Bar

Tip-Top

A casa que vende o melhor "CHOPP" da Capital



Rua Esp. Santo, 496

ponto de partida. Não era a primeira vez que eu presenciava aquela cena entre um gato e um rato. Mas era a primeira vez que via o meu Sardanapalo agir assim, depois de ter sido arrancado do sono da madrugada, naquela hora confusa e indistinta, sem que meu corpo abandonasse a posição do sono, nem mesmo o agradável torpor das celulas meio adormecidas, até com a cabeça no travesseiro para seguir o desenvolvimento dos fatos... Dentro de alguns minutos, só existiamos no mundo, no universo, no espaço e no tempo, eu, o gato e o rato. Sardanapalo se pôs a sufocar com pequenos golpes das patas dianteiras a menor tentativa de movimento do seu prisioneiro. Depois de inumeráveis golpes delicados, quasi gentis, que não

A SEMENTE DO DESERTO

No alto sertão da minha terra
Cão, misteriosamente, uma semente
Que a outras sementes move guerra.

Onde ela nasce, de repente,
— Seára de mão cruel e ignota, —
A relva murcha, suavemente.

E nas planícies onde brota,
E onde nem sempre é conhecida,
Toda a campina se desbota...
(Semente barbara e remota,
Quem te semeou na minha vida?)

Humberto de CAMPOS

o magoavam, deu inicio ao combate simulado. O rato, de tão insignificante, parecia ter diminuido de tamanho. Pobre, mísero ratinho que se entregou a movimentos desesperados que facilitaram a simulação da luta: sem ligar mais para a insistente delicadeza com que as patas do gato lhe ordenavam que estivesse

— conclue no fim da Revista —

ARTIGOS ESCOLARES E OBJETOS
PARA ESCRITORIO — SACOS DE
PAPEL E DEPÓSITO DE ROLHAS
DE CORTIÇA

PAPELARIA e TIPOGRAFIA
GLORIA

Ezequiel de Melo Campos

Telefone 2-4223

Rua Espirito Santo, 576

Belo Horizonte

UM NATAL NO MONTE ALVERNE

NAQUELA noite de Natal, "Monsior" Francisco de Assis sentindo-se em grande ardor de orar e tomado de uma santa ternura pela lembrança do nascimento de Jesus Cristo; e como a alegria o inundava, bem que fosse de ordem divina e não de humana feição, dirigiu-se cheio do desejo de penitência, a uma selva próxima no Monte Alverne, que o gentilhomem Orlando da Chiusi dera aos frades menores da sua ordem, para ali se pôrem em contemplação das cousas celestiais.

Tão grande era a pobreza das suas vestes; e tão funda era a maceração do seu rosto, que as vigílias e os cilícios escavavam e emagreciam; e tão rôtas eram as suas sandalias rústicas, cobertas do pó dos caminhos, que os camponios vilões se entristeciam ao vê-lo caminhando de olhos levantados para as estrelas, ferindo na estrada hostil os pés, nos seixos e nas urzes.

O misterio da noite como que se evolava das corolas abertas á luz do Céu, que descia á flux, vestindo o silencio de sugestões piedosas e recordando a Hora Sagrada da mangedoura de Bethlém.

"Monsior" Francisco, prostando-se de joelhos numa clareira aberta, com tão magno fervor entrou a elevar o seu pensamento á Misericordiosa Maria Virgem Santissima, que era a sua Fé como um halo ou um nimbo a transfigurar a pobreza do seu manto de estamemha despedaçado, na riqueza de purpuras e sedas desconhecidas.

Tantas horas durou aquele extase que a cabeça se lhe curvou ao chão e os seus sentidos o abandonaram como perfumes de uma caçõila aberta ao sereno.

E no seu sonho, "Monsior" Francisco começou a ver em baixo do Monte Alverne, na planície sem fim, uma imensa multidão de seres humanos que se dirigiam para uma mangedoura toda iluminada de esplendor celeste, longinqua como o Sol, posto no fim da Estrada, e cuja areia milhões de cabeças, vistas do alto, escureciam.

A uma elevação maior do terreno, muitos dos que iam em meio áquela gente tropega, frouxos de Fé, cansados da fadiga da viagem, desiludidos de atingir á meta desejada, se deixavam ficar, rosto no pó asqueroso da gleba inhospita e os



membros relaxados num abandono mortal. Contrastando com estes, ageis e cautelosos pelas veredas que vinham ter á estrada real, desertores, que do alto semelhavam reptis, se esgueiravam, renegando o Caminho da Salvação...

E tão grande era a angustia que mordida o peito do piedoso irmão Francisco que Ele, elevado do chão, algumas braças, sem cipó ou liame que o sustentasse, exhortava, aos brados, as almas infelizes para que elas retomassem alento e recobrassem a Fé, para atingirem ao termo da jornada.

(Conclue na última página da Revista)

NO TRIANGULO E OESTE DE MINAS

MILHARES DE RECEPTORES SÃO DIARIAMENTE SINTONIZADOS EM 1.530 QUILOCICLOS, FREQUENCIA DA

Z. Y. B. 4 - RADIO CLUBE DE PATOS

"A EMISSORA DA TERRA DO TRIGO E DO DIAMANTE"

O "DEPARTAMENTO DE CONTROLE DA PROPAGANDA" mantido pelo RADIO CLUBE DE PATOS, é uma das garantias da eficiencia dos anuncios feitos por seu intermedio

RADIO CLUBE DE PATOS

Estudios e Escritorio Central: Rua Benedito Valadares

Estação Transmissora: FAZENDA DOS LIMOEIROS

Caixa Postal, 40 — Endereço Telegráfico: "Radioclube"

CIDADE DE PATOS

MINAS GERAIS



A GUERRA NA AFRICA

Na sua arrancada vitoriosa na atual campanha do Egito e da Líbia os exercitos imperiaes ingleses capturaram dezenas de milhares de prisioneiros.

Vemos na fotografia os prisioneiros italianos capturados nas batalhas em frente de El Alamein, marchando para a prisão, precedidos do guarda. — (British News Service)



A vida de hoje

precisa do ENO

porque a agitação cansa,
a atividade gasta... ENO
constitui a melhor ajuda
para a "preguiça intestinal".
Mas insista no único e verda-
deiro "Sal de Fructa": - ENO!



ENO "Sal de Fructa"

O FUMO NA EUROPA — — —

São dados como introdutores do fumo na Europa sir Walter Raleigh e Jean Nicot. Os indios americanos usavam o tabaco e deles esses viajantes colheram o uso, levando-o para aquele continente. Entretanto, na Espanha já era conhecido o fumo e usado, segundo o testemunho de Cristovam Colombo, em seu diário de viagem.

A TODOS OS SEUS AMIGOS E
FREGUESES OS CUMPRIMEN-
TOS E VOTOS DE FELICIDA-
DES EM 1943 DA

CHAPELARIA

LONDRES

Av. Afonso Pena, 902



Preparando-se para novo ataque

Vemos na foto acima, a equipa-
gem de um tank britânico, carre-
gando munições para a nova fase

da batalha do Egito, onde as forças
britânicas recapturaram as posições
por toda a parte. — (British News
Service).



O bombardeio de Sluiskill (Holanda)

Um ousado raid diurno à altura dos telhados, sobre objetivos em Sluiskill, um porto holandês interior, foi levado a efeito por um único "Boston" do comando de bombardeiros britânicos. Essa fotografia

é uma prova da eficiência do "Boston" — onde vemos um bomba explodindo sobre o armazém, destruindo um guindaste, como se vê pelos estilhaços atirados a distância. (British News Service).

A todos os seus bons amigos e distintos fregueses, os votos de felicidades em 1943 de —

A INVENCIVEL

A casa que oferece o mais notável e arrojado plano lotérico do ano! —

TUPINAMBÁS, 646 (Edifício Teodoro)

TEMPO — — — — —

— Tens amor à vida? Então não desperdices o tempo, que é o estofo de que a vida é feita.

— FRANKLIN —

— Entre o erguer e o pôr do sol perderam-se duas horas de ouro, ornadas cada uma delas de sessen-

ta minutos de diamante. Não ha recompensa possível, por que nunca mais se hão de encontrar.

HORACIO MANN

— Desperdicei o tempo e agora é ele que me consome.

SHAKESPEARE

A Tosse e a Bronquite

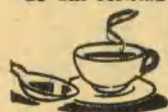
das Pessoas de Idade Exigem um Medicamento de Ação Suave e Eficaz

A tosse, as gripes, resfriados e bronquites das pessoas de certa idade precisam de um medicamento que, além das suas propriedades curativas tenha também uma ação tônica e poderosa sobre todos os órgãos do aparelho respiratório. A tosse deve ser acalmada prontamente e a expectoração se processar de forma suave e natural. Estas são as virtudes da fórmula científica do **Xarope S. João** que contém ingredientes eficazes e é isenta de qualquer elemento nocivo ao organismo. O **Xarope S. João** pôde ser dado sem receio às crianças de meses, para tosse, resfriados e coqueluche, ou às pessoas de certa idade para combater a asma e desinfetar todo o aparelho respiratório.



Um Eficaz Tratamento dos Resfriados

Eis um modo realmente eficaz para combater os resfriados e suas manifestações. Aos primeiros sinais de um resfriado ou de uma gripe, junte duas colheres de sopa de **Xarope S. João** em uma chicara de chá ou limonada quente, que poderá ser tomada de preferência à noite ao deitar-se. Depois continue o tratamento conforme as indicações da bula. Para crianças, metade da dose. Fará assim uma desinfecção rigorosa em todos os órgãos do aparelho respiratório.



Laboratórios
Alvim & Freitas
São Paulo

O Xarope S. João tem sabor agradável. Ação segura e imediata. — Preço popular.

XAROPE S. JOÃO

XSJ-1-41



A GUERRA -- A CONSTRUÇÃO DE UM BOMBARDEIRO GIGANTE

Os armadores da RAF, trabalhando na construção de um bombardeiro gigante "Stirling" de 8 toneladas de carga explosiva. Lubeck, Colonia, Essen, Rostock, Bremen,

Hamburgo, receberam a atenção dos "Stirlings" britânicos, sofrendo terríveis consequências dessa visita.

(British News Service).

1942

1943

CUMPRIMENTANDO OS SEUS
AMIGOS E FREGUESES, O

SONHO DE OURO

FAZ ARDENTES VOTOS PELA
FELICIDADE DE TODOS ———

Sortes grandes **FEDERAL** e **MINEIRA**, só no

SONHO DE OURO

RUA ESP. SANTO, 580 — BELO HORIZONTE

LUIZ MICHIELON & CIA

Por intermedio de seu representante neste Estado

Sr. Virgilio Mendes

Almeja a todos os seus freguêzes e consumidores um ANO NOVO cheio de venturas e alegrias.

O LIVRO MAIS ANTIGO — — —

Presume-se que o mais antigo livro do mundo encontra-se em Naplús, na Palestina. Trata-se do "Pentateuco", ou seja: os cinco livros de Moisés que formam a primeira parte da Bíblia. Acredita-se que o exemplar de Naplús tenha sido escrito 1451 anos antes de Cristo, ou, quer dizer, uma antiguidade de 3393 anos.

○

Restaurante Meira

faz votos pela felicidade de todos os seus amigos e freguezes em 1943 e participa que continua a ser o mais antigo, mais higienico e melhor Restaurante da Capital

Rua Carijós, 234

COLECIONADORES — — —

Mascagni e Verdi, ambos maestros, gostavam de colecionar instrumentos de música. Aquele foi apaixonado colecionador de instrumentos de sopro, conseguindo reunir verdadeiras raridades no genero. Verdi, quando em plena gloria, gostava de adquirir realejos. — E dizem que para não ser aborrecido com a propria musica tocada nesses instrumentos. O certo, é que constituiu com essa coleção um curioso e raro museu.

CARTA AO ANO NOVO

— JORGE AZEVEDO —

— Para esta Revista —

A NO Novo, amigo. Pedôa-me escrever-lhe estas palavras de boas-vindas em vez de ir abraça-lo pessoalmente... Mas, todos os outros homens estarão, naturalmente, nesse momento, cumprimentando-o sorridentes e, aparentemente felizes, reafirmando o nosso alto espírito de hospitalidade, e você, meu notável amigo, estará, também, encantado com a festiva recepção, ilustrada por brados entusiásticos e sonorizada por discursos elogiosos. E você não sentirá, é claro, no turbilhão dos que o esperam, a minha falta. E talvez seja mesmo pelo anonimato da minha figura, que eu prefira, no momento mágico da sua chegada, a sinceridade amarga dessa confissão a hipocrisia da minha inexpressiva presença às festas em seu louvor.

O meu amigo chega numa hora torva de sofrimento e luto universais.

Quando espíritos, obscurecidos por instintos destruidores e iluminados pelo clarão da liberdade, se entrechocam, revelando o retrocesso moral e espiritual a que chegara o velho mundo europeu. Quando homens se matam conscientemente e numa ferocidade que aos próprios animais selvagens causa espanto. Quando mães esposas —

ah, a tragédia interior dessas heróicas e desgraçadas criaturas! — choram e sofrem ao desmoroamento dos lares tranquilos e felizes pela violência bárbara da civilização, e eloquecem às notícias do extermínio dos filhos e esposos inocentes.

Você nos traz, sorrindo, projetos de realizações soberbas e luminosas promessas de felicidade, ignorando talvez, na sua inexperiência, que os projetos se frustrarão à desenfreda ambição humana, e as promessas se desvanecerão ao calor sufocante do materialismo na feroz brutalidade dos apetites pessoais.

Verá, ainda estupefato, como os homens prostituem suas apregoadas convicções em apostasias chocantes, impostas pelo desejo de ascender. Ouvirá, paralizado de surpresa, a opinião detratadora dos nulos e acomodaticios, que nada produzem, sobre aqueles que trabalham em silêncio e, sofrendo a insinceridade dos amigos e o ódio impotente dos inimigos, produzem, assim mesmo, fruto opimo. Procurará, indignado, deter, em vão, o braço homicida dos fortes, armado, implacável, sobre fracos e indefesos. Sorrirá, talvez compadecido, à parvoice dos que, nús de idéias e ideais, se pavoneiam, entumescidos de vaidade estulta, nas ruas da cidade, em roupagem truanesca cujo uso e abuso a moda ridícula lhes sugere á impersonalidade irremediável...

Integrará, solene, á hora em que o homem material retorna á lama e ao pó de que é formado, prêstos fúnebres, sentindo, angustiado, a falsidade das atitudes comemorativas nas condolências formalísticas. Não compreenderá, decepcionado, porque a turba irreverente os verdadeiros homens que, nos gabinetes, ao perigo dos laboratórios ou ao fragor das oficinas, trabalham com fé e esperança no progresso moral e material do mundo — e glorifica, ululante, os deuses dos ponta-pés e das batucadas obscenas. E tão pouco perceberá, na ingenuidade, através dos sorrisos atraentes, o estilete venenoso prestes a ferir, covarde, a vítima imantada...

Chorará, afinal, arrependido de ter vindo até os homens para confraternizá-los e purificá-los á ma-



gia da esperança com que a sua chegada alvicaireira ilumina as almas sonhadoras. E á tristeza do espetáculo humano, você, meu jovem amigo, envelhecerá de decepções e desgostos, num ano apenas...

Perdôa-me não comparecer á festiva recepção, para o abraçar e sorrir, esperançado, com aqueles que o esperam e, esperando sempre, acreditam na realização das suas promessas.

Eu prefiro, meu jovem amigo, comparecer á triste despedida do meu exausto e desiludido Ano Velho, para o estreitar num longo e doloroso abraço, e chorar resignado, com aqueles que nada mais esperam.

G. SIMEONE

E A —

**SAPATARIA E
CHAPELARIA
Avenida**

**CUMPRIMENTAM AFE-
TUOSAMENTE OS SEUS
AMIGOS E FREQUENTES,
DESEJANDO-LHES AS
MAIORES VENTURAS NO
ANO NOVO**

**OS SEUS
CALÇADOS E
CHAPEUS**

**TIPOS 1943 SÃO A
COISA MAIS ADMIRA-
VEL QUE SE PODE
IMAGINAR — — —**

AV. AF. PENA, 387

— FONE 2-4803 —

**FAÇA o que fazem
as pessoas
inteligentes!**

**Só compre bilhetes de
loterias na**

CASA DA SORTE

**que dá sorte de
verdade!**

CARIJO'S — ESQ. ESP. SANTO

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S. A.

— FUNDADO EM 1925 —

CAPITAL..... CR. \$ 20.000.000,00

RESERVAS..... CR. \$ 10.000.000,00

MATRIZ:

BELO HORIZONTE

Endereço Telegráfico : RIO DE JANEIRO

Av. Afonso Pena, 726

LAVOURA

Rua da Candelária, 4

Caixa Postal, 144

Caixa Postal, 1.679

OUTROS DEPARTAMENTOS:

Alfenas — Arceburgo — Barbacena — Bom Sucesso — Borda da Mata — Cabo Verde — Cachoeiras — Caeté — Cajurú — Campanha — Campo do Meio — Campos (Est. do Rio) — Campos Gerais — Carandaí — Carmo da Mata — Cascalho Rico — Cláudio — Conselheiro Lafaiete — Corinto — Cristina — Diamantina — Divinópolis — Divisa Nova — Guanhães — Itabirito — Itapeerica — Itaúna — João Ribeiro — Juiz de Fóra — Lima Duarte — Machado — Mariana — Matias Barbosa — Monte Carmelo — Monte Santo — Montes Claros — Morro Grande — Nova Era — Nova Lima — Nova Ponte — Oliveira — Ouro Fino — Ouro Preto — Pará de Minas — Paraíba do Sul (Est. do Rio) — Paraisópolis — Passa Tempo — Passos — Patos — Peçanha — Pedra Branca — Perdões — Piranga — Pouso Alegre — Presidente Vargas — Rezende (Est. do Rio) — Sabará — Sabinópolis — Santa Bárbara — Santa Catarina — Santa Maria do Suassuí — Santa Rita do Sapucaí — Santo Antônio do Amparo — Santo Antônio do Monte — São Gonçalo do Sapucaí — São João Evangelista — São Sebastião do Paraíso — Serra Negra — Serro — Silvianópolis — Tres Pontas — Uberaba e Volta Grande.

Correspondentes nas principais praças do país

A CAPITAL ANTES DE SER INAUGURADA

DOIS DOCUMENTOS PRECIOSOS

Abilio BARRETO

Para esta Revista

COMO se sabe, a nova Capital de Minas foi inaugurada a 12 de Dezembro de 1897, entre ruidosas festividades populares na Praça da Liberdade, onde o Presidente Dr. Crispim Jaques Bías Fortes, em um belo pavilhão adrede preparado, assinou o Decreto inaugural, que foi imediatamente referendado pelos seus Secretários, Drs. Henrique Augusto de Oliveira Diniz e Francisco Antonio de Sales.

Pois bem, 244 dias antes desse acontecimento, isto é, a 8 de abril daquele ano, A Capital, o segundo jornal editado em Belo Horizonte e redigido pelo Coronel Francisco Bressane de Azevedo, noticiava:

"Estiveram nesta localidade e distinguiram-nos com suas visitas os nossos ilustres amigos desembargadores Prestes Pimentel, Resende Costa, Fernandes Torres e dr. Francisco Borja (1), de que publicamos em outra parte uma carta em que nos comunica a impressão que lhe causou a nova Capital.

O sr. desembargador Torres, que é natural de Ouro Preto, e alli tem interesses de não pequena monta, leva daqui a melhor impressão. S. Exc. que ainda não conhecia a nova Capital disse-nos que se retirava plenamente satisfeito, surpreendendo-o o notável desenvolvimento da nova cidade, cujo clima e aspecto o encantaram".

A carta do dr. Francisco Borja de Almeida Gomes e que foi também publicada pelo referido jornal do mesmo dia é a seguinte:

"Amigo Coronel Francisco Bressane (2). Estou aqui em Belo Horizonte ha tres dias, e não posso deixar de transmitir ao amigo as gratas impressões que levo do esplendido panorama que se observa nesta futura cidade.

E' realmente digno de notar-se como as bellas condições naturais que oferece Belo Horizonte para uma importante e populosa cidade, se reúnem tantos e tão prosperos elementos de rapido e fecundo progresso.

Desde a inauguração official dos serviços da nova Capital (3) que aqui não voltei mais, e confesso-me agora completamente surpreendido com os elementos de vida que já apresenta este bello e aprazível centro de progresso.

O commercio de Belo Horizonte, pelo numero de estabelecimentos com que já conta, e pelas trans-

acções diarias que faz, está muitissimo animado e recebe todos os dias novos elementos de prosperidade.

O bairro chamado do commercio (4), offerece um aspecto encantador pelo numero crescido de solidos e elegantes predios de que já dispõe, estando outros, não menos encantadores em construção bem adiantada.

A rua S. Paulo offerece já um aspecto aprazível pelos magnificos predios particulares que já conta.

O ameno bairro dos funcionarios publicos (5) representa bem uma pittoresca cidade. As casas dos funcionarios publicos são geralmente bem construidas, arejadas e elegantes. Os edificios publicos quasi concluidos ostentam-se soberbos e esplendidos nos logares mais eminentes da cidade.

E' digna de louvor a sabia e activa direcção que a commissão tem dado aos serviços sob sua immediata fiscalização (6). Observei que reina entre todos grande satisfação, sendo notavel a maneira urbana e attenciosa com que trata a todos.

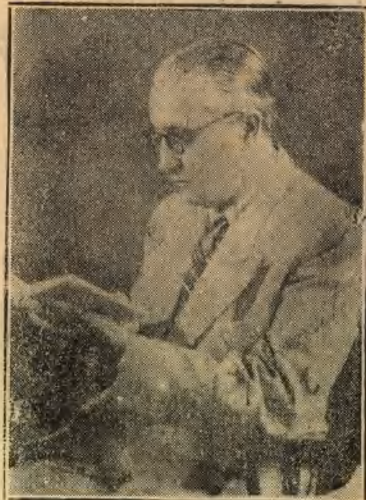
Estive no hotel Romanelli (7), que já está quasi concluido e offerece ao viajante excelentes condições de accommodação e descanso ao lado de um optimo e solido tratamento que dá aos hospedes.

E' encantador o despertar pela manhã em Belo Horizonte ao silvo das locomotivas que se internam pela cidade (8), conduzindo wagons carregados de materiais para os logares das diversas obras que se estão fazendo. O clima o que de melhor se pode desejar. Uma viração agradável corre constantemente em Belo Horizonte; ninguém se queixa nem de calor nem de frio. A agua de Belo Horizonte é agradável e boa.

Emfim, amigo Bressane, não lhe posso dizer mais, porque esta vae longa, mas digo-lhe que Minas prepara-se para possuir uma das mais bellas e risonhas cidades, pelo seu clima, pela sua topographia, seus terrenos, suas aguas, suas construções e o seu grande e importante commercio, devido á sua collocação central no Estado.

Não se farão esperar os dias em que os nomes dos iniciadores desse importante melhoramento receberão de todos os mineiros os mais sinceros e entusiasticos encomios.

Tenho uma grande satisfação em tudo isto e de estar ligado a esse grande acontecimento o nome benemerito do nosso amigo dr. Bías Fortes, essa encarnação de todas as virtudes mineiras, e cujo nome é hoje um penhor de glorias e de



ABILIO BARRETO

honras para o futuro do grande Estado de Minas.

Do amigo obrigado — Francisco Borja de Almeida Gomes".

Como se vê, a noticia e a carta que aqui divulgo em primeira mão são documentos da mais alta valia, pois focalizam aspectos flagrantés da Nova Capital oito meses antes da sua inauguração, deserto por um espirito esclarecido e culto que a visitava e não conseguia conter o seu entusiasmo diante do que via e sentia em Belo Horizonte, em pleno periodo da sua mais intensa atividade construtiva.

E eu, que já residia em Belo Horizonte desde setembro de 1895, ainda criança, e acompanhei pari passu o nascer e o evoluir da nova Capital até o momento presente, sinto uma saudade infinita daquella

(Conclue na página seguinte)

O BAZAR DA FORTUNA

Cumprimenta-o pela entrada do

ANO NOVO

e deseja vender-lhe um

BILHETE PREMIADO,

no seu feliz balcão da

PRAÇA VAZ DE MELO, 323

LAGOINHA

X — A — X

Agencia Delamarque

Cumprimenta a todos os seus distintos fregueses e amigos, desejando-lhes prosperidades no

ANO NOVO

Avisa ao mesmo tempo que em 1943 vae assombrar a toda Belo Horizonte, com a quantidade de SORTES GRANDES que vae vender

Av. Afonso Pena, 708
Curitiba, 437

X — A — X

A Capital antes de ser inaugurada

la cidade alvorecente tão bem esquiçada pela bela carta do dr. Francisco Borja de Almeida Gomes, e que hoje se transfigurou na maravilha surpreendente que todos admiramos.

(1) — O desembargador Prestes

Pimentel era pai do sr. dr. Fraticisco Mendes Pimentel e fazia parte do Tribunal da Relação, a que pertenciam também os desembargadores Resende Costa e Fernandes Torres. Todos vieram a falecer em Belo Horizonte. O dr. Francisco Borja de Almeida Gomes, pouco mais tarde, foi o primeiro promotor de justiça da comarca de Belo Horizonte, ao tempo em que foi juiz de direito o dr. Edmundo Pereira Lins.

(2) — O Coronel Francisco Bresane de Azevedo foi o fundador e diretor d'A Capital, o segundo jornal fundado em Belo Horizonte, cujo primeiro número foi lançado a 28 de janeiro de 1896.

(3) — A inauguração oficial dos trabalhos propriamente de construção da nova Capital, com a inauguração do Ramal Ferreo de Belo Horizonte a General Carneiro e com assentamento da pedra fundamental do Palacio do Congresso na Avenida Afonso Pena, onde está hoje o Palacio da Prefeitura, se deu a 7 de setembro de 1895, tendo havido grandes festas na localidade, missa campal e banquete no Parque e concerto no velho predio da Comissão Construtora.

(4) — A primeira casa inaugurada na cidade e no bairro do comercio foi a do sr. Carlos Eduardo Monte Verde, na Avenida Amazonas, a 8 de fevereiro de 1896, na qual se instalou, dias depois, o primeiro hotel em casa definitiva — o "Hotel Monte Verde".

(5) — A construção do bairro dos funcionarios teve início em março de 1896. Compunha-se o

bairro de 200 casas dos tipos A, B, C, D, E, e F.

(6) — A Comissão Construtor da Nova Capital era então dirigida pelo engenheiro nosso co-estaduano dr. Francisco de Paula Eicalho, sucessor do dr. Aarão Reis, desde 22 de maio de 1895.

(7) — O Hotel Romanelli, cujo predio estava quasi concluido, ficava localizado á rua S. Paulo, esquinha da rua Carijós. Pertencia ao sr. Antonio Romanelli, pai dos srs. drs. José Viana Romanelli e Gentil Romanelli. Na sala de visitas desse hotel funcionou durante muito tempo a agencia do Banco de Credito Real de Minas Gerais dirigida então pelo dr. João Gomes Rebelo Horta. Mais tarde nesse predio do sr. Antonio Romanelli o sr. Antonio Batista Junior teve uma casa comercial. Quando esta foi liquidada, instalou-se ali o "Cinema Cassino", depois "Eclair", mais tarde "Democrata". Ultimamente o predio foi demolido e ali se instalou uma bomba de gazolina, que também desapareceu para dar lugar ao "Edificio S. Domingos", o magnifico arranha-céu que aí hoje vemos.

(8) — O ramal ferreo urbano inaugurado em principios de 1896 partia da Estação de Minas, subia pela Avenida Amazonas, Rua Espirito Santo, Praça da Liberdade, Avenida Cristóvão Colombo até a Pedreira do Acaba Mundo. Da Avenida Afonso Pena partia um ramal para o Quartel (depois bairro de Santa Efigenia) e outro para as pedreiras da Lagoinha. Desse ramal, na Praça 14 de fevereiro (depois Praça Barão do Rio Branco), partia um sub-ramal para a pedreira do Morro das Pedras. Na Av. Afonso Pena existia um pé de estribo do ramal denominado "Posto do Congresso" e na Praça da Liberdade havia outro designado por "Posto do Palacio". Esse ramal tinha a dobro da extensão do que ia de Belo Horizonte a General Carneiro. As locomotivas do Estado eram 6 e denominavam-se Ouro Preto, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Barbacena, Varzea do Marçal e Parauna, nomes das localidades indigitadas para sede da nova Capital. Havia também uma pequena locomotiva denominada Mariquinhas, de propriedade do grande construtor sr. Conde de Santa Marinha, o iniciador da vida industrial de Belo Horizonte, com as suas grandes uzinas no predio em que presentemente se acham instalados os armazens da Estrada de Ferro Central do Brasil. Os trens de passageiros entre General Carneiro e a Estação de Minas vinham até o "Posto do Congresso", custando a passagem daquela estação até aí \$500 ou modernamente, 50 centavos por pessoa.

GAETANI & CIA. LIMITADA

CUMPRIMENTAM AFETUOSAMENTE A TODOS OS SEUS AMIGOS E FREGUESES DESTA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO — DESEJANDO-LHES AS MAIORES VENTURAS NO DECORRER DE 1943 —

A —

Casa Gaetani

E' UM ESTABELECIMENTO QUE CONDIZ COM O DESENVOLVIMENTO VERTIGINOSO DA CAPITAL
O MAIOR, MELHOR E MAIS COMPLETO SORTIMENTO DE FERRAGENS, CIMENTO E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

Distribuidora dos afamados fogões BERTA

Tupinambás, 613 — Fone 2-0727 — End. Tel. GAETANI



COMPANHIA DE CIGARROS

Souza Cruz

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND "PARAISO"

A maior fabrica de Cimento da America do Sul

Jazidas de "Calcita", com mais de 230 milhões de toneladas e 99% de pureza

Energia elétrica direta e exclusiva para o seu conjunto industrial, fornecida pelos Serviços Industriais do Estado do Rio de Janeiro

Maquinário adaptado para combustível nacional
Transporte facil por via terrestre e fluvial.

Ramal da E. F. Leopoldina, direto e exclusivo para o conjunto industrial.

Facilidade de extração de calcareo, que está em elevação e á superficie do solo, vindo á fábrica, por gravidade.

O rio Muriaé corta uma vasta extensão das jazidas de propriedade da Companhia

A Companhia tem exclusividade, para a exploração da única jazida de Gypsita (Gesso) existente no sul do país.

Conjunto industrial e vila operaria construidos com cimento PARAISO.

Diversas isenções de impostos e concedidas pelo governo do Estado do Rio de Janeiro, mediante o fornecimento de cimento PARAISO para todas as obras do Estado, com desconto

Jazidas estudadas pelo Ministerio da Agricultura (Departamento Nacional de Produção Mineral) e registadas no D. N. P. M., sob n.º 779, de propriedade do Incorporador da Companhia, dr. João Paparguerius.

AÇÕES DE CR. \$ 200,00, EM CINCO CHAMADAS DE 20%

ENCERRAMENTO DA SUBSCRIÇÃO EM 31 DE JANEIRO DE 1943

Início da produção indutsrial em 1943 — Produção inicial de 19 mil sacas diarias, com capacidade até 37.000 sacas

Superintendente para o Estado de Minas:

ALFREDO GOMES NUNES

Inspetor Geral da Companhia:

**JAIME FERREIRA HORTA
FERNANDES**

ESCRITORIO:

Edificio Santa Teresa — Rua Tupinambás n.º 643 — Sobrelojas 4 e 5 — Telefone, 2-7305 — BELO HORIZONTE

IMPORTANTE: — A Companhia não tem corretores. Todo o pedido de tomada de ações deve ser feito diretamente nos escritorios, ou pelo telefone, e neste caso irá um funcionario especialmente receber
— — — — — o pedido — — — — —

UM PINTOR BRASILEIRO

Azulejos e decorações no Balneario de Araxá

RAUL AZEVEDO

Para esta Revista

HA' na pintura de Joaquim da Rocha Ferreira a inspiração e a técnica. Já conhecia diversas das suas telas, algumas notáveis. Numa visita rápida a Aguas de Araxá vejo as obras em construção do Hotel-Balneario, que será ao final uma das maravilhas da America do Sul. E com prazer de brasileiro, entro no "atelier" improvisado desse pintor patricio, e observo, estudo, analiso, muitos dos seus desenhos, que figurarão nas decorações do estabelecimento modelar. Toda a história, desenrolada da conquista de Araxá por uma bandeira paulista. As aguas milagrosas. As fontes divinas que dão saúde. As florestas. Os ocasos. Os panoramas. Mulheres e crianças. A caçada, a pesca, os animais. Caravanas. Toda a vida palpitante duma terra cheia de tradições, de antiguidades, de belezas. Esse pintor sabe de verdade desenho, e sem desenho não há pintura que perdure, que se eternise. Tem um dos segredos da sua arte — a distribuição das tintas, o colorido, a naturalidade. E' um dos discipulos amados de Bernardelli, de Chamberlain. Premio de viagem á Europa, do Salão Nacional de Belas Artes, os seus quadros, as suas telas tem harmonia. Harmonia em Arte é necessaria e imprescindivel. As suas pinturas murais "ficarão", como diria Jules Lemaitre. São sugestivas. Há emoção, há temperamento. E não esquecer nunca, — visitantes desta região tradicional — que ele é o pintor, o Mestre, desses azulejos soberbos, magnificos, que nos lembram as obras celebres de Portugal, representando o banho dessa fascinante Dona Beija, mulher que era carne moça e espirito inquieto, sonho e realidade, formosa e famosa, azulejos perfeitos encravados ao alto da fonte das aguas radio-ativas, e que é uma obra de Arte e de inspiração que não se esquece nunca! E esse pintor ficará porque, acima de tudo, dentro da sua vida honesta, as suas figuras se movem, tem alma e são profundamente humanas. Aperfeiçoou-se na Italia, principalmente em Roma. De-

senhos, oleos, a Arte pura e paciente dos mosaicos, a pintura mural salientemente, fizeram desse artista um nome nacional. Ele tem alguma coisa do seu. Joaquim da Rocha Ferreira "sente" o que interpreta, o que pinta. Ele deteve-se nos "afrescos" de Giotto e de Michelangelo. Estudou Corot, Cezanne. Aprofundou-se na época paleotica, a arte egipcia, a grega, a etrusca, a romana, a medievall, a do renascimento até ao nosso momento. São notaveis o seu Papa Pio XII, em mosaico, e a Copia de Madona de Gentile da Fabiano, pintura, quatrocentista, do Museu Civ. de Pisa; o São Sebastião, mosaico, feito em Roma. O Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, possuem diversos trabalhos seus. J. da Rocha Ferreira tem no nosso Salão, menção honrosa, medalha de bronze, premios em dinheiro, meda-



lha de prata e o premio de Viagem á Europa, o maior de todos. Fez a escala trabalhando sempre, vencendo sempre. Ele conseguiu o equilibrio entre o classico e o moderno. E' um dos renovadores da pintura brasileira. E' o néo-classicismo. A técnica moderna e o estudo classico. Enfim, o equilibrio e a harmonia na pintura. E' um Mestre principalmente na pintura mural.

SANTOS SEABRA & CIA. LTDA.



TEEM O PRAZER DE CUMPRIMENTAR A TODOS OS SEUS ILUSTRES AMIGOS E FREGUESES, AUGURANDO - LHES FELICIDADES E PAZ, NO DECORRER DO ANO QUE HOJE SE INICIA

VIDROS — ESPELHOS — MOLDURAS

Artigos religiosos — Artigos de pintura e finas novidades para presentes

MATRIZ: Rua S. Paulo, 361 — Fone: 2-3713

FILIAL: Rua Tupinambás, 655 (Ed. Tupinambás)

O FIM DE GONÇALVES DIAS

Gonçalves Dias teve a previsão de que morreria no mar. Em setembro de 1864, escreveu ele uma carta a um amigo, dizendo que, persuadido de que uma longa viagem por mar lhe haveria de ser proveitosa, havia resolvido seguir para o Maranhão, pelo Havre. "Dizem-me — escreveu o poeta lirico — que há um navio a sair no dia 10 do corrente (setembro de

1864); si ha, vou nele. Em principios de outubro, devo lá estar, si não ficar no mar". E embarcou. A embarcação que o levava era a "Ville de Boulogne", que, no dia 3 de novembro de 1864, naufragou a 8 leguas de distancia do farol de Itacolomi, nas costas do Maranhão. Alguns dias antes do naufragio, Gonçalves Dias já não se podia levantar nem alimentar. O

comandante do barco afirmou que, quando bateu nos baixios, já o poeta tinha morrido. Segundo outra versão, quando viu a embarcação perdida, o capitão correu a salvar o doente, mas o mastro grande, que o cheque derrubara, caindo sobre o camarote, esmagara o infeliz no leito onde estava deitado. O fato é que aquela frase da carta "si não ficar no mar" foi um verdadeiro presagio. Gonçalves Dias não chegou ao Maranhão. Ficou no mar — de onde nunca mais saiu o seu corpo.

NATAL



II

Coloquei meus sapatos, como outr'ora,
sobre o fogão, na noite de Natal...
Tolice! — meditei. Contudo, agora...
Deus Menino... Quem sabe?... Não faz mal...

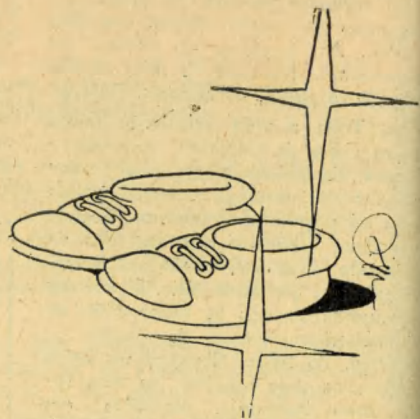
DE ABILIO
BARRETO

E deitei-me a sonhar... Que sonho! Fóra,
de ilusões era a noite um estendal...
E mal dormi, no anseio pela aurora,
a pensar: — Si possível fosse!... Qual!

E na loucura da revivência
da meninice toda de inocência,
toda de sonhos e aspirações,

— Para esta
Revista —

fui os sapatos ver... (Fados insanos!)
Estavam cheios, mas... de desenganos!
Cheios, bem cheios de desilusões!...



1942



1943

A

CIA. SIDERURGICA BELGO-MINEIRA S. A.

Formula votos de prosperidade aos
seus distintos clientes e amigos

Belo Horizonte, 1 de Janeiro de 1943



EROS VOLUSIA, chamada pelos americanos "bailarina-sensação" do Brasil, aparecerá na tela do Cine Brasil, no dia 8 do corrente, no admirável filme da Metro-Goldwyn-Mayer, "RIO RITA"

© © ©

A'S EXMAS. FAMILIAS MINEIRAS — AOS
SEUS AMIGOS E A TODOS OS FREQUENTA-
DORES DE SUAS CASAS DE DIVERSÕES —
OS VOTOS DE FELICIDADES EM 1943 DA

EMPRESA CINE TEATRAL LTDA.

UMA FESTA DE GRANDE BELEZA E EXPRESSÃO

Mais de 2.000 crianças receberam certificado de conclusão do curso primário, no Estadio "Benedito Valadares" — A solenidade foi presidida pelo Chefe do Governo Mineiro, que pronunciou notável discurso

NUMEROSAS festas se realizam em dezembro, em Belo Horizonte, ao ensejo da terminação de cursos e respectivas formaturas nos varios estabelecimentos de ensino, que são numerosos na cidade. Ocupa entre todas, pelo brilho, pelo numero de assistentes e pela sua significação a

cerimonia de entrega de certificados ás crianças que concluíram o curso primário.

Essa festa constitue já uma tradição da cidade, uma das suas mais belas tradições. Instituída no go-

Nesta página — quando discursavam o governador Benedito Valadares e o sr. Cristiano Machado.



verno do sr. Benedito Valadares, tem tido, todas as vezes que já foi realizada, a própria presença do Chefe do Governo Mineiro. A cerimônia do ano que vem de findar, realizou-se no Estádio "Benedito Valadares". Mais de duas mil crianças receberam seus diplomas. Na assistência, além das famílias de diplomandos e autoridades, viam-se milhares de pessoas do povo.

—o—
Iniciando a solenidade, o sr. Cristiano Machado, secretário da Educação, discursou, re-altando os magníficos resultados da instrução primária em Minas, para a qual o governador Benedito Valadares tem prestado a máxima solicitude.

A seguir, falou a professora Edite Cesar, em nome do professorado, escolhida entre as colegas que obtiveram maior índice de aprovação nos exames finais de seus respectivos alunos.

Logo após, o menino Oneir Ferreira Baranda, que se colocou em primeiro lugar pelos pontos conquistados nos exames, discursou em nome dos pequenos diplomandos.

—o—
Pronunciou a seguir, expressiva alocução, o governador Benedito Valadares, dizendo do significado da festa, exaltando a missão do professor e louvando, finalmente, o professorado primário de Minas, pela sua exata compreensão de funções.

Damos em outro local, o texto dessa alocução.

Em baixo: — Um aspecto do Estádio durante a festa.



Sarenados os aplausos que coroaram o discurso do Chefe do Governo Mineiro procedeu-se á entrega dos certificados.

—o—
Ainda na cerimonia, o governador Valadares assinou um decreto que consubstancia medidas em favor do professorado mineiro.

—o—
Tanto á entrada com á saída do Estádio, o sr. Benedito Valadares foi calorosamente aclamado pela grande multidão que ali se achava.

—o— O DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO MINEIRO

O discurso que o governador Valadares pronunciou na bela festa, descrita nestas páginas, foi o seguinte:

"Esta solenidade da entrega de

O chefe do Governo Mineiro colocando no peito do diplomando Oneir Ferreira Baranda a medalha de ouro: "Ao Mérito".

diplomas aos alunos dos grupos escolares da Capital proporciona-nos ensejo para saudarmos as professoras de Minas, que veem realizando uma grande obra de educação.

E' na escola que se despertam a energia, o entusiasmo, a perseverança e o patriotismo, porque é nela que se forma verdadeiramente o cidadão.

A beleza da missão do professor é que ele semeia para a colheita da comunhão nacional. E', portanto, o trabalho alimentado de altruismo e que, como melhor recompensa, encerra a consciência de ha-

(Conclue na página seguinte)



TEM NOVO DIRETOR O D. E. I. P. DA BAHIA

A todos os seus amigos
e fregueses da Capital e
do interior do Estado —
os votos de paz e
prosperidade em
1943 da —

CASA ARTUR HAAS

que está apresentando o

GASOGENIO

dos melhores fabricantes
com montagem por
técnicos especializados

RUA ALAGOAS, 181

(Em frente à Igreja
da Boa Viagem)

**UMA FESTA DE
GRANDE BELEZA**

(Conclusão)

ver concorrido para o preparo do
homem a serviço da Pátria. E, en-
tão, ele não será mais escravo da
terra, pois vai afirmar seu domí-
nio, desbravando as florestas, de-
vassando o subsólo, drenando os
pantanos, irrigando as estepes, des-
viando os rios, transpondo os ocea-
nos e rasgando as nuvens.

Neste domínio estão assentados
os alicerces de nossa soberania.

Em cada homem que triunfa e
se torna eficiente no meio social a
Pátria sente um sustento de
sua grandeza e estabilidade.

Louvamos, assim, as professoras
mineiras que revelam, na nobreza
de seus esforços, exata compreen-
são do seu dever de formar cida-
dãos, capazes de servir o Brasil".



Dr. Ramiro Berbert de Castro

ACABA de deixar a direção do
Departamento Estadual de Imprensa
e Propaganda da Bahia, o dr. Ramiro
Berbert de Castro, sendo substituí-
do pelo dr. Jorge Calmon naquelas
funções.

Naquele importante departamen-

to, o dr. Ramiro Berbert de Castro
prestou assinalados serviços à terra
e à gente do grande Estado e ante
de passar o cargo a seu sucessor
teve sua obra elogiada pelo ilustrado
interventor Cel. Renato Onofre Pin-
to Aleixo, que percorrerá, em vi-
sita, as instalações do DEIP.

O NOVO DIRETOR DO DEIP

A escolha do novo diretor do
DEIP da Bahia recaiu na pessoa do
dr. Jorge Calmon Muniz de Bitten-
court, ilustre figura dos círculos in-
telectuais bahianos, advogado e re-
dator de "A Tarde", editada em
Salvador.

NOIVADOS

A senhorinha Maria Auxiliadora
Castelo Branco, filha do sr. Mario
Castelo Branco, alto funcionario da
Perfumaria Marçola, contratou casa-
mento com o sr. Antonio de Casti-
lho.

DE NAPOLEÃO

A vitória pertence aos mais per-
severantes.

DE CARLYLE

Toda empresa grande parece a
princípio impossível.

AOS SEUS INÚMEROS CLIENTES E AMIGOS,
BOAS FESTAS e FELICIDADES
PARA 1943 E' O QUE DESEJAM —

MARQUES & CIA.

Casas e terrenos em todos os
bairros da cidade, a dinheiro
e a prestações —

MARQUES & CIA.

DA ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DE
CORRETORES DE IMOVEIS

AV. AMAZONAS, 481

Salas 207/208 — Fone 2-6285

PREFIRAM DURANTE OS 365 DIAS DE 1943
as insuperaveis CERVEJAS da **ANTARTICA**

M A L T E

ANTARTICA

PILSENER

M A L Z B I E R

CERVEJA ESCURA DE SABOR DELICIOSO

A todos os mineiros
os votos de muitas felicidades em 1943 da

Cia. Antartica Paulista

Duas bonitas festas Infantis

PARANINFADAS PELA
S E N H O R I N H A
MARIA LUIZA MACHADO,
200 CRIANÇAS DIPLO-
MAM SE PELO J I
"DELFIN MOREIRA"
HOMENAGEADO NO G. E.
JOSE BONIFÁCIO"
O SR
CRISTIANO MACHADO,
SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO.

Encerrando suas atividades de 1942 o Grupo Escolar "José Bonifácio" realizou uma interessante festa em homenagem ao titular da pasta da Educação, sr. Cristiano Machado que compareceu á mesma, acompanhado de sua exma. senho-

tando a profícua atividade do homenageado, á frente da secretaria que dirige. Também fizeram saudações ao titular da pasta da Educação uma representante do pessoal administrativo, e um menino que representou o corpo docente do estabelecimento.

O sr. Cristiano Machado, em improviso, agradeceu comovido a prova de simpatia de que era alvo e louvou o excelente trabalho que aquele Grupo Escolar vem efetuando.

Ao homenageado, á sua exma. se-

nhora e filha foram oferecidas ricas "corbeilles" de flores naturais.

Após o término da festa, o sr. Cristiano Machado percorreu a exposição de trabalhos manuais e desenhos dos alunos do Grupo e, bem assim, a sua biblioteca infantil, externando elogios ao que lhe fôra dado observar. O primeiro foto desta página é um aspecto fixado durante a festa.

NO JARDIM DE INFANCIA "DELFIN MOREIRA"

O termino do ano letivo de 1942 no modelar estabelecimento de ensino que é o Jardim de Infancia "Delfim Moreira", foi assinalado com a bela festa de entrega dos diplomas aos pequenos que concluíram o curso pré-primario nessa casa de educação. A festa realizou-se no auditorio da Escola Normal, tendo os pequenos convidado para sua paraninfa a senhorinha Maria Luiza Machado. Esteve presente também o sr. Cristiano Machado, secretario da Educação. Após a entrega dos certificados, os pequenos executaram um bonito programa, com numeros de recitativos, cantos e bailados.

Cerca de duzentas crianças receberam certificados. No segundo foto desta pagina vê-se a senhorinha Maria Luiza Machado fazendo entrega dos diplomas aos pequenos. Também aparece no clichê o sr. Cristiano Machado.



ra e filha, e do sr. Pedro Aguinaldo Fulgencio, de seu gabinete.

O homenageado foi recebido com uma salva de palmas ao entrar no salão onde se realizou a festividade. A seguir, foram desempenhados diversos numeros artisticos pelos alunos do estabelecimento que se saíram a contento. Durante a festa professoras do educandario saudaram o sr. Cristiano Machado, exal-



NOVAS ENFERMEIRAS PELA ESCOLA "CARLOS CHAGAS" E VOLUNTARIAS SOCORRISTAS DA L. B. A.

EM DIA do mês findo realizaram-se no salão nobre do Conservatório Mineiro de Música duas solenidades de grande expressão: a formatura de enfermeiras pela Escola de Enfermagem "Carlos Chagas", e a entrega de certificados à primeira turma de "Voluntárias Socorristas" da Legião Brasileira de Assistência.

A mesa que presidiu à festividade foi composta pelo representante do governador Benedito Valadares, sr. Cristiano Machado, secretário da Educação; d. Odete Valadares, presidente da Legião Brasileira de Assistência em Minas; representantes dos secretários de Estado e do prefeito da Capital e dr. Castilho Junior, diretor da Saúde Pública.

Após a entrega de diplomas e certificados, realizou-se a bênção das insígnias, pelo padre Aguiñal-do Leal.

Em seguida, falou a diplomanda Sofia Fonseca Menezes, oradora da turma da Escola de Enfermagem "Carlos Chagas". O dr. Geraldo Carvalho leu o discurso do padre Alvaro Negromonte, paraninfo da turma e que não pôde comparecer. Tiveram lugar, a seguir, vários números de declamação e música.

Em seguida falou a voluntária socorrista Maria Augusta Cunha, oradora da turma.

Por fim, o paraninfo das Voluntárias Socorristas da L. B. A., sr. Cristiano Machado, secretário da Educação, pronunciou um aplaudido discurso, sob o tema "A enfermeira na paz e na guerra".

O primeiro foto do arranjo ao lado é um flagrante fixado durante a brilhante solenidade.

*A segunda turma de
"Voluntárias"*

Dias depois, a segunda turma de Voluntárias Socorristas recebia seus certificados em outra bela e concorrida festa, no auditorio da Escola Normal. Foi paraninfo desta turma o general dr. Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, que pronunciou expressiva oração na solenidade.

Ainda falaram nessa festa a senhorinha Daisy Prates, oradora da turma, e o cel. Herculano Assunção, presidente da Filial da Cruz Vermelha em Minas.

No segundo foto ao lado, vê-se o sr. Cristiano Machado colocando o distintivo no peito de uma "socorrista".

Uma brilhante alocução do sr. Cristiano Machado, paraninfo da primeira turma de "voluntárias" — O general Ivo Soares paraninfou a segunda turma



ÚLTIMA ETAPA DE UM EXERCÍCIO PROFÍCUO

O BANCO DO DISTRITO FEDERAL INCORPOROU O BANCO COMERCIAL E AGRÍCOLA DE VARGINHA — A ASSEMBLEIA DE INCORPORAÇÃO E UM BANQUETE NAQUELA CIDADE

O Banco do Distrito Federal teve um transcurso dos mais auspiciosos em 1942. Instalou agências e, como feliz remate, encampou o Banco Comercial e Agrícola de Varginha. Foi, assim, um ano de significativa expansão de suas atividades, levando seu apoio ao comércio, à indústria e à lavoura de várias regiões de Minas.

A fim de assistirem à cerimônia de incorporação do Banco Comercial e Agrícola de Varginha ao Banco do Distrito Federal, estiveram naquela prospera cidade sul mineira uma representação de diretores do B. D. F. no Rio e São Paulo, uma comissão de pessoas de Oliveira, composta dos senhores: dr. Helio de Castro, Armando Pinheiro Chagas, dr. Olavo Costa e senhora e Artur Bernardes Costa; e outra de Belo Horizonte da qual

faziam parte o dr. Djalma Pinheiro Chagas e Edward Nogueira, presidente e gerente do Banco, os srs. dr. Dario Gonçalves, Artur Acacio de Oliveira, Artur Contagem Vilaca, Edmundo Tassara, dr. Jorge Ferraz, Antonio Chagas e José Jardim.

No dia 6 de dezembro findo realizou-se naquela cidade a assembleia de acionistas do Banco C. A. de Varginha que aprovou o balanço e contas do Banco e decretou a incorporação do mesmo ao Banco do Distrito Federal.

A noite, realizou-se nos salões do Hotel Maduro, um banquete oferecido pelos diretores do Banco do Distrito Federal aos ex-acionistas do Banco incorporado e aos membros das comitativas, gerentes de bancos e imprensa local. Inici-

ou-se o banquete com um discurso do dr. Paulo Rodrigues Alves que em nome do Banco do Distrito Federal, ofereceu uma contribuição a uma instituição beneficente local.

Ao "champagne" falou o dr. Djalma Pinheiro Chagas que pronunciou aplaudido discurso que foi um hino ao trabalho, à honradez e espírito de iniciativa da gente mineira.

A seguir, discursaram o dr. Gileno Amado que se referiu ao futuro do Brasil, falando sobre petróleo; e, depois de outros oradores, o sr. Jaci Figueiredo que, em nome dos antigos acionistas do Banco de Varginha, e hoje acionistas do Banco do Distrito Federal, agradecia a homenagem de que eram alvos. Ao terminar, ergueu um brinde à prosperidade deste instituto de crédito.

UM GESTO DE SIMPATIA, NOBREZA E PATRIOTISMO

A senhora Djalma Pinheiro Chagas ofereceu uma homenagem a dois jovens funcionários do Banco do Distrito Federal, convocados para o serviço da Patria

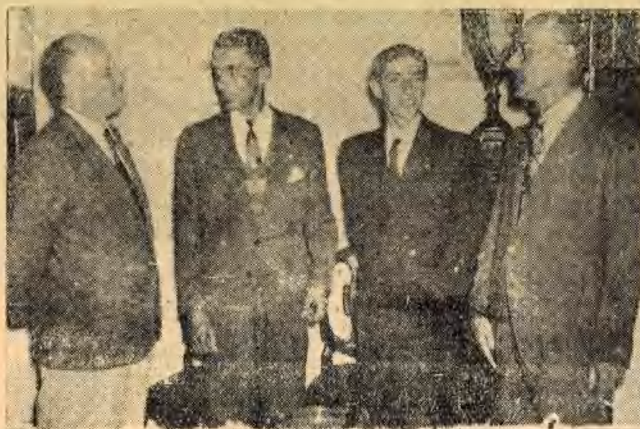
Dois jovens funcionários do Banco do Distrito Federal foram convocados para os serviços militares em defesa do Brasil.

A esse ensejo, a senhora Djalma Pinheiro Chagas, esposa do presidente daquele estabelecimento de crédito, num gesto de fidalguia,

elegância e patriotismo, ofereceu, em sua residência, um chá a aqueles dois funcionários, convidando também para essa festa todos os que trabalham no referido estabelecimento de crédito. A festa decorreu num ambiente de grande cordialidade, tendo a ilustre dama

e seu esposo cumulado de gentilezas os seus convidados.

No arranjo fotografico abaixo vêem: — no primeiro foto — os dois jovens funcionários convocados entre o dr. Djalma Pinheiro Chagas e Edward Nogueira, respectivamente diretor-presidente e gerente do B. D. F. No segundo foto, a senhora Djalma Pinheiro Chagas entre os funcionários daquele Banco num dos momentos da festa.



Siga este conselho de pessoa
amiga e experimentada:

Em 1 9 4 3 beba somente

HAMBURGUEZA

A CERVEJA que pela sua fabricação
esmerada e escrupulosa, constitue
uma garantia para a saúde e
uma delícia para o paladar.

**HAMBURGUEZA É SEMPRE NOVA,
SEMPRE FRESCA, SEMPRE AGRADAVEL.**



QUEM UMA VEZ BEBE

H A M B U R G U E Z A

PEDE BIS COM CERTEZA!

A COMPANHIA

ANTARTICA

Apresenta aos seus
amigos e fregueses e a
toda população do gran-
de Estado de Minas, os
seus cumprimentos e vo-
tos de felicidades no de-
correr do ANO NOVO.

Cirurgiões dentistas e farmaceuticos de 1942

Colação de grau -- O governador Valadares paranifou a turma de odontólogos

Em brilhante cerimonia, colaram grau os odontólogos e farmacêuticos de 1942 pela Faculdade de Odontologia e Farmacia da U. M. G. Paranifou a turma de farmacêuticos o prof. W. Pires. O governador Benedito Valadares foi patrono dos odontolandos. O foto mostr'a S. Excia. pronunciando seu discurso de paraninfo.



O aniversario de Osvaldo Lucas



O pequeno Osvaldo Lucas, filho do casal Osvaldo Santiago Padrão - d. Maria Mota Padrão, ao ensejo de seu aniversario, em 15 de dezembro, ofereceu uma festa aos seus amiguinhos da qual damos um flagrante ao lado.

**ANEMIA
CLOROSE
PALUDISMO
CONVALESCENÇAS**



**ÁGUA
INGLESA
"GRANADO"**

RUBENS PALHARES
PROPRIETARIO DO
TRADICIONAL
ARMAZEM GOTTE

e da Grande Fabrica da afamada
MANTEIGA **VIRGINIA**

TEM A SATISFAÇÃO DE CUMPRIMENTAR A TODOS OS SEUS BONS AMIGOS E DISTINTOS FREGUEZES, DESEJANDO-LHES AS MAIORES VENTURAS NO DECORRER DE 1943

AVENIDA PARANA', 288 (Esquina com Carijós)

P A R A

uma noticia
uma fotografia
uma informação

DISQUE

2 - 7 7 8 8

o telefone de

"BELO HORIZONTE"
a revista dos mineiros

NA BAHIA — OS FUNÉRAIS DO DR. J. J. SEABRA

Tiveram excepcional imponência as ultimas homenagens do governo e do povo bahiano ao ilustre brasileiro



Os funerais do dr. José Joaquim Seabra, realizados em Salvador, a expensas do governo da Bahia, revestiram-se de excepcional imponência, tomando parte nos mesmos o cel. Renato Aleixo, interventor federal; seu secretariado; elementos de todas as classes representativas da Bahia e imensa massa popular. O enterro foi feito a pé, achando-se as ruas por onde passou, repletas de multidão. Na Faculdade de Medicina, donde saiu o cortejo, falaram o interventor Renato Aleixo, o prefeito de Salvador, dr. Elisio Lisboa e outros oradores. No momento da inumação, outros oradores se fizeram ouvir, exaltando a memória do ilustre bahiano.

Os clichês ao lado, mostram aspectos do enterro quando passava por Campo Grande e rua Chile (Fotos DEIP, Bahia).



A CALIFORNIA

O ponto preferido pela elite
belorizontina

Com os votos de muitas felicidades em 1943, a todos os seus amigos e distintos freguezes

Serviço perfeito de Restaurante e Bar

RUA TUPINAMBÁS, 647

FÓSFORO VEGETAL E VITAMINAS



BANCO DE CREDITO MERCANTIL E RURAL

A fundação desse estabelecimento em Paracatú

Elementos de destaque das classes conservadoras e liberais da cidade de Paracatú veem de fundar ali um estabelecimento de crédito, que se denomina "Banco de Crédito Mercantil e Rural". O novo banco, que já foi autorizado a funcionar pelo Ministerio da Fazenda, inicia suas operações com o capital de Cr.\$2.000.000,00,

A FESTA DA CIDADE NA PAMPULHA☆☆☆



Aquela noite não foi inegavelmente a mais bonita que já se viveu no "Grill" da PAMPULHA. Todas as noites na PAMPULHA são bonitas, as mais bonitas de Belo Horizonte, como já acentuou um cronista mundano muito nosso apreciado.

Mas aquela noite de 12 de dezembro se não foi a mais bonita, teve contudo um acento especial a marcar-lhe. Era a noite de Belo Horizonte, a noite em que se festejava no "Palacio da Represa" o aniversário da cidade-menina, que ali tem o seu centro elegante de diversões e reunião social. Soirées riquíssimas, impecáveis smokings, diners, summers, se misturavam numa demonstração esplêndida do bom gosto e da distinção dos mineiros. Ali também estava reunida a nata social de Belo Horizonte: as famílias mais ilustres, as personalidades mais destacadas, os mais belos sorrisos.

Foi de entremeio a essa festa, que o "Grill" da PAMPULHA ofereceu á sociedade belorizontina, que se homenageou o prefeito Juscelino Kubitschek de Oliveira, o administrador revolucionário que nos deu a PAMPULHA e a quem Belo Horizonte deve hoje o seu ar de metrópole mais moço do Brasil.

L'AMOUREUSE

卐 卐

DE JOUBERT
GUERRA

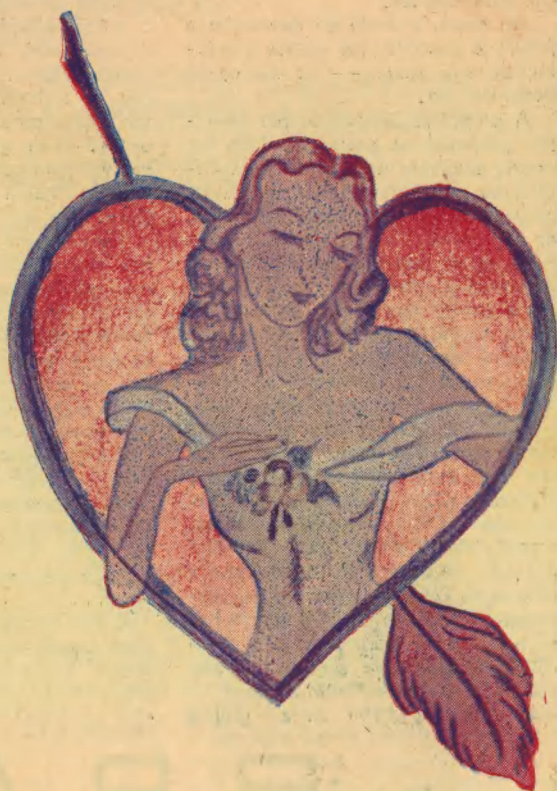
— Para esta Revista

卐 卐

...CEPENDANT, SI TU VEUX ET SI TU T'ARRÊTES SUR CETTE IDÉE ABSURDE ET BIZARRE DE ME VOIR TOUJOURS COMME UNE OMBRE, POUR TE PLAIRE, ET SEULEMENT POUR CELA, JE SUIS PRÊT À M'Y ABRITER.

MAIS QUE CE SOIT DEVANT LA VIE ET DEVANT LA REALITÉ, SOUS UNE OMBRE UNIQUE: L'OMBRE DE MOI-MÊME.

PIERRE



Alors est-tu fâché, Pierre?

Bah! Ne vois-tu donc pas que je plaisantais?

Fou! Peut-on aimer une ombre?

Chéri! Quand on aime vraiment on souffre et on fait souffrir, parce qu'on aime toujours avec égoïsme. Et l'égoïsme, tu sais, aveugle le raisonnement.

Amour! Oublie donc tout ce que je t'ai dit, tout ce que je t'ai écrit. Mais, n'oublie donc pas que je t'aime bien et follement.

FLEUR DE FOLIE

ADIVINHOS

ESTAMOS em tempos de guerra, estamos às portas do Ano Novo, época por excelência para os prognósticos. Daí a atualidade do tema — adivinhações.

Em regra, a ansia de desvendar o futuro é produto das nossas inquietações, vale dizer — do medo, do desconhecido.

A propósito da guerra, por exemplo, abundam as profecias. Não faz muito, publicou um jornal desta Capital as previsões referentes à atual guerra, feitas por Sta. Odélia que, de um modo surpreendente, porque numa época em que nem ao menos se sonhava com a aviação, profetizou a guerra aérea, falando de guerreiros alados lançando sobre a terra pedaços de estrelas (os modernos bombardeiros). De resto, a História Sagrada está cheia dessas formas de vaticínios, claras ou alegóricas, muitas das quais permanecem até hoje indecifráveis, a desafiar a argúcia e... a fantasia dos exegetas, como o obscuríssimo Apocalipse.

Eis, ainda, as previsões citadas por um nosso colega, as do pastor Maximino Giraud, feitas a 19 de setembro de 1846: "...A paz entre os homens não será de muita duração, pois essa paz será falsa. Depois de uma boa colheita durante 25 anos (1914-1939) nova guerra

mundial reberará. Grandes prodígios técnicos serão inventados na terra e no ar. Essa guerra será maior que a primeira, granizo incandescente cairá do céu e o ar tremerá com o ruído que farão os prodígios da técnica, com o que a humanidade muito sofrerá. O centro da Europa, que se tornará vastíssimo, voltará a ser muito pequeno, e o grande que o terá feito grande assistirá, ainda em vida, ao cumprimento dessa previsão" (Com vistas a Adolf Hitler...)

Note-se que estamos falando apenas das predições mais ou menos confirmadas, porque as outras, ainda por realizar, são tão infinitas como a tolice humana, que as aceita cega e incondicionalmente; assim como as não realizadas em determinado período de tempo e cujo número é quase ilimitado.

Aquí mesmo, em Belo Horizonte houve quem profetizasse o fim desta guerra para Setembro e este já lá ficou para trás, com mais uma esperança de menos e uma mentira a mais na conta dos pseudos-profetas...

E como esta, muitas outras. Alguém já se lembrou, porventura, de arrolar algumas das profecias feitas anos atrás, afim de as confrontar com os fatos?

-- F. TELES HORTA

III

-- Para esta Revista

III

Senão vejamos um recorte a respeito: Nos primeiros dias de 1936 o "Temps", de Paris, anunciou que uma astróloga londrina, a senhora Cecil Campbell, tinha feito várias profecias, para 1937. Neste ano tratava-se de verificar se os vaticínios haviam sido confirmados na realidade. Eis alguns deles:

1.º "a guerra ítalo-etíope terminaria no começo do ano" (terminou, de fato, muito depois); 2.º "o ano seria favorável às restaurações monárquicas" (uma única ocorreu, a da Grécia, e assim mesmo, a título precário); 3.º, "um jovem educador apresentaria planos revolucionários no ensino" (ignora-se); e assim por diante, terminando com esta bobagem: "a ciência descobrirá um meio de comunicação com as estrelas da Via Láctea".

Positivamente. Essas couças, é bem de ver, só servem para desacreditar a classe, que já não goza de boa fama...

Em compensação, é de ontem o que se passou com uns viajantes que se dirigiam a Porto Alegre: encontraram no caminho uma cigana e esta lhes vaticinou: 1) Chegariam à capital gaúcha com um morto no carro em que viajavam; 2) A guer-

BRASIL

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Capital inteiramente
realizado:

CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS

CR. \$5.000.000,00

...

Reservas:

NOVE MILHÕES DE CRUZEIROS

CR. \$9.000.000,00

DIRETORIA:

Presidente

— Dr. Vitor da Silva Freire

Superintendente

— Dr. Raimundo Carrut

Dr. Antonio Alves Braga

Dr. Mario Whately

Sr. Armando de Albuquerque

Agencia Geral em Minas — **RENE' RENAULT**

AVENIDA AFONSO PENA, 952 — (Ed. Guimarães) — 3.º andar

SALAS 323/325 e 332

Telefone, 2-2935

End. Teleg. "AZIL"

Caixa Postal, 377

Belo Horizonte

CODIGOS: — MASCOTE e BENTLEY'S

AGENTES EM TODO O BRASIL

LIQUIDADORES DE AVARIAS NO MUNDO INTEIRO

Telegramas "METROFILMS"
CAIXA POSTAL 371
Tel. 2-1145

AV. DOS ANDRADAS, 346
BELO HORIZONTE



AUGURA A TODOS SEUS AMIGOS E EXIBIDORES, DA CAPITAL E DO INTERIOR, UM FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO.

APRESENTA PARA 1943

"ROSA DE ESPERANÇA"	— Greer Garson - Walter Pindgeon
"AS PORTAS DO INFERNO"	— Charles Laughton - Robert Taylor
"AINDA SERA'S MINHA"	— Clark Gable - Lana Turner
"RIO RITA"	— Abott & Costello - Eros Volusia
"CASEI-ME COM UM ANJO"	— J. Mac Donald - Nelson Eddy
"AS 7 NOIVAS"	— Produção de Joe Pasternack com Kathryn Grayson
"O DEMONIO DO CONGO"	— Heddy Lamar — Walter Pindgeon
"O FOGO SAGRADO"	— Spencer Tracy-Katharine Hepburn
"NA NOITE DO PASSADO"	— Greer Garson - Ronald Colman
"BOEMIOS ERRANTES"	— Spencer Tracy - Heddy Lamarr
"UMA AVENTURA EM PARIS"	— Joan Crawford - John Wayne

ra acabará em março de 1943 (Deus a ouça).

A primeira profecia se realizou, pois os viajantes acharam no caminho um companheiro inesperado na pessoa de um moribundo, que chegou ao fim da viagem já cadáver. Resta saber se a segunda também vai dar certo...

Mas Bacon tinha razão quando afirmava que todas as superstições são iguais, sejam de astrologia ou sonhos, preságios, males sofridos como castigo o cousas semelhantes, em todas as quais as pessoas crédulas e iludidas observarão os fatos que ocorreram, mas não registrarão os não ocorridos, embora sejam estes muito mais comuns. Assim como também Fr. Amador Araez, que diz do adivinho: "uma verdade dita acaso ou por o não entenderem encobre mil grandes mentiras"...

Nesta matéria, a citação de Nostredamus é clássica, de modo que deixo de me referir às suas predições, limitando-me a transcrever esta informação, que é interessante, dada por John Kobler: "Seu cérebro devassou 5.500 anos do futuro e viu fatos que aconteceriam até a catástrofe culminante no ano... 7.000, quando o mundo inteiro passará por uma transformação geológica devastadora e horrível". Ora, como as suas profecias veem se realizando com uma precisão matemática, graças sobretudo à boa vontade

de de seus interpretadores (pois sempre os há) é bem impressionante para nós essa perspectiva, se bem que em flagrante contradição com a de um seu colega, entrevistado pelo "Petit Parisien", por ocasião da recente passagem de um cometa: — Afinal o cometa passou e todos ficamos de excelente saúde, disse-lhe o jornalista irônico. O astrólogo, que não admite gracejos sobre a astrologia, perfilou-se severo e grave: "Pois fique sabendo que o mundo acabará mais cedo do que imagina". — Quando? — "Daqui a duzentos e trinta e um anos e quatro dias, exatamente".

Como se vê, esses astrólogos são desconcertantes.

Faz-nos lembrar o que se conta de Swift: Revoltado contra as ridículas profecias de um fazedor de calendários, sr. Partridge, Swift publicava pelo seu lado um calendário em que se lia: em 31 de março de 1709 o sr. Partridge morrerá. Toda Londres estava curiosa. No dia 1.º de abril, Partridge, com brilhante saúde, apareceu triunfante na rua, onde encontrou pregada, uma proclamação de Swift: — "hoje, 1 de abril de 1709, vereis o sr. Partridge na rua; mas não vos deixeis enganar. Ele está morto desde a véspera. Muitos homens já estão mortos sem o saberem. O sr. Partridge — que vereis — não é senão um cadáver mal informado". E para a opinião pública o sr. Par-

tridge estava morto desde aquela hora. Este episódio é referido pelo publicista Otto Marie Carpeaux, num artigo trad. — "Defesa dos Profetas". Esse mesmo autor lembra Solowjew "o grande espírito religioso que tinha previsto nas "Três Conversações" (1900) o aparecimento vitorioso dos japoneses; predisse também o Imperador Anti-Cristo "que não nega o Cristianismo, mas que usurpa o nome de Cristo para suas campanhas e suas batalhas"; "que acredita na Providência, mas só gosta de si próprio e dos animais, e que é vegetariano"; "que burla todo o mundo por meio de um grosso livro, traduzido em todas as línguas"; "que se ergue em Chefe e Presidente dos Estados Unidos da Europa" (Wladimir Solowjew, Obras Completas, Petersbourg, s/d. vol. X, p. 81-221).

E por falar em Hitler: segundo um jornal francês, o fuehrer dá-se à prática de ocultismo, e nada empreende sem consultar seu horóscopo, as conjunções de Marte, Saturno, Mercurio e Urano". Mais um sintoma...

Em outro artigo trataremos dessas e outras espécies de superstições, estudando as várias formas de profetas e profecias.

(Trechos extraídos de uma obra em preparo: "Psicologia das Superstições").

O ANIVERSARIO DE BELO HORIZONTE

A metrópole montanhesa completou em 12 de Dezembro 45 anos de existência

O vertiginoso crescimento da cidade — Expressivas realizações do prefeito Juscelino Kubitschek — Novas arterias — O bairro popular — Uma serie de varios e vultosos serviços públicos — A "cidade do asfalto"

BELO HORIZONTE é um verdadeiro milagre do esforço humano. No dia 12 do mês findo, todos os belorizontinos comemoraram festivamente o 45.º aniversario da cidade. 45 anos na vida de um homem ainda é um periodo de juventude, na vida de uma cidade representa pouco mais que a infancia. No entanto, Belo Horizonte tem aspecto de metrópole madura — pelo seu assombroso desenvolvimento. Mas é uma cidade moça, em seu traçado moderno, suas construções, seu sentido urbanistico. Em 45 anos a fisionomia da cidade transformou-se de maneira a ultrapassar os cálculos mais otimistas. Velha aspiração dos mineiros, Belo Horizonte progride admiravelmente, graças aos esforços de seu povo e de seu governo. "Cidade sorriso", "cidade vergel", "miradouro do céu", dessas e de outras expressões a chamaram poetas e escritores ilustres. Mas cidade dos mineiros, isso é que é. Belo Horizonte é bem uma síntese do nosso Estado. Reflete em todos os seus aspectos o pensamento e a vida de Minas. Essencialmente mineira, até na pacata tranquilidade de suas avenidas largas, suas árvores frondosas que cobrem o asfalto das ruas, escondem a beleza arquitetônica de muitos edificios e são um convite permanente à meditação e ao estudo, à vida de trabalho sereno e construtivo.

E' voltando as vistas para o passado e observando o presente que



PREFEITO JUSCELINO KUBITSCHKE

se pode bem avaliar a grandiosidade da obra que vem sendo realizada em Belo Horizonte e a intensidade com que a mesma tem sido executada. Um progresso acelerado, espantoso mesmo. Entretanto, é de justiça consignar

que esse aceleramento ganhou no último decênio uma expressão nova: nesse periodo se fez mais para o desenvolvimento de Belo Horizonte do que em toda a sua vida passada. O governador Benedito Valadares mostrou claramente a



UMA VISTA DA CIDADE

importância que teria para o Estado o rápido desenvolvimento de sua Capital.

Não é uma questão de mera vaidade essa de apresentar a sede do governo como uma cidade grandiosa e bela. Hoje ninguém poderá mais negar que as grandes civilizações se formam em torno dos grandes centros. Estes se tornam, assim, pontos irradiadores de progresso e de civilização. Dotando a Capital de Minas de todos os requisitos de uma cidade moderna, o governador Benedito Valadares presta, pois, um benefício à comunidade mineira, abrindo novos caminhos à expansão do Estado.

Na execução desse seu magnífico plano administrativo, o chefe do governo mineiro tem encontrado no prefeito Juscelino Kubitschek um auxiliar à altura do alto cargo que lhe foi confiado. O jovem administrador goza hoje de uma situação privilegiada na cidade, pois a ninguém passará despercebido o carinho com que se vem dedicando ao desenvolvimento da Capital. Espírito empreendedor, compreendendo de maneira admirável o sentido que deve ser dado a uma cidade moderna, o prefeito Juscelino Kubitschek vem realizando em Belo Horizonte uma obra urbanística da mais alta importância. Em todos os setores da vida municipal se faz

sentir a sua ação pronta e eficiente, procurando dar a cada um dos problemas encontrados uma solução adequada.

DEMOLINDO MORROS E SANEANDO A CIDADE

Ao realizar no ano passado serviços de terraplanagem na cidade, a administração Juscelino Kubitschek alcançou um verdadeiro recorde. Tais serviços atingiram a um volume total de 1.530.023.241 metros cúbicos de terra removida, o que seria suficiente para formar uma montanha de proporções bem vastas.

Toda a cidade se beneficiou com o que se fez nesse sentido e, para demonstrar, bastará citar os trabalhos de terraplanagem da avenida da Pampulha, com 340.000 metros cúbicos; da avenida Amazonas, com 310.067 metros cúbicos; no Cemitério da Saudade, com 168.853 metros cúbicos; no prolongamento da avenida Afonso Pena, com ... 59.412 metros cúbicos; na ligação do centro com a Vila Santo André, com 34.252 metros cúbicos. Estes, entre muitos outros, que foram realizados em diferentes pontos da cidade, como a abertura das avenidas Francisco Sá, Teresa Cristina, Silviano Brandão e mais de uma dezena de ruas.

A obra de saneamento não foi menos grandiosa. O saneamento da Capital tem sido sempre uma das mais constantes preocupações do prefeito Juscelino Kubitschek, que é médico, le, portanto, higienista. Graças aos esforços do ilustre administrador, as condições atuais da cidade são as melhores possíveis, como pode atestar o Serviço de Febre Amarela, que ainda há pouco informou não existir na Capital mais nenhum foco de "estegomia".

Os trabalhos nesse setor podem ser agrupados em três seções: de canalizações, de limpeza pública e de extensão das redes de água potável, de águas pluviais e de esgotos. Em todas elas, a administração tem posto em evidência zelo e esforços inextinguíveis.

Ainda projeta o prefeito Juscelino Kubitschek captar as águas do Ribeirão do Mutuca e, posteriormente, a dos Feixos, o que dará água para mais de 400.000 pessoas.

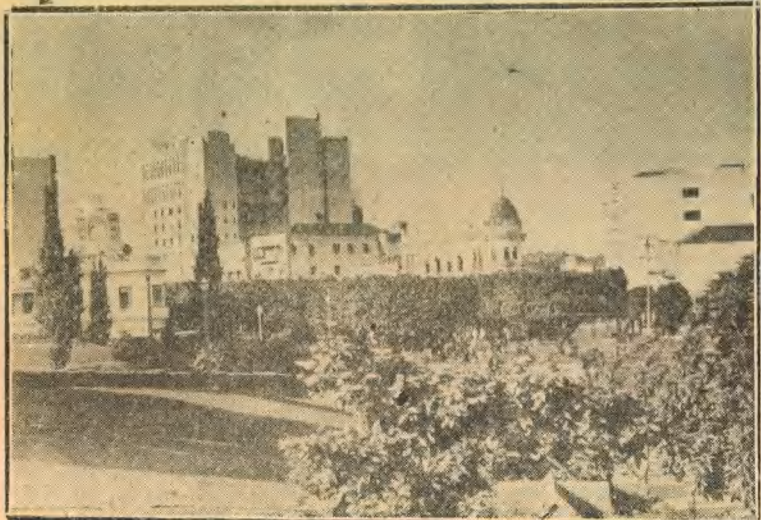
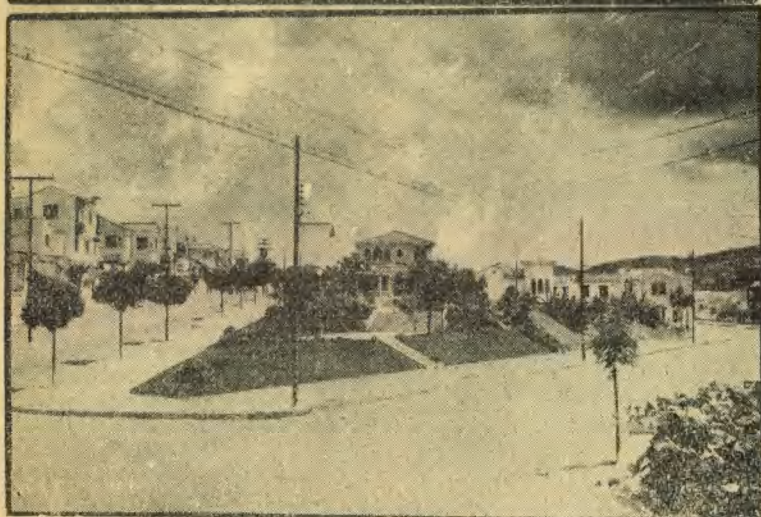
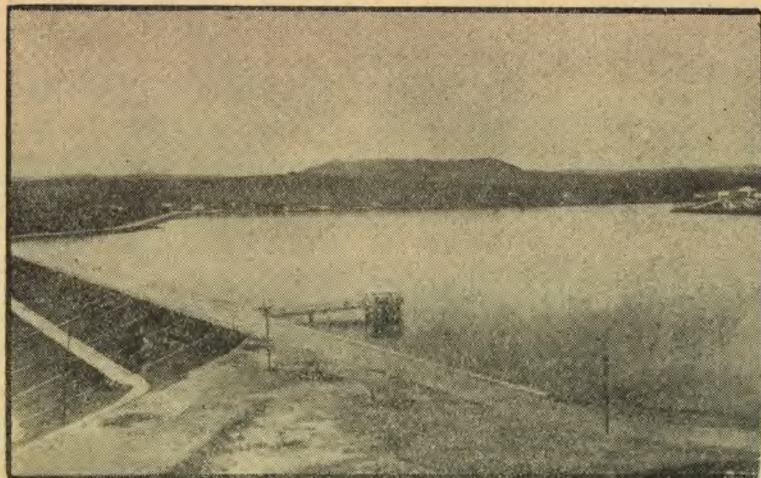
UM CENTRO CONTINENTAL DE TURISMO

A Pampulha é, sem dúvida, uma das mais importantes e mais belas realizações da administração Juscelino Kubitschek. No lugar onde era há alguns anos um verdadeiro charco, construiu-se o centro de turismo mais completo e mais belo do

O ANIVERSARIO DE BELO HORIZONTE

O VERTIGINOSO CRESCIMENTO DA CIDADE — EXPRESSIVAS REALIZAÇÕES DO PREFEITO JUSCELINO KUBITSCHKE — NOVAS ARTERIAS

Nesta página os fotos mostram: 1 — Vista da Pampulha; 2 — Uma bonita praça no bairro de Lourdes; 3 — Um trecho central da cidade, onde já se multiplicam os arranha-céus



Brasil. Ao redor de um grande lago artificial, erguem-se agora pitorescas vivendas e centros de esportes e diversões: o Casino, a Casa do Baile, o Yatch-Club, lugares onde os visitantes passarão horas agradáveis de repouso, divertindo-se e praticando esportes, em contato direto com uma natureza admirável e de paisagem pitoresca.

UM BAIRRO POPULAR

O problema da assistência social é outra seria preocupação do prefeito Juscelino Kubitschek. A sua ação nesse sentido tem sido das mais expressivas, visando melhorar as condições de vida das classes operárias.

Como em Recife se decretou a extinção dos mucambos, em Belo Horizonte, antes mesmo que no Rio, iniciou-se a extinção das favelas — representadas aqui pela Pedreira Prado Lopes. Situada na Lagoinha, distante apenas um quilômetro do centro da cidade, a Pedreira era um foco permanente de desordens. Cenário de crimes que o matagal e a falta de iluminação encobriam tão bem. Aglomerado de casebres, de "cachos de casas", habitações sem nenhum conforto e higiene, e uma promiscuidade degradante dos mais diversos tipos humanos.

A Pedreira Prado Lopes foi demolida. Em seu lugar, se erguerá um moderno Bairro Popular. Em colaboração com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, foi estudado o plano de sua construção. Onde existiam cerca de 483 "cafuas", com uma população aproximada de 3 mil pessoas, serão construídos onze edifícios de cinco pavimentos cada um, destinados a apartamentos para os industriários, servidores da Prefeitura e outras classes.

[Estes edifícios terão 824 apartamentos, com a capacidade para 5 mil pessoas. Na parte térrea, serão instaladas lojas destinadas aos mais diversos ramos de comércio.

Além do Bairro Popular, a Prefeitura adquiriu nas proximidades da Gameleira a Fazenda "Mato da Lenha", destinando-a aos antigos moradores da Pedreira. A Vila tem uma área de 387.200 metros quadrados, sendo subdividida em 35 quarteirões, com 682 lotes. Ali, os antigos habitantes das "cafuas"

(CONTINUAÇÃO)

construirão — e já estão construindo — casas modernas, onde possam viver com o conforto que exige a sua condição humana.

CIDADE DO ASFALTO

Belo Horizonte pode ser hoje considerada como a "Cidade do Asfalto". A sua área pavimentada é das maiores do Brasil. A estatística assinala que até 1933 foram feitos na Capital 1.378.059 metros quadrados de calçamento. A partir de 34, entretanto, os números se tornaram muito maiores, como se pode bem verificar pelos dados abaixo:

1934	255.274 ms2.
1935	139.534 ms2.
1936	417.720 ms2.
1937	313.830 ms2.
1938	349.816 ms2.
1939	160.836 ms2.
1940	137.488,47 ms2.
1941	590.948,22 ms2.
Total em 7 anos	2.365.447,69 ms2.

1941, ANO DE MAIOR TRABALHO

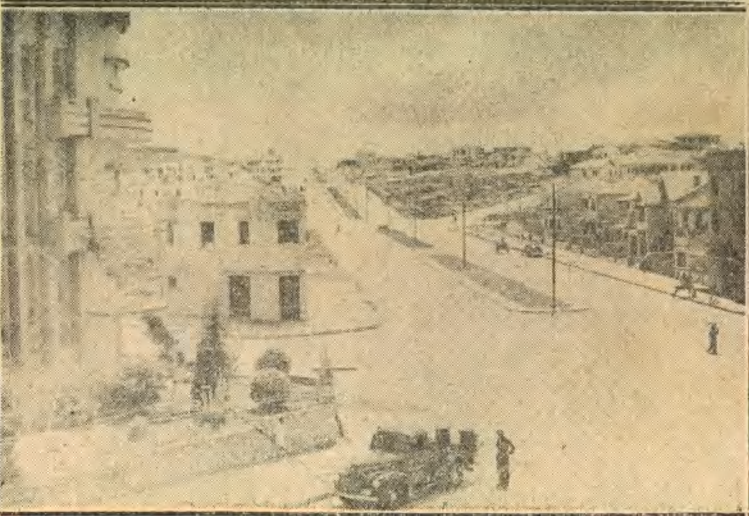
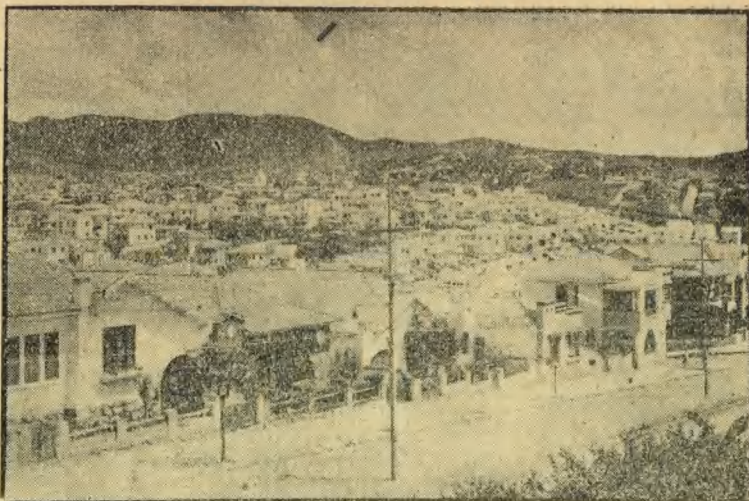
1941 foi, portanto, o ano de maior atividade na Prefeitura, com referência ao serviço de calçamento. Conseguiu mesmo a administração atual bater todos os recordes no sentido de calçamento, pois pavimentou nada menos de 590.948,22 ms2. de vias públicas, proporcionando à Capital um fator de grande desenvolvimento e tornando mais fáceis as condições de trânsito. Pouco faltou para que se chegasse à casa dos 600.000 ms2.

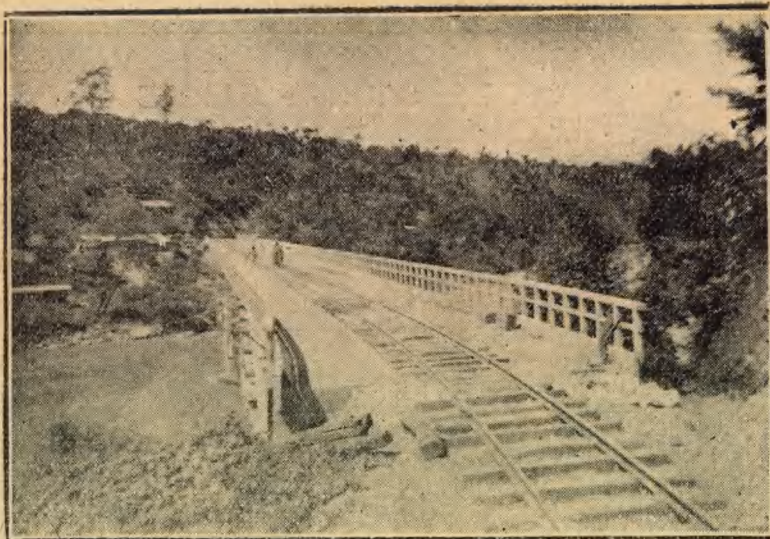
Além, neste ano foram em número elevadíssimo as ruas, avenidas e praças, que receberam pavimentação, tomando aspecto mais interessante e obtendo maior valorização a propriedade particular, porque, com o calçamento, vários outros melhoramentos foram proporcionados ao povo. Iluminação, canalizações de esgoto e águas, meios-fios e passeios por toda a parte resultaram, em muitos trechos, dos trabalhos de calçamento.

Os resultados obtidos pela administração atual são uma afirmação de que o poder público está animado dos mais elevados propósitos de incentivar o desenvolvimento da cidade, pondo em execução os serviços de interesse geral e que constituem fator de progresso e valorização para os bens particulares.

O BAIRRO POPULAR — UMA SERIE DE VARIOS E VULTOSOS SERVIÇOS PÚBLICOS — A "CIDADE DO ASFALTO"

Veem-se nos fotos abaixo: 1 — Um aspecto de um dos mais novos bairros da cidade; 2 — Um trecho do Ribeirão Arrudas que, como outros, passou por grandes obras de engenharia sanitária; 3 — Um trecho no bairro de Santo Agostinho que, há um ano, era um conjunto de grotões e pantanos





Um aspecto da ponte da R. M. V. entre os territórios de Minas e Goiás, extensa de 160 metros, e notável obra de engenharia, construída em concreto armado. Em baixo, a ponte do Rio das Perdizes



REALIZADA UMA DE MINEIROS

**Inaugurando a Rede
trecho Monte Carmelo
em comunicação direta
notável tarefa que aquela
vendo — Fecundando
inteligência**

Por três quartos de século existiu o desejo, quase sonho, da ligação ferroviária entre os territórios de Minas e Goiás, no sentido leste-oeste. Talvez isso fosse revivescência da tradição da estrada, lançada em tempos coloniais e que, partindo do centro que era a zona mais populosa e aurífera do Estado e passando por Pitangui e chapadões de Patrocínio, atravessava o Rio Paranaíba, penetrando em Goiás.

Com sorte varia, as ferrovias se foram construindo. Há 30 anos, porém, a realização desse ideal de tão grande significação, estava paralisado, com a interrupção das linhas da "Oeste de Minas" em Patrocínio.

O movimento renovador de 1930 possibilitou a realização do velho desejo de mineiros e goianos. O Estado de Minas organizava por concessão do Governo Federal, a Rede Mineira de Viação. Dentro do Plano Geral de Viação do Brasil, a reforma e extensão das ferrovias que compõem a R. M. V. iam servir a quatro unidades federativas, Minas, S. Paulo, Rio e Goiás — e possibilitava-se o empreendimento de ligar Goiás ao mar, por Angra dos Reis, e ao centro de Minas. Uma via férrea de mesma bitola, sob direção única, servindo a quatro extensas regiões, com profunda significação, portanto, na vida econômica de vasta extensão do Território Nacional.

E' isso exatamente o que se acaba de conseguir, mercê de perseverança e trabalho, firmeza de propósitos e alto senso de patriotismo, com a ligação de Patrocínio a Ovidópolis, que a administração do dr. Dermeval Pimenta acaba de terminar, como um dos mais valiosos presentes do Estado Novo, ao comemorar-se o seu primeiro lustro de existência. Com essa tarefa fica realizada mais uma notável etapa do clarividente programa do governo do sr. Benedito Valadares, no setor da expansão econômica do Estado, servindo, ao mesmo tempo, a outros Estados, como referimos acima.

Com a ligação Patrocínio-Ovidópolis

ANTIGA ASPIRAÇÃO E GOIANOS

Mineira de Viação, o Ouvidor, Goiaz ficou com o Atlantico — A ferrovia vem desenvolvendo exemplo de trabalho, e patriotismo

foi incorporada á R. M. V., segundo dispositivo legal, o ramal Goiandira-Ouvidor, da E. F. Goiás, e agora, a linha tronco da Rede vai de Angra dos Reis, no litoral atlântico, a Goiandira, em pleno Brasil-Central, numa extensão de 1.127 quilômetros.

(E a organização, que é a Rede Mineira Viação, passa a ter agora 4.023 quilômetros de linhas, mantendo com mais razão, o seu lugar de mais extensa ferrovia do Brasil.

O trecho construído por Minas, e agora inaugurada a parte final de 87 quilômetros, tem a extensão total de 180 quilômetros, tendo custado Cr. \$36.000.000,00 ou seja, cerca de, em media, Cr. \$200.000,00 por quilômetro, custo quilométrico mais baixo já conseguido no país. No trecho acham-se 11 estações, dezenas de grandes obras de arte, entre as quais a monumental ponte interestadual, no Rio Paranaíba, de 160 metros de extensão, grande obra da engenharia nacional. Em Goiandira, a "Rede" se entronca com a "Goiás". O futuro Estado mediterrâneo tem, assim, á sua disposição, três grandes centros consumidores: Rio, S. Paulo e Belo Horizonte, além do porto de exportação: Angra. Possibilita-se, agora, um grande surto econômico para uma vasta região do território nacional.

Ao lado desse empreendimento, que foi a construção desses 180 quilômetros de ferrovia, a R.M.V. tem feito uma não menor tarefa de aparelhagem de oficinas, construção de locomotivas, vagões, carros de passageiros, peças de todo gênero. Uma vasta organização de trabalho que acentua a assistência permanente do governo Benedito Valadares e mostra o esforço do lúcido administrador que é o diretor da organização, dr. Dermeval Pimenta, servido por escolhido corpo de engenheiros, contra-mestres e operários dedicados, e que sabem afirmar a sua qualidade de brasileiros.



O dr. Dermeval Pimenta, ilustre engenheiro e diretor da Rede Mineira de Viação

Um trecho no setor Patrocínio-Ouvidor, recentemente entregue ao tráfego público



DIAS FESTIVOS EM MONLEVADE

O Arcebispo de Mariana lança a bênção ás Usinas da Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira e a pedra fundamental da nova Matriz da localidade — As imponentes solenidades realizadas — Novos melhoramentos na grande organização industrial — — — —

MONLEVADE, a grande cidade industrial do ferro e do aço, com que a Cia. Belgo Mineira está enriquecendo o parque industrial brasileiro, viveu dias de intensa festividade com a bênção da nova usina ali erguida e o lançamento da pedra fundamental da futura igreja da localidade, atos realizados com a presença de D. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana, e outras destacadas personalidades, nos primeiros dias do mês findo.

As solenidades da bênção da usina e lançamento da pedra fundamental da igreja de Monlevade estavam marcadas para o dia 1.º de dezembro. No entanto, devido ao mau tempo reinante, teve lugar somente, naquele dia, o lançamento da pedra fundamental da matriz, tendo sido adiada para o dia seguinte a bênção da usina.

Aos atos estiveram presentes além de d. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana; d. João Cavatti, bispo de Caratinga; os diretores da Belgo Mineira, representantes da imprensa da Capital, prefeitos dos municípios vizinhos, representantes do clero e das autoridades governamentais, engenheiros, médicos, altos funcionários e operários da Companhia e grande número de outras pessoas.

A BENÇÃO

A bênção da Usina de Monlevade que, por desejo da Diretoria da Belgo-Mineira, deveria realizar-se no dia 1.º de dezembro, fes-



Os fotos destas duas páginas mostram aspectos das festas realizadas em Monlevade, vendo-se o arcebispo de Mariana, o bispo de Caratinga, os Drs. Louis Ensche e Cristiano Guimarães e outras pessoas gradas



ta de Santo Elói, patrono dos siderurgistas, foi adiada, como dissemos, para o dia 2.

Pela manhã, dom Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana, celebrou missa na capela do velho solar de João Monlevade, a que assistiram os diretores da Companhia. Às 14 horas teve lugar a benção solene, que se estendeu a todas as instalações da usina. A benção foi pareninfiada pelo dr. Cristiano Guimarães, presidente da Companhia, pelo dr. Louis Ensck, diretor geral, e pelos engenheiros-chefes das varias secções. Sob o palio, conduzido pelas autoridades dos municipios vizinhos, d. Helvecio Gomes de Oliveira, iniciou a benção litúrgica pela secção de altos fornos, passando entre alas compactas de operarios, dirigindo-se, em seguida, á secção dos fornos de aço, fornos Pits, oficinas elétrica e mecânica. S. Revma. deu a benção especial ainda as fundações do laminador de trilhos, em construção, passando, logo após, aos grandes desbastadores, que benzeu, bem como aos fornos de reaquecimento e laminadores de arame farpado.

Sob o último galpão foi preparada uma grande manifestação a Sua Revma. por parte dos funcionarios e operarios da Usina, tendo falado pelos manifestantes o dr. Geraldo Parreiras, engenheiro-chefe dos altos fornos e do Laboratorio de Química de Monlevade, que mostrou a satisfação de todos pela presença do illustre prelado ás solenidades, terminando o seu discurso com as seguintes palavras: "E toda esta massa humana, sr. Arcebispo, que cerrou filas pressurosa e espontaneamente á passagem de v. excia., toda ela se porá de pé, num gesto de decisão, para a defesa deste precioso patrimonio que é a formação moral da nossa gente, nos moldes da religião de Nosso Senhor Jesus Cristo".



Agradecendo, D. Helvecio pronunciou comovida oração, na qual mostrou a sua alegria por ter podido lançar sua benção sobre aquela usina, "um dos alicerces sobre que repousa a grandeza do Brasil". Dirigindo-se aos operarios, disse d. Helvecio, em sua magistral oração, que foi calorosamente aplaudida pela grande massa que se comprimia no recinto: "Vós, operarios, sois os braços deste grande corpo que é a Companhia Siderúrgica Belgo Mineira. Sois os braços e mãos. A cabeça deste corpo gigantesco é a vossa diretoria, para quem eu quero também as vossas palmas".

O BANQUETE

No casino de Monlevade, ás 19 horas, a Companhia Belgo Mineira ofereceu ao sr. Arcebispo um banquete, em que tomaram parte a diretoria da empresa, os engenheiros, os chefes de departamentos e varios convidados.

Oferecendo o banquete, falou, em nome da Companhia o seu diretor presidente, dr. Cristiano Guimarães, que após agradecer a d. Helvecio Gomes de Oliveira a sua honrosa visita, disse que a Belgo Mineira, "na execução de seu programa industrial, não vem fazendo mera obra económico-financeira, com objectivos immediatistas de interesse puramente individual, mas procura contribuir para o progresso do país, sob os mais variados aspectos, já fundando núcleos de trabalho, como a Usina que acabava de ser inaugurada, já cuidando dos problemas de educação e saneamento, tudo isso sob a intelligente orientação grande-

mente humana do exmo. sr. dr. Ensck".

Após os calorosos aplausos que se seguiram ao discurso do dr. Cristiano Guimarães, d. Helvecio, em agradecimento, pronunciou notavel oração. Disse sua excia. que estava profundamente maravilhado e edificado com o que acabava de ver em Monlevade, fruto exclusivo da operosidade e clari-

videncia da Belgo-Mineira. Disse ainda em seu discurso, que foi demoradamente aplaudido pelos presentes, que desejava cooperar "na esfera espiritual, como bispo e como brasileiro, neste esforço gigantesco da Companhia e fazer de Monlevade uma oficina completa de trabalho, uma escola de civismo, de virtudes cristãs e dedicação á causa do Brasil".

O ENCERRAMENTO DAS SOLENIDADES

As solenidades foram encerradas no dia 4 de dezembro, festa de Santa Bárbara, padroeira dos mineiros. Nesse dia foi celebrada missa festiva na propria Usina. No majestoso altar, armado no galpão central, o sr. Arcebispo celebrou o Santo Sacrificio. Durante a cerimonia, ocupou a tribuna sagrada o revmo. mons. dr. Rafael Coelho, vigario geral, que concedeu os presentes á fidelidade a Deus e á Patria e á propria santificação pelo trabalho feito em espirito de fé e de amor.

O sr. Arcebispo quis usar os paramentos e demais objetos de culto que serviram á centenaria capela de João Monlevade, usando um missal impresso em 1820, também pertencente á referida capela.

Ainda pela manhã daquela dia, d. Helvecio Gomes de Oliveira plantou no parque fronteiro á fazenda de Monlevade duas mudas de carvalho, oferta de s. excia. á Companhia. Ao dr. Louis Ensck, s. excia. ofereceu também uma pedra preciosa, colhida em Mariana, nas propriedades da Arquidiocese.



EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DOS ALUNOS DO GINASIO ANCHIETA

A inauguração dessa sugestiva mostra, expressivo atestado dos métodos pedagógicos daquele educandário

O Ginásio e Academia de Comércio Anchieta situa-se entre os melhores estabelecimentos educacionais de Minas. Neste ano, após diplomar grande número de bacharéis, o estabelecimento fez inaugurar uma grande exposição de trabalhos de seus alunos, mostra essa que constituiu acontecimento de relevo na vida da cidade.

Desenhos, pinturas, trabalhos ma-

nuais diversos e de modelagem constituíram a exposição, mostrando a eficiência e os métodos modernos de ensino naquele educandário, que dispõe de instalações adequadas e reputado corpo docente.

A exposição foi sediada no salão de festas da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa e a sua solenidade inaugural foi presidida pelo prefeito Juscelino Kubitschek, achando-se

presentes altas autoridades, professores e alunos daquele educandário, além de grande número de pessoas de destaque da sociedade mineira. Falaram ao ato a senhora Conceição Lobato Felisberto, professora de desenho e trabalhos manuais do Ginásio Anchieta, e o dr. Juscelino Kubitschek.

Os fotos ao alto mostram o governador da cidade registrando sua impressão no livro de visitas e a prof. Conceição Lobato pronunciando o seu discurso.

T. TARQUINO

PERFEITAMENTE NORMAL!

PARA OS MALES DOS RINS, BEXIGA E VIAS URINÁRIAS NADA HA QUE SE COMPARE A

URIDINA
"GRANADO"

O MUNDO COLEGIAL

felicita a todos os seus distintos amiguinhos pelos bons exames prestados e faz os mais ardentes votos pela felicidade de todos no decorrer de 1943 — — — — —

O MUNDO COLEGIAL

é a casa especializada na confecção de uniformes em geral e enxovais para qualquer Colégio e Grupo Escolar

ROUPAS FEITAS PARA MENINOS E RAPAZES

FABRICAÇÃO PROPRIA

Rua Rio de Janeiro, 352 — Telefone, 2-4927

BELO HORIZONTE

FORMATURAS



Senhorinhas Salustia e Suhêrda Marinho de Carvalho, que acabam de se bacharelar em ciências e letras pelo Colégio N. S. da Misericórdia, do Rio de Janeiro, após bri-

lhante curso, e transferiram sua residência para esta Capital. São filhas do casal senhora Araci Mari-

nho de Carvalho-dr. Paulo Marinho de Carvalho, presidente da Caixa Econômica Federal de Minas Gerais.

"Cadernos"

Duas publicações da Academia Carioca de Letras

Pela Biblioteca da Academia Carioca de Letras vem de ser iniciada a publicação de uma série de interessantes opúsculos, denominados "Cadernos" com a colaboração de membros daquele cenáculo literário. Dois desses volumes já saíram à luz, trazendo os mesmos um estudo de D. Martins de Oliveira sobre Moacir de Almeida, oração de Raul Pedrneiras relativa à comemoração da morte de Rio Branco, discurso de posse de J. Paulo de Medeiros, saudação a esse acadêmico por Cumplido de Santana.

"Cadernos" constituem, assim, uma apreciável contribuição à vida literária brasileira.

DE LAERCIO

Os mais atormentados são aqueles que procuram as maiores venturas.

DE VERINE

Quando se ama com sinceridade tudo que se vê é interessante, mesmo a mulher que se envelhece ao nosso lado.



À VENDA EM
TODA PARTE



LAVRADORES E INDUSTRIAIS DA ZONA DA MATA

EM VISITA DE AGRADECIMENTOS AO GOVERNADOR BENEDITO VALADARES

A Zona da Mata veio de ser recentemente beneficiada com as medidas tomadas pelo Governo Mineiro, relativas à produção do leite, que é dos mais valiosos elementos da riqueza dessa próspera região. Afim de agradecer pessoalmente ao Governador Benedito Valadares por essas medidas, esteve na Capital uma comissão de industriais e fazendeiros daquela zona.

Acompanhados pelo dr. Alcides

Gonçalves de Souza, secretário da Agricultura, os componentes dessa comissão foram recebidos pelo Chefe do Governo Mineiro, no Palácio da Liberdade, sendo então o sr. Benedito Valadares saudado pelo dr. José Vieira Marques, que expressou os agradecimentos dos industriais e fazendeiros pelas acertadas medidas relativas à produção do leite.

O governador Benedito Valadares palestrou, a seguir, demoradamente,

com os componentes da comissão, sobre aspectos da lavoura daquela rica zona do Estado.

Os fotos desta página mostram aspectos da visita.

A comissão visitante estava integrada pelas seguintes pessoas: Dr. José Vieira Marques, presidente da Cooperativa de Santos Dumont e representante da Cooperativa de Santa Rita de Jacutinga; Jaques Pansardi, prefeito municipal e diretor da Cooperativa de Santos Dumont; Último de Carvalho, presidente da Cooperativa de Pomba e representante de Oliveira Fortes; José Pedro Ribeiro Junqueira, presidente da Cooperativa de Ericeira; Celio Ribeiro Guimarães, presidente da Cooperativa de Rio Novo; Roberto Wernneck, representante da Cooperativa de Sossego; e sr. Ibraim Bitar, presidente da Cooperativa de Mercês.

CONTADORES DE 1942

A FACULDADE DE COMERCIO DE MINAS GERAIS VEM DE DIPLOMAR MAIS 74 TÉCNICOS NA CIÊNCIA CONTÁBIL — AS CERIMÔNIAS DE COLAÇÃO DE GRAU



A FACULDADE de Comércio de Minas Gerais, o mais antigo e o maior estabelecimento de ensino da especialidade em Minas, vem de graduar mais uma grande turma de contadores, no total de setenta e quatro diplomandos, entre os quais varias senhorinhas.

As solenidades de formatura iniciaram-se com uma missa em ação de graças, na Igreja de S. José, sendo feito, pelo pe. Cir Assunção, o sermão alusivo ao ato.

A sessão de entrega dos diplomas realizou-se no auditorio da Escola Normal. Abrindo-a, o reitor

da F. C. M. G., prof. Olegário M. Oliveira, convidou para presidi-la o representante do governador do Estado. Altas autoridades e professores do estabelecimento compuzeram a mesa.

O compromisso da turma foi lido pelo contadorando Eurico Benedito Andrade.

A seguir, falou o orador dos novos contadores, sr. Raimundo Teodoro Milagre.

O paraninfo da turma, dr. Fausto Alvim, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, não podendo comparecer pessoalmente à solenidade, fez-se representar pelo dr. Javert de Sousa Lima, delegado do Instituto em Minas, que pronunciou brilhante oração, na qual salientou a importância, na hora presente, quando a nacionalidade está passando por transformações gerais no quadro de seus valores materiais, do elemento humano especializado, com sólidos conhecimentos técnico-científicos.

Por alunos do estabelecimento foram, a seguir, executados varios números de arte, tendo a sessão se encerrado com o Hino Nacional, cantado pelo côro da Faculdade de Comércio de Minas Gerais.

Esta página mostra, o dr. Javert de Sousa Lima e o reitor Olegário M. Oliveira, quando discursavam e o representante do governador Benedito Valadares fazendo entrega do diploma a uma contadoranda.

A sessão de colação de grau realizou-se com elevada assistencia, tendo a presença de figuras representativas do comércio e da industria, das classes liberais e da sociedade local.

CENDRILLON DESENCANTADA

III
Alceu de Souza NOVAIS

III
-- Para esta Revista --

III
NAQUELA noite de Natal, o bairro comercial mostrava desusado movimento.

As vitrinas faiscavam, provocando olhares de admiração e, dentro da luz, um dilúvio de brinquedos de todos os tamanhos, formas e cores.

Aqui, um polichinelo grotesco esperava o aperto de um polegar sobre o ventre para bater os pratos presos às mãos; ali, uma boneca de louça, rosada, loura, dormia na caixa de papelão, até que uma pequenina dona a levantasse, para abrir, então, os olhos; e rodas, e carros, e automóveis, bebês de celuloide e de massa, castelos, bolas, estrelas, rezeiros. Tudo, tudo.

Os automóveis paravam em frente; uma senhora elegante descia com umas crianças, que escolhiam brinquedos, trocavam-nos arrependidos

da primeira escolha, pediam outros e, afinal, se retiravam satisfeitas e cheias de cousas bonitas.

A's vezes um cavalheiro elegante entrava também e saía pouco depois, sobraçando um grande embrulho de brinquedos.

Do lado de fora, face colada aos vidros, aquela menina loura e muito pálida, de olhos quase sem brilho, estava atenta nos brinquedos que se iam sumindo...

Quando um comprador olhava para o mostruário, ela, ingenua e sonhadora, supunha que fosse ela o alvo daquele olhar e experimentava uma grande alegria.

Mas, fôra engano, pois o olhar se dirigia a um dos artigos de brinquedo mais vistoso e apetecido e não à pobre menina da rua.

E assim foi durante muitas horas, até que entrou na loja um senhor modestamente trajado e de meia idade.

Ele viu o olhar ansioso da menina e, ele também sem lar e sem amor, comprou um bebê de massa e o entregou à pequena, que agradeceu maquinalmente a dádiva, en-

quanto duas lágrimas começaram a humedecer-lhe os olhos sem brilho. E lançando um olhar profundo aos brinquedos vistosos e ricos, sumiu-se, desencantada, na penumbra de uma rua transversal...

NOIVADOS

Com a senhorinha Clelia Bizzotto, filha da viúva Margarida Bizzotto, contratou casamento em dia do mês findo, o dr. Luciano Soares.

Contratou casamento com a senhorinha Wanda di Bernardi, filha da viúva Mário di Bernardi, o dr. Heitor Gomes Bizzotto, engenheiro civil.

CRESCIMENTO

Quarenta e oito horas depois de nascer uma pomba duplica seu peso ao passo que no mesmo prazo um pato necessita seis dias e um pinto nove dias. Nasceu com 120 grammas, uma pomba em vinte dias atinge a quase meio quilo de peso. Se fosse um ente da espécie humana, nascido com três quilos e meio, teria, nesse prazo nada menos de treze quilos.

Banco Comercio e Industria de Minas Gerais, S. A.

FUNDADO EM JANEIRO DE 1923

CAPITAL..... Cr\$ 60.000.000,00

RESERVAS..... 20.081.919,00

MATRIZ:
BELO HORIZONTE

FILIAL:
RIO DE JANEIRO

OUTROS DEPARTAMENTOS

NO ESTADO DE MINAS GERAIS: Alto Rio Doce, Araguaí, Araxá, Areado, Bambuí, Bicas, Bocaiuva, Bom Despacho, Campo Belo, Caratinga, Carmo do Rio Claro, Cássia, Cataguazes, Caxambú, Conceição do Rio Verde, Conquista, Conselheiro Pena, Ferros, Formiga, Governador Valadares, Ibiá, Inhapim, Itapeçerica, Itaúna, Juiz de Fôra, Montes Claros, Nova Era, Nova Ponte, Ouro Preto, Pains, Pará de Minas, Paracatú, Paraguassú, Passos, Patos, Patrocínio, Pirapora, Pitangui, Piuní, Ponte Nova, Prata, Presidente Vargas, Rio Branco, Rio Casca, Sacramento, Santa Rita do Jacutinga, Santos Dumont, São Gotardo, São Sebastião do Paraíso, São Tomaz de Aquino, Uberaba, Uberlândia e Varginha.

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Angra dos Reis, Barra Mansa, Barra do Piraí, Bom Jesus do Itabapoana, Campos, Entre Rios, Friburgo, Itaperuna, Magé, Miracema, Natividade, Niterói, Nova Iguaçu, Padua, Petrópolis, São Fidélis, Terezópolis, Valença e Volta Redonda.

NO ESTADO DE GOIÁS: Anápolis, Catalão, Goiânia, Ipameri, Itaberaí, Jataí, Morrinhos, Pires do Rio e Rio Verde.

NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Siqueira Campos e Vitória.

NO ESTADO DE SÃO PAULO: São Paulo (em organização) e Santos.

BANCO DE DEPÓSITOS E DESCONTOS

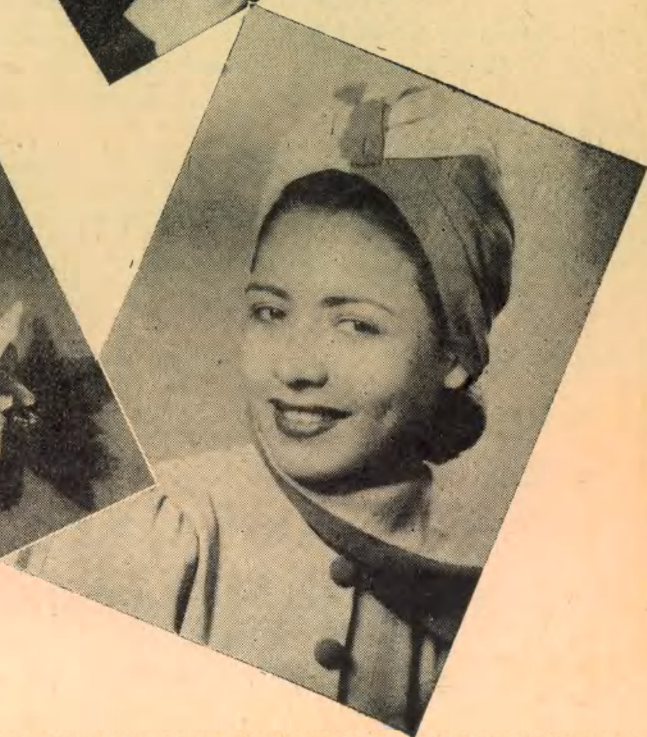
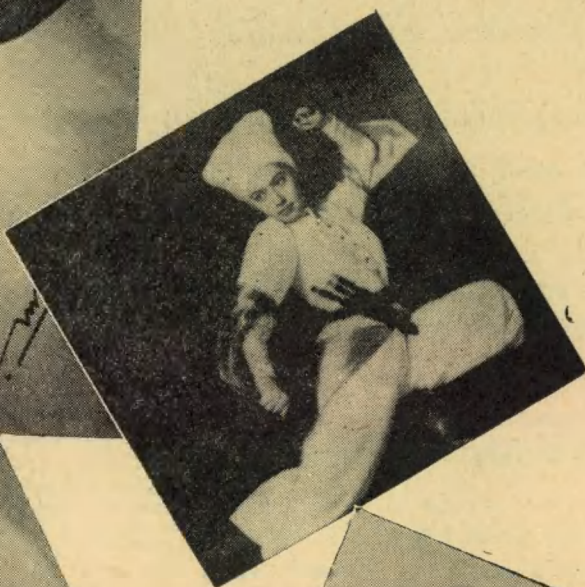
Agentes e correspondentes diretos em todas as praças do País

PAMPULHA

GRANDE OTELO, Alda Santos, Vic and Joe, Juliana Yanakiewa, Pampulha Ballet, Orquestras Kollman, Irani

Pinto, Delê, constituem a grande festa que todas as noites o Grill da PAMPULHA oferece aos belorizontinos nesses tempos de verão. Um "show" estupendo, por sinal, e que tem arrastado multidões ao Palácio da Represa.

Sobretudo Grande Otelo, com suas parodias saborosíssimas, e Vic and Joe, com o seu famoso QUADRO DO OURO, galvanizam a atenção da cidade. E além disso, a PAMPULHA tem apresentado com assinalado sucesso o quadro coreográfico BALADO CAUCASIANO, uma "feerie" de Yanakiewa e Pampulha Ballet, em torno de costumes e lendas russas.



USINA QUEIROZ JUNIOR LIMITADA

(USINA ESPERANÇA)

Altos fornos em Esperança e Burnier — E. F. C. B. — Minas

Telefone: Itabirito, 12 — :: — End. Tel. G U S A

PRODUTORES DE FERRO GUSA ESPERANÇA

FUNDIÇÕES DE FERRO, BRONZE E ALUMINIO

OFICINAS PARA FABRICAÇÃO DE :

Máquinas agrícolas:

Arados e seus pertences, Debulhadores, Engenhos de Cana, etc.

Máquinas para material de construção:

Aparelhos de lavagem, Betoneiras, Britadores, Guinchos, Peneiras, Pulverizadores, etc.

Máquinas hidráulicas:

Bombas, Carneiros, Turbinas de tipo Francis e Pelton, etc.

Máquinas para abastecimento d'água e canalização:

Caixas para registro, Derivantes, Ralos, Tampões, etc.

Chapas para fogão de todos os tipos, Chaleiras, Caldeirões e Caçarolas polidas, Estanhadas, Panelas de 3 pés, etc., Pressas
———— para escritórios ————

PREÇOS E ORÇAMENTOS :

E S P E R A N Ç A

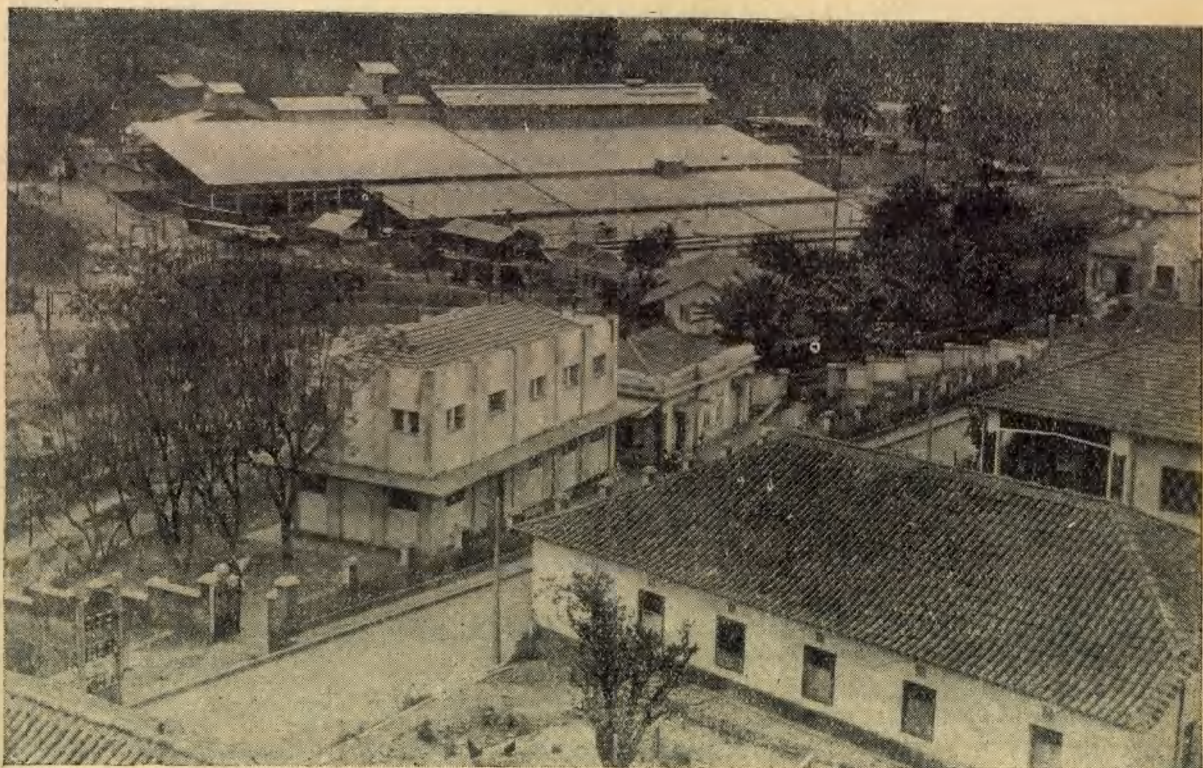
MINAS — E. F. C. B.

Escritorio em Belo Horizonte: Caetés, 386 - 3.º andar - Sala 307

TELEFONE 2-0687

RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL, 1693



A COMPANHIA DO MORRO VELHO

CARACTERÍSTICOS DESSA GRANDE EMPRESA — OURC PARA O TESOU-
RO NACIONAL — UMA ORGANIZAÇÃO QUE SE ANTECIPOU AO ADVEN-
TO DAS LEIS TRABALHISTAS — CONTRIBUIÇÃO AO PROGRESSO
—— DE NOVA LIMA E DE MINAS ——

O foto acima é um aspecto do grupo principal de edifícios da Saint John del Rey Mining Co. (Companhia do Morro Velho), o tradicional estabelecimento industrial da vizinha cidade de Nova Lima.

A Companhia do Morro Velho, como é sabido, constitui uma das mais importantes empresas industriais do país e, no gênero, uma das mais importantes do mundo, sendo seu produto principal o ouro. Na empresa labutam centenas de operários e funcionários, sendo, por isso, Nova Lima um importante centro trabalhista. Seu operariado, todo brasileiro, é um dos mais bem remunerados do país.

Como um dos belos atestados da organização e da tradição da Companhia de Morro Velho, registra-se que, muito antes de se decretarem as leis que protegem as classes tra-

balhistas no Brasil, já aquela empresa beneficiava seus funcionários e operários com medidas tais como pensões e aposentadorias, assistência médica, dentária e hospitalar, além de instrução comum e técnica. São dotados do conforto possível, possuindo habitações higiênicas, sadia alimentação e outros índices de regular "standard" de vida, mercê dos bons salários com que são remunerados.

Como organização industrial a "Morro Velho" é tida com justiça como modelar, sendo, como dissemos, uma das mais importantes do mundo. Seu principal produto — o ouro — é todo vendido ao Banco do Brasil, onde o Governo Federal está acumulando reservas para o lastro de nossa massa monetária circulante. Para esse lastro, que já é bem elevado, a Companhia Morro Velho tem contribuído com parcela

das mais apreciáveis. Mas não só o ouro é o produto da empresa. Também outros, básicos na indústria química são produzidos ali. Constitue, sem dúvida, a "Morro Velho" um dos patrimônios do parque industrial brasileiro, pela sua produção, organização e elemento humano, colmeia de milhares de trabalhadores.

Nova Lima, sede das atividades da Companhia, tem sido também muito beneficiada, cidade e município, pelas atividades daquela empresa. Qualquer iniciativa em prol de seu progresso encontra logo o mais valioso apoio dos dirigentes da Companhia, numa completa colaboração identificados que são com os interesses de nossa terra.

Foi da existência e atividade da Companhia do Morro Velho que adviço para Nova Lima a pitoresca denominação de "Terra do Ouro".



O famoso TRIO DE OURO que vem de realizar, com pleno sucesso, uma temporada na Radio Inconfidência. Esse conjunto, um dos melhores do radio brasileiro constituiu uma das mais altas notas nos programas da PRI-3, no mês findo

A todos os seus bons amigos e distintos fregueses, os votos de prosperidade e paz no decorrer de 1943 -- da

JOALHARIA PADUA

a casa que tem o mais rico, precioso e interessante sortimento de joias finas — relógios e artigos para presentes

RUA DA BAÍA, 868
BELO HORIZONTE

PADARIA GLOBO

— de —

HEITOR MENIN

cumprimenta os seus amigos e fregueses, desejando-lhes os melhores votos de BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO.

Praça João Pessoa, 155
FONE 2-1147

P A R A

uma notícia
uma fotografia
uma informação

D I S Q U E

2 - 7 7 8 8

o telefone de

"BELO HORIZONTE"
a revista dos mineiros

LEMBREMO-NOS DE QUE FOI A
QUINTA COLUMA QUE VENCEU
A FRANÇA

GENTE DO RADIO



VICENTE CELESTINO, que também realizou aplaudidos programas na PRI-3, é visto neste flagrante quando distribuía autógrafos a seus "fans", após uma de suas audições naquela emissora

PIF! PAF!

¡Pif! Paf!

Dois piparotes no cangote sujo do moleque.

¡Pif! Paf!

Dois estáldidos secos da gota dagua caindo na lata.

¡Pif! Paf!

Dois tabefes nas faces vermelhas do mocinho saliente.

¡Pif! Paf!

Duas bolas de bilhar que se tocam no pano verde.

¡Pif! Paf!

Quebrou-se a felicidade...

(Será tão facil o adaptar-se do pif! paf!?)

G E S S Y
P O R T O

INAUGURADA A "JORNADA DE ECONOMIA RURAL"

UMA SERIE DE CONFERENCIAS SOBRE ASSUNTOS AGRO-PECUARIOS
— PRESIDIU A' PRIMEIRA REUNIÃO, NA SOCIEDADE MINEIRA DE
AGRICULTURA, O SR. ALCIDES GONÇALVES, SECRETARIO
DA AGRICULTURA —

Com a colaboração do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, a Sociedade Mineira de Agricultura iniciou um grande movimento de estudos e trabalhos sob a denominação de "Jornada de Economia Rural".

A sessão inaugural do certame revestiu-se de brilhantismo, com a presença de grande numero de socios daquela agremiação, delegados de associações de classe e representantes de associações congêneres do interior do Estado.

Presidiu a essa reunião que se realizou no salão nobre da S. M. A., o dr. Alcides Gonçalves de Sousa, secretario da Agricultura do Governo Mineiro.

Iniciando os trabalhos, falou o dr. Candido Gomes de Freitas, presidente daquela prestigiosa associação, que pôs em relevo os altos objetivos da "Jornada de Economia Rural". Declarou também que a serie de conferencias da "Jornada" estava a cargo

de nomes de prestigio nos circulos técnicos em agro-pecuaria de Minas.

A PRIMEIRA CONFERENCIA

Escolhido para iniciar a serie de conferencias, o dr. José Maria Barbosa, chefe do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, pronunciou então um substancioso estudo sob o tema: "O aproveitamento racional das terras nas regiões montanhosas". Desenvolvendo o tema, S. S. tratou primeiro do estudo do solo, e dos processos mais modernos de resistencia á erosão. Passou, a seguir, a apreciar, as condições peculiares dos terrenos no Estado de Minas. Prosseguiu indicando os processos mais adiantados de conservação e melhoramento das terras, mostrando os prejuizos á economia coletiva causado pelo esgotamento dos terrenos agricolas.

DISCURSO DO SECRETARIO DA AGRICULTURA

A seguir, usou da palavra o dr.

Alcides Gonçalves, que agradeceu o convite para presidir aquela sessão inaugural da "Jornada de Economia Rural", e falou sobre a conferencia que acabava de ser pronunciada, elogiando o trabalho do dr. José Maria Barbosa. Antes de terminar, referiu-se ao estímulo com que o governador Benedito Valadares tem dispensado, dentro do seu lucido programa de governo, ás iniciativas em prol da economia mineira, da qual as atividades agro-pecuarias ocupam destacado papel.

Estão já escolhidos varios temas de importância para as proximas conferencias com que se prosseguirá o programa da "Jornada de Economia Rural".

No foto vê-se a mesa diretora da sessão inaugural do certame, estando á esquerda o dr. Alcides Gonçalves de Sousa, secretario da Agricultura.



FACULDADE DE FILOSOFIA

Fundada em Março de 1939 e autorizada a funcionar pelo decreto federal numero 6.486 de 5 de Novembro de 1940, a Faculdade de Filosofia de Minas Gerais tem os seus fins especificados na lei que rege em todo País os estabelecimentos congêneres para o ensino superior de filosofia, ciências e letras. (Dec. 1.190 de 4 de Abril de 1939). São estas as suas principais finalidades:

Preparar trabalhadores intelectuais para o exercício das altas atividades culturais de ordem desinteressada.

Preparar trabalhadores intelectuais para o exercício das atividades de ordem técnica.

Preparar professores para o ensino secundário.

Preparar professores para o ensino normal.

Preparar técnicos de educação.

Preparar para cargos e funções públicos especificados em lei.

Preparar assistentes a qualquer cadeira.

Preparar professores catedráticos dos estabelecimentos destinados ao Ensino Superior das ciências, letras, pedagogia e filosofia. (Decreto-lei n.º 1.190 de 4 de abril de 1939 — artigos 1.º e 51.º.)

CURSOS E CORPO DOCENTE DA FACULDADE DE FILOSOFIA DE MINAS GERAIS

Curso de Filosofia

Introdução á Filosofia — Dr. Bolívar de Freitas e Padre Clóvis de Sousa e Silva.

Psicologia — Dr. Flavio Neves e D. Naytres de Resende.

Logica — Dr. Edgard Godoi da Mata Machado.

Historia da Filosofia — Dr. Artur Versiani Veloso

Sociologia — Drs. Lucio José dos Santos e Darcí Bessone de Oliveira Andrade.

Etica — Padre Orlando Machado

Estetica — Padre Orlando Vilela

Metafisica — Padre Antonio de Paula Dutra.

Curso de Matematica

Análise — Dr. Miguel Mauricio da Rocha

Geometria Analítica — Dr. Edmundo Dantas

Geometria Descritiva — Dr. Alberto Mazoni de Andrade

Fisica Geral e Experimental — Dr. Eduardo Schmidt Monteiro de Castro

Fisica Superior — Dr. Francisco de Assis Magalhães Gomes

Mecanica Racional — Dr. Ademar Rodrigues

Mecanica Celeste — Dr. Alexandre Belfort de Matos.

Curso de Fisica

Os mesmos catedráticos do Curso de Matematica.

Curso de Quimica

Complementos de Matematica — Dr. Nivaldo Reis

Quimica Geral — Dr. Detleff Suresus

Fisica Geral — Dr. Eduardo Schmidt Monteiro de Castro

Quimica Biologica — Dr. J. Baeta Viana

Mineralogia — Dr. Teodoro Amalio da Fonseca Vaz.

Curso de Historia Natural

Biologia Geral — Dr. Braz Pelegrino

Zoologia — Drs. Hamilcar Viana Martins e Waldemar Versiani

Botanica — Dr. Henrique Lameyer de Melo Barreto.

Mineralogia e Petrografia — Dr. Teodoro Amalio da Fonseca Vaz

Geologia — Dr. Emigdio Ferreira

Paleontologia — Dr. Sebastião Virgilio Ferreira.

Curso de Geografia e Historia

Geografia Fisica — Dr. Arnaldo Mendes

Geografia Humana — Dr. Petronio de Assis Fonseca

Antropologia — Dr. Olinto Orsini de Castro e Dr. José Vieira.

Historia da Antiguidade e da Idade Media — Drs. Javert de Sousa Lima e Sales de Oliveira

Historia Moderna e Contemporanea — Dr. Guilhermino Cesar.

Historia do Brasil — Dr. Antonio Camilo de Faria Alvim.

Geografia do Brasil — Dr. Tabajara Pedroso.

Curso de Ciencias Sociais

Complementos de Matematica — Dr. Nivaldo Reis

Sociologia — Dr. Darcí Bessone de Oliveira Andrade

DE MINAS GERAIS

Economia Política — Dr. Emilio Moura
História da Filosofia — Dr. Artur Versiani Veloso
Política — Dr. Milton Campos
Estatística — Dr. Leo de Oliveira Santos.

Curso de Letras Classicas

Latim — (lingua e literatura) — Drs. J. Lourenço de Oliveira e Arduino Bolivar
Grego — (lingua e literatura) — Drs. Claudio Brandão e José Altimiras.

Português — Dr. Mario Casassanta
Literatura Portuguesa — Dr. Ciro dos Anjos
Literatura Brasileira — Dr. Guilhermino Cesar
Filologia Romanica — Dr. Ayres da Mata Machado e Conego Francisco Bueno de Siqueira.

Curso de Letras Neolatinas

Latim — Drs. Arduino Bolivar e J. Lourenço de Oliveira
Português — Dr. Mario Casassanta
Francês — (lingua e literatura) — Drs. Marcel Delbraut e Orlando Carvalho.
Italiano — (lingua e literatura) — Drs. Braz Pellegrini e Oscar Mendes
Espanhol — (lingua e literatura) — Drs. Eduardo Frieiro e J. Carlos Lisboa.
Filologia Romanica — Dr. Ayres da Mata Machado Filho e Conego Francisco Bueno de Siqueira.

Curso de Letras Anglo-Germanicas

Alemão — (lingua e literatura) — Nicolau Von Goetze e Ernst Fromm
Inglês — (lingua e literatura) — Jan Kleis Lowlerenws e d. Benedita Valadares Ribeiro
Latim — Arduino Bolivar
Português — Mario Casassanta.

Cursos de Pedagogia e Didatica

Fundamentos Biologicos da Educação — Dr. Braz Pellegrini.
Matematica — Dr. Nivaldo Reis
Historia da Filosofia — Dr. Artur Versiani Veloso
Sociologia — Drs. Lucio José dos Santos e Darcí Bessone de Oliveira Andrade
Psicologia Educacional — D. Helena Antipoff
Estatística Educacional — D. Zilda Assunção.
Historia e Filosofia da Educação — D. Maria Luiza de Almeida Cunha
Administração Escolar — D. Filocelina da Costa Matos da Silveira
Didatica Geral e Especial — D. Alda Lodi
Educação Comparada — D. Tereza dos Santos Moreira Figueiredo

PREMIO FACULDADE DE FILOSOFIA DE MINAS GERAIS

Como no ano passado terão matricula gratuita em todo e qualquer curso da Faculdade de Filosofia de Minas Gerais desde o vestibular até o ultimo ano, os candidatos que apresentarem prova autenticada de haverem feito curso secundario distinto e excepcional.

CONDIÇÕES DE MATRICULA

Dispondo sobre a admissão de alunos á Faculdade de Filosofia, foi assinado, no dia 21 de dezembro findo, um decreto-lei federal prorrogando até Fevereiro de 1943 a não exigencia de curso complementar ou colegial para a matrícula em seus varios cursos.

Entre todas as Faculdades de Ensino Superior é a de Filosofia a unica beneficiada com tal isenção, e pela ultima vez. A Faculdade de Filosofia de Minas Gerais tem a sua séde na Escola Normal Modelo, onde a Secretaria atenderá aos candidatos diariamente das 8 ás 11. Telefone 2-3359.

GINÁSIO TRISTÃO DE ATAÍDE

EM BRILHANTES SOLENIDADES, OS BACHARELANDOS DE 1942, POR ESSE EDUCANDÁRIO — RIO, RECEBERAM SEUS DIPLOMAS —

QUARENTA E UM foi o número de bacharelados que receberam diplomas em 1942 pelo reputado educandário Ginásio "Tristão de Ataíde". Esse grande número de diplomandos é consequência da preferência que goza o educandário, mercê de sabida organização, boa aparelhagem, escolhido corpo docente e processos modernos de pedagogia, nele seguidos.

As festas de formatura dos bacharelados do "Tristão de Ataíde" decorreram brilhantes. Foram as solenidades iniciadas com uma missa em ação de graças pelo término do curso, celebrada na matriz da Floresta, cerimonia que teve a assistência dos diplomandos e outros alunos do ginásio, professores, famílias dos novos bachareis e elevado número de pessoas de destaque social.

A COLAÇÃO DE GRAU

Pela tarde do mesmo dia, no salão de festas do Centro da Colônia Portuguesa, efetuou-se a solenidade da colação de grau, a qual teve grande assistência. A mesa que presidiu os trabalhos foi dirigida pelo Cap. Haroldo Ferrete, representante do governador Benedito Valadares e compunham a mesma o Monsenhor Leão Medeiros Leite, representante do arcebispo D. Cabral, representantes de outras autoridades, diretor e professores do "Tristão de Ataíde".

Ocuparam a tribuna, pelos diplomandos, os bacharelados Omar de Castro Ribeiro e Jair Pais de Miranda. A seguir, discursaram os paraninfos, professores Jaime de Sousa Martins e Domicio de Figueiredo Murta, que acentuaram as normas educacionais adotadas no estabelecimento, ao mesmo tempo cristãs e patrióticas e que justificam, entre outros fatores característicos do estabelecimento, o justo renome de que goza na sociedade mineira.

Falou, encerrando a solenidade e despedindo-se dos diplomandos, o professor Sebastião Patrus de Sousa, diretor do Ginásio.



RECEPÇÃO DE GALA

Como parte final das festividades de formatura, realizou-se à noite, também no salão de festas do Centro da Colônia Portuguesa, uma recepção de gala oferecida pelos diplomandos e pelo Ginásio à sociedade mineira. A festa decorreu com gran-

de brilhantismo, estando aquele salão e outras salas anexas repletas de pessoas de destaque social.

O arranjo fotografico abaixo mostra dois graduandos recebendo os seus diplomas e o professor Jaime de Sousa Martins pronunciando seu discurso.

O CAMPEÃO DA DELICADEZA —

Segundo uma velha lenda, um monge chamado Basle era a personificação da delicadeza. Tendo morrido excomungado pelo Papa, um anjo foi encarregado de o levar para um lugar de castigo no inferno. Mas a sua delicadeza e suas boas maneiras conquistaram os anjos maus. Mudaram-no para os mais variados recantos do inferno e sempre com o mesmo resultado: Basle acabava conquistando os demonios e não sendo por eles inquietado. Por fim, o anjo encarregado de acompanhá-lo, tornou a trazê-lo dizendo que não havia lugar no inferno onde pudesse ficar o monge, de castigo. Foi então revogada a sentença: levaram-no para o céu e por fim foi canonizado.



Na vida só vencem os fortes!

HORMOCÁLCIO "GRANADO"
poderoso recalificante
revigora os fracos.

ATARQUINO

UMA DE EDUARDO VII — — —

Quando ainda era príncipe de Gales, o rei Eduardo VII, considerado o primeiro "gentleman" da Europa, convidara, certo dia, alguém para jantar com ele. Quando serviram o café, o convidado, pôs-se a beber café pelo pires. Por toda a mesa passou um sorriso de ironia. O príncipe, para não deixar mal o convidado, deitou também café no seu pires, bebendo-o da mesma forma que seu hospede. Os convivas compreenderam a inteligente censura do príncipe e imitaram-no no gesto.

NA CÔRTE DE CATARINA — — —

Quando Catarina da Russia dava recepção aos nobres, publicava as seguintes regras de etiqueta:

"Os fidalgos não devem embriagar-se antes de terminar a festa. É proibido aos nobres baterem nas



combate DORES e RESFRIADOS

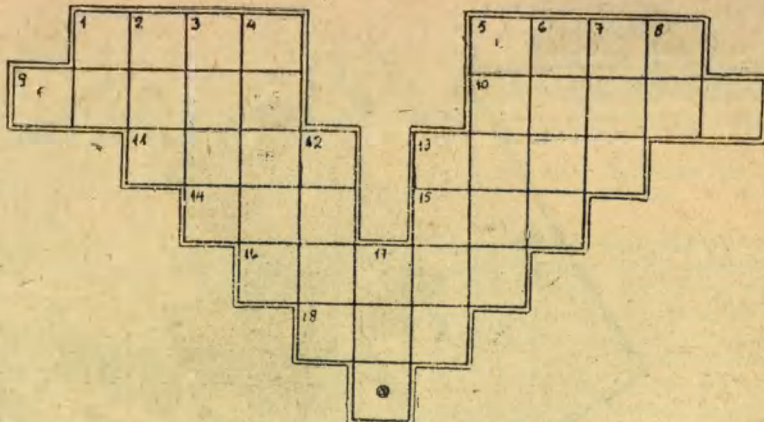
Melhoral

ALIVIA SEU MAL!

Melhoral corta a dor, acalma os nervos, baixa a febre e normaliza o organismo

PALAVRAS CRUZADAS

Direção do DR. J. B. CARVALHO



HORIZONTAIS

- 1 — Son do canhão.
- 8 — Cabo da costa norte da Sicília.
- 9 — Dignidade de deão.
- 10 — Destruição.
- 11 — Genero de moluscos cefalópodes.
- 13 — Busca — pesquisa.
- 14 — Sim.
- 15 — Ação, obra, postura.

16 — Beijo, borda.

18 — Razo, rente.

VERTICAIS

- 1 — Ligadura.
 - 2 — Título honorífico, na Etiópia.
 - 3 — Aversão, repulsa.
 - 4 — Motor, a força que move.
 - 5 — Agradecido.
 - 6 — Ação publica, solene.
 - 7 — Nome de mulher.
 - 8 — Oscar Neves.
 - 12 — Içar, puchar para cima, levantar.
 - 13 — O mesmo que "Caes".
 - 17 — Os dois terços "Asse".
- Dic. "Simões da Fonseca" e "Breviário do Charadista".

mulheres, em sociedade. As damas da corte não deverão lavar a boca nos copos, nem limpar a cara com os guardanapos, nem palitar os dentes com os garfos".

A AGENCIA FARIA

VENDEU EM 16/12/42

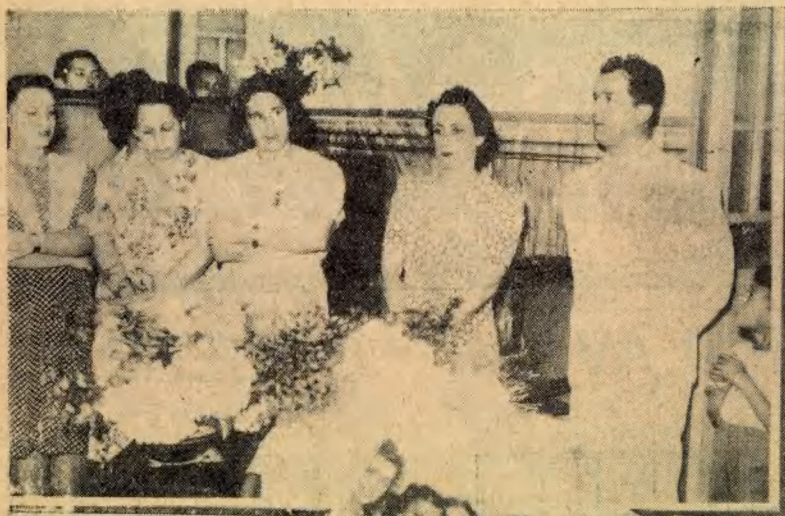
33.026 com

Cr. \$300.000,00

da **FEDERAL**

AGENCIA FARIA... A SUA GARANTIA

AVENIDA AFONSO PENA, 992



O ANIVERSARIO MANOEL FRANZEN

Homenagens prestadas ao
ao ensejo dessa data
——— naquela



Nesta página, os cli-
chês mostram dois as-
pectos fixados na Pre-
feitura e outro, á por-
ta do Teatro Municipi-
pal. — Na página se-
guinte: o terceiro cli-
ché, foto batido na
Prefeitura; os outros,
na festa da Escola
"Cristiano Machado"



Em 12 do mês findo transcorreu
a data natalícia do dr. Manoel
Franzen de Lima, prefeito de No-
va Lima.

Culto e operoso, o chefe da ad-
ministração municipal da "Terra do
Ouro" filia-se ao grupo de admi-
nistradores municipais que vem
marcando os tempos atuais, em Mi-

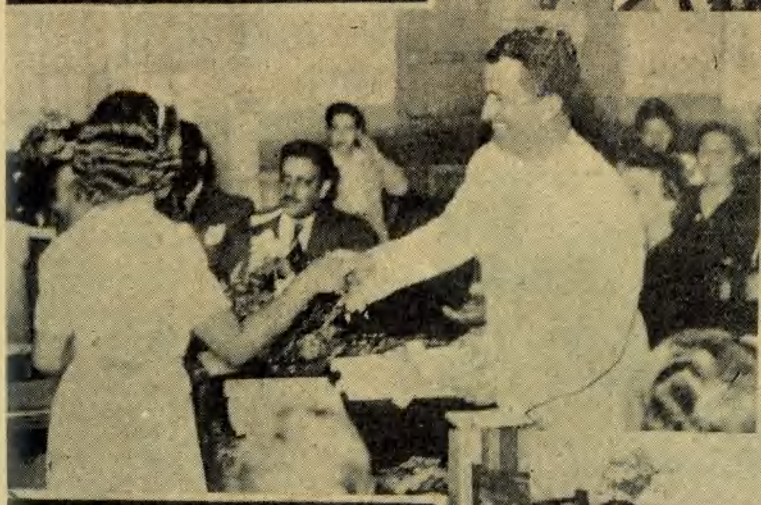
nas, por uma larga, oportuna e
apreciável tarefa no sentido de pro-
gresso e engrandecimento moral e
material.

O ilustre aniversariante tem, as-
sim, dispendido o melhor de seu es-
forço e de intelligencia, honrando o
cargo que lhe confiou o governador
Benedito Valadares. Cuidando de

todos os problemas que requerem
solução do poder municipal — quer
sejam de realizações materiais,
através de obras de vulto, quer se-
ja estimulando a educação e a as-
sistencia social, ou ainda estimulan-
do igualmente e facilitando as ini-
ciativas particulares que tendem a
aumentar algo ao progresso e ex-

NATALICIO DO DR. DE LIMA

prefeito de Nova Lima,
— Festas realizadas
cidade —



Varias homenagens lhe foram pres-
tadas, vivendo Nova Lima, na da-
ta, um dia festivo.

Nessas demonstrações, que se re-
vestiram de grande brilho, tomaram
parte não só as mais expressivas fi-
guras da sociedade daquela cidade,
alem de grande massa popular, co-
mo tambem pessoas de Belo Horizon-
te e de municipios vizinhos que se
associaram aos novalimenses naque-

pansão daquele municipio, a sua ta-
refa vem se caracterizando com bri-
lho e eficiencia. Grangeou, a justo
título, a mais sincera estima e ad-
miração da população daquela prós-
pera unidade municipal.

A data aniversaria do dr. Manoel
Franzen de Lima foi ensejo a que
seus jurisdicionados, sem distinção
de classes, lhes demonstrassem, mais
uma vez, essa estima e admiração.



las demonstrações de apreço e ad-
miração.

As solenidades iniciaram-se com
uma missa em ação de graças pelo
transcurso da data, solenidade efe-
tuada na Igreja Matriz, às 8 horas
daquele dia.

NA PREFEITURA

Às 14 horas, na sede da Prefei-
tura Municipal, promovida pelos
funcionarios daquele estabelecimen-
to público, foi prestada significativa
homenagem ao ilustre aniversarian-
te.

(Conclue na página seguinte)

1942

1943

A CASA PALHARES COMERCIAL S/A

Cumprimenta os seus distintos amigos e freguezes — da Capital e do interior do Estado, e formula os melhores e mais sinceros votos de felicidades para todos, no decorrer do ANO NOVO

Rua dos Caetés, 366 Belo Horizonte



NA MANHÃ DA VIDA

DANILO, filho do casal Manoel dos Santos-d. Lourdes Picoreli Santos, festejou seu 6.º aniversário em 16 de dezembro e ofereceu aos seus amiguinhos uma festa, da qual é o foto acima

MAIS OUTRA, OUTRA MAIS!!!

O SONHO DE OURO

VENDEU EM 16/12/42 AS
DUAS APROXIMAÇÕES DOS
CR. \$300.000,00 DA FEDERAL

33.025 com Cr. \$7.500,00

33.027 com Cr. \$7.500,00

SONHO DE OURO

— O RECORDISTA DOS GRANDES PREMIOS —

RUA ESPIRITO SANTO, 580

O aniversário do Dr. Manoel Franzen de Lima

(conclusão da pag. anterior)

Entre os assistentes a essa festa, viam-se todos os funcionários municipais, autoridades estaduais e federais, funcionários da Mina do Morro Velho e representantes de classes.

Saudando o prefeito, usou inicialmente da palavra a srta. Lourdes Caldas, que falou em nome dos funcionários, expressando felicitações e realçando a pessoa do aniversariante e seus feitos em prol do engrandecimento da cidade e do município.

A seguir, discursou a srta. Ligia Lima, em nome das moças que trabalham na Prefeitura, oferecendo um ramilhete de flores à sra. Dulce Brown Lima, esposa do homenageado.

O dr. Manoel Franzen de Lima, em expressiva alocução, agradeceu sensibilizado as provas de estima que lhe eram prestadas no momento.

Logo a seguir, foi oferecida aos presentes, no salão da Prefeitura uma mesa de sequilhos e bebidas, sendo então erigidos vários brindes ao aniversariante.

Após esta festa, realizou-se a visita a uma das grandes realizações da administração do dr. Franzen de Lima — o Teatro Municipal, brevemente a ser inaugurado, realização que condiz com o progresso da cidade e que é um dos mais belos e bem construídos edifícios no gênero, em Minas.

NA ESCOLA MUNICIPAL "CRISTIANO MACHADO"

Festejando também a data natalícia do dr. Manoel Franzen de Lima, escolheu-se aquele dia para a festa da entrega dos diplomas, aos alunos que concluíram o curso em 1942, na Escola "Cristiano Machado", sendo pelos diplomandos convidado o aniversariante para seu parainfo.

Essa festa iniciou-se às 16 horas, sendo presidida pelo homenageado.

Falaram ao ato a diplomanda Maria de Moraes e o dr. Manoel Franzen de Lima que dirigiu uma bonita alocução aos diplomandos. Durante a festa foram entregues prêmios aos alunos que mais se distinguiram, em aplicação e frequência, nas respectivas séries.

Seguiu-se uma parte teatral a cargo dos alunos, com números escolhidos de canto, declamação e "sketches".

"BELO HORIZONTE", que se fez representar nas homenagens ao dr. Manoel Franzen de Lima, fixou, durante as festas, os aspectos que se vêem nas duas páginas anteriores.

COM OS MELHORES E MAIS
SINCEROS VOTOS DE FE-
LICIDADES, A TODOS OS SEUS
DISTINTOS AMIGOS E FREGUEZES

EM 1943

Mesbla S/A

APRESENTA ALGUMAS
SUGESTÕES INTERESSANTES PARA

PRESENTES DE

Festas



RÁDIOS
REFRIGERADORES
E
ENCERADEIRAS
ELÉTRICAS



MARMITAS
PARA PIC-NICS
ESTOJOS PARA COLEGIAIS
APARELHOS TÉRMICOS EM GERAL



BATEDORES
DIVERSOS
MÁQUINAS MODERNAS
PARA COSINHA

RUA CURITIBA, 454 / 464 - FONE 2-3470 - B. HORIZONTE

A lição de Franklin

A propósito do valor do tempo, conta-se curioso episódio acontecido com Benjamin Franklin, o grande sábio yankee.

Na sua livraria entrou um homem que estivera muito tempo diante da vitrine. E perguntou ele ao empregado quanto custava um determinado livro.

— Um dollar, respondeu o caixeiro.

— Um dollar! disse o freguês, não poderia vendê-lo mais barato?

— Custa um dollar, repetiu o empregado.

O freguês pensou um pouco e depois perguntou:

— Está na casa o sr. Franklin?

— Está, foi a resposta. Mas está muito ocupado na oficina de imprensa.

— Desejo falar a êle, insistiu o freguês.

Chamado Benjamin Franklin, perguntou-lhe o freguês:

— Qual é o menor preço pelo qual me vende este livro?

— Um dollar e um quarto, respondeu Franklin.

— Um dollar e um quarto! exclamou admirado o freguês. — Mas seu caixeiro disse há pouco que o livro custava apenas "um dollar"!

— E' verdade, disse Franklin. E

eu preferia dar-lho por um dollar que deixar meu trabalho.

O homem ficou algo surpreso, mas querendo mesmo comprar o livro, ainda perguntou:

— Bem! diga-me então qual o ultimo preço pelo livro.

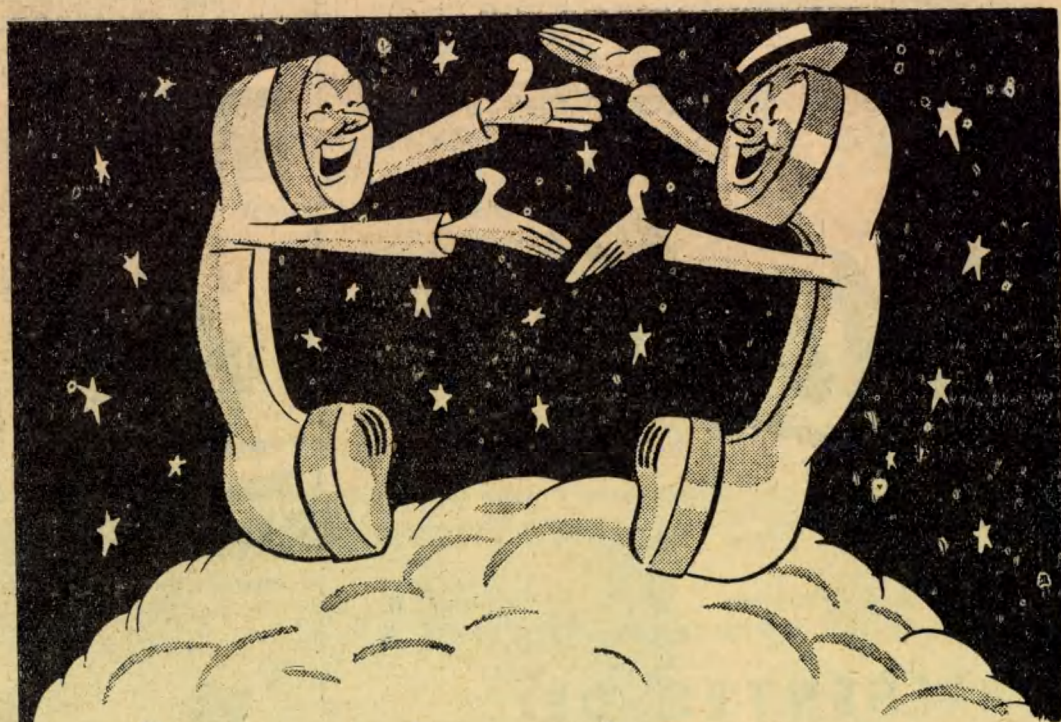
— Um dollar e meio, respondeu Franklin.

O cliente, surpreso ainda mais com o novo preço, argumentou:

— Um dollar e meio! Porém, há pouco me disse que era "um dollar e um quarto" o preço do livro!

— E' certo, disse Franklin, friamente, e era preferível te-lo vendido há pouco por um dollar que agora por um e meio dollar. Mais vale o tempo que perdi.

O freguês nada mais disse. Pagou o livro e saiu: acabava de receber eloquente lição sobre o valor do tempo.



Quando todos confraternizam ...

... O TELEFONE É O MEIO IDEAL
DE TRANSMITIR **BOAS FESTAS**

DURANTE as festas de Natal e Ano Bom,
leve às pessoas amigas e aos entes que-
ridos que se encontrem fora da cidade seus
votos de Boas Festas, utilizando-se, para esse



fim, do Serviço Telefônico Interur-
bano. Para os que estão ausen-
tes, será sua voz, viva e palpi-
tante, motivo de contentamento.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

FORAM particularmente melancolicos os derradeiros anos de vida de Anatole France. Evitava ir á casa dele para não ter deante dos olhos o espetáculo daquela tristeza.

Indo no entanto, uma manhã a Vila Said, encontrei-o sosinho. Durante alguns momentos, sem falar-me, continuou mergulhado em seus pensamentos, sentado em frente á secretária, onde se amontoavam os livros que lhe eram enviados e que ele nunca abria.

Em seu rosto havia uma grande tristeza.

Refletiria "nos horrores de presente e no insondavel futuro", como dissera uma vez, durante a guerra?

Não. Não era propriamente no futuro que pensava. Para ele não existia mais futuro e era isto que tornava mais amargo o presente. Reunindo tesouros espirituais, colhendo no passado e no pensamento dos homens, enriquecendo-se fabu-

DOR de CABEÇA



combata-a com

Melhoral

MELHORAL É MELHOR! EXPERIMENTE-O!

O crepusculo de Anatole France

¶
Nicolas Segur
¶

losamente pela clarividencia e pela compreensão, atingira ao extremo da velhice. Os trabalhos haviam arrastado os dias, os anos se haviam sucedido enquanto se sucediam os livros, e aparentemente integro em suas funções, ainda ávido de aprender, France sentia-se no entanto curvado ás leis da morte. Via que se aproximava caminhando sorrateiramente ao seu lado, esperando a hora propícia, sondando a robustez de seus órgãos afim de escolher se nele penetraria pelos pulmões ou pelo coração. O espelho mostrava-lhe um rosto onde a dor substitua a expressão de antanho onde a pele tomára tons de marfim e onde tudo parecia querer ceder ao repouso, exceto os olhos, aqueles olhos negros, grandes e húmidos, olhos de gazela, olhos de curiosidade e de ternura que ele lançára sobre todo o universo sensível e com os quais acariciára as obras da natureza e as melhores produções dos homens.

Os olhos permaneciam clarividentes e impertubaveis, incansaveis, na colheita de novas imagens, sempre na busca de novos aspectos das coisas, no espetáculo sempre novo que nos oferece o universo.

Muita vez vi France constatar com um especie de horror, a imaculada alvura de sua barba, o curvamento de seu porte outróra marcial. E como gostáva de voltar aos tempos mais longínquos de sua vida, comparáva ao velho de hoje á crean-

ca anelada que tomava consciencia da vida brincando sobre o cais Malaquais junto aos caixões dos vendedores de livros. E assim ocupava-se exclusiva e melancolicamente em recordar aquelas coisas.

Outróra, rara vez falava-se sobre a morte ou a vida. Afastava estes assuntos insondaveis que tinha, em seus livros, tão ironicamente considerado e que não podia portanto abordar mentalmente sem horror e vertigem.

— "Concebemos — dizia — a

morte dos outros; não podemos reter a idéia compreensiva da nossa propria desaparição".

E eu sentia o coração cheio de tristeza quando via o seu olhar errar dolorosamente sobre a "Vila Said", reconstruida e modificada, mas onde todos os objetos tinham para ele um apelo, onde tudo era eloquente, emocionante, cheio de recordações. Podia ele perceber ainda uma vez sua vida apenas passejando o olhar entre aquelas ruínas amorosas e intellectuais, aquelas es-

SAIBAM TODOS...

O CAMPEÃO DA AVENIDA

vendeu em 11/12/42, da Loteria de Minas

27.696 com Cr. \$200.000,00

Fertencem ao reparto do CAMPEÃO DA AVENIDA, os bilhetes da Federal, vendidos em 16/12 na Capital!

33.026 com CR. \$ 300.000,00

FORNECIDO A' AGENCIA FARIA

33.025 com Cr. \$7.500,00—33.027 com Cr. \$7.500,00

FORNECIDOS AO SONHO DE OURO

SORTES GRANDES ?

Campeão da Avenida e... não se discute

— AVENIDA, 612 - 781

tatuetas, aqueles livros, aqueles quadros, aqueles mil objetos, testemunhas imutáveis, enquanto ele declinava, afastava-se, ia desaparecendo.

Ali conhecera ele as orgias da meditação e todas as tristezas da dúvida. As mulheres, visitantes preciosas e sempre bem acolhidas, porque traziam com um pouco de volúpia, um pouco de ilusão e de esquecimento, tinham vindo outrora encher de sorrisos o gabinete de estudo. E as tempestades também o tinham visitado, depois a fama, depois a glória com seu grotesco mas amavel cortejo.

Uma parte da sua biblioteca ali continuava e um velho exemplar das poesias de Chenier lembrava á France seus antigos trabalhos, sua confiança de mocidade, seus primeiros estudos e seus primeiros versos ainda imbuidos de romantismo. Mas adiante, "A Legenda Doirada", com sua encadernação clara em pergamimho antigo, dizia os anos do despertar, as explorações no passado, o fio original que encontrará opondo em suas narrativas sutis e piedosas a sombria fé cristã dos primeiros seculos ao doce e natural paganismo morrente.

A cada livro, a cada quadro estava apegado um pedaço de sua mocidade. Eram as suas peregrinações na Italia, na Grecia, que recordavam para ele uma cena religiosa da esco-

la de Siena, depois as estatuetas de Tanagra, esse belo fragmento da antiguidade.

— "Todo esse mundo desaparecerá comigo, — dizia pensativo — Coisa alguma terá voz ou intuição para outros possuidores. Tudo isto... que outros olhos hão de ver, que outras mãos hão de tocar..."

Devia pensar em todas estas coisas, naquela triste manhã primaveril de 1922.

E todo caso, depois de alguns minutos de silêncio e de ausência,

ele veio a mim, e mostrando-me as janelas que davam para o Bois de Boulogne, disse-me numa voz repassada de melancolia, numa voz que nunca hei de esquecer:

— "Eis de novo a primavera. Não ha nada mais estúpido e mais triste do que esta teimosia da natureza em preparar, construir ninhos, em fazer florir os vivos sobre as ossadas dos mortos, em perpetuar este mófo doloroso da vida sobre a superficie do velho universo!"

OS "MANDAMENTOS" DE FRANKLIN

Benjamim Franklin compôs para seu uso um código com treze artigos que constituem um belo código moral e de conduta pratica. Eis essas regras:

1 — Não comer nem beber demasiado.

2 — Não falar senão o que pôde aproveitar a outros ou a si mesmo; evitar conversação ociosa.

3 — Colocar cada coisa em seu lugar; fazer que cada parte do seu negocio tenha seu tempo proprio.

4 — Resolver fazer o que deve ser feito; executar o que se tiver decidido.

5 — Não fazer nenhuma despesa inutil; não desperdiçar nada.

6 — Não perder tempo; occupar-se sempre em alguma coisa util;

fugir a atos desnecessarios.

7 — Não usar engano prejudicial; pensar e falar com pureza e justiça.

8 — Não injuriar a ninguém; nem deixar de fazer beneficios.

9 — Evitar sempre os extremos; fugir de ressentir as injurias tanto quanto julgamos que merecem.

10 — Não tolerar nenhuma impureza no corpo, na roupa ou na habitação.

11 — Não se perturbar com ninharias, ou com accidentes comuns e inevitaveis.

12 — Temperança nas relações sexuais, e evitando manchar a propria reputação e a alheia.

13 — Imitar a Jesus e a Sócrates.

A INSTALADORA

É UMA CASA QUE SE TORNOU DE ABSOLUTA NECESSIDADE PARA A VIDA INTENSA DA CAPITAL

- INSTALAÇÕES
- ARTIGOS DE FANTASIA
- MATERIAL ELÉTRICO
- OBJETOS DE ADORNO
- LAMPADAS SIMPLES
- ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES
- CONCERTOS
- RADIOS
- MIUDEZAS, etc.

Com os mais ardentes votos de felicidades em 1943 — — — —

JOSÉ FERNANDES GARCIA
— E A —

A INSTALADORA

cumprimentam afetuosamente a todos os seus amigos e fregueses desta Capital e do interior do Estado. — — — —

ENLACE ORSINI-TAVARES



Efetuu-se no dia 24 do mês findo, nesta Capital, o casamento da senhorinha Guilomar Orsini, filha do sr. Artur Orsini de Castro e de d. Isaura Ribeiro Orsini, com o dr. Lucilio Tavares, advogado nos nossos auditorios.

Paraninfaram o ato civil: pela noiva, o dr. Torquato Orsini e d. Jacira A. Orsini e pelo noivo o dr. Cornello

T. Hovelaque, representado pelo dr. Candido Alves Nilo e d. Maria Pinto Tavares. Foram padrinhos na cerimonia religiosa: sr. Rui Orsini e d. Dulce Orsini Magalhães, pela noiva; e dr. João Evangelista Amaral e d. Odete Tavares, pelo noivo.

O clichê mostra os nubentes, ladoados de parentes, na residencia da familia Orsini, após as cerimoniaes.

FÁBRICA DE CALÇADOS "RECORD"

Grosso & Filhos Ltda.

Em agradecimento á preferencia dispensada, desejamos aos nossos amigos e fregueses um feliz e próspero ANO NOVO — — — —

Rua Araguaí, 337 — Fone 2-4036

———— BARRO PRETO ————

Impressos com rapidez e perfeição?
Só na oficina de obras de

FOLHA DE MINAS

FIGURAS DO COMERCIO



Sr. Pedro Palhares Diniz, da firma Irmãos Palhares Diniz, comerciantes em nossa Capital

O MUNDO DAS MEIAS

— E —

PALACIO DAS MEIAS

DESEJAM A TODAS AS SUAS DISTINTAS CLIENTES, AOS SEUS BONS AMIGOS E FREGUESES UM ANO NOVO CHEIO DE PAZ E PROSPERIDADE. — — — — —

Avisam outrossim que acabam de receber as maiores e mais interessantes novidades em MEIAS, tipos 1943, para homens, senhoras e crianças ————

AVENIDA AFONSO PENA, 723 e 950
RUA RIO DE JANEIRO, 459

Um instituto de assistencia social que vem executando de modo brilhante o seu programa

A MAGNIFICA EXPANSÃO DAS ATIVIDADES DA PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO — SITUAÇÃO DE SUAS DIFERENTES "CARTEIRAS" — O CONSELHO ADMINISTRATIVO BAIXOU A TAXA DE JUROS PARA TODAS AS TRANSAÇÕES DO INSTITUTO



DR. BENEDITO VALADARES,
Governador do Estado de Minas

A ASSISTENCIA social ao funcionario publico de Minas é ministrada principalmente pela Previdência dos Servidores do Estado. O apoio e solicitude que lhe tem dispensado o governador Benedito Valadares, chefe do Governo Mineiro, e o sr. Francisco Noronha, secretario das Finanças, condicionaram ao instituto uma fase de excepcional prosperidade que se acentuou de modo relevante no ano que vem de findar.

Para essa situação assim auspiciosa, tem desenvolvido os melhores esforços e inteligencia a sua actual direcção cujo presidente é o ilustre intellectual, dr. Oscar Mendes Guimarães e secretario o dr. Mario Magalhães. Numa orientação avisada e segura, a Previdência enquadrou-se de forma brilhante, nas suas altas finalidades, servindo eficientemente à laboriosa classe de servidores do Estado.

Pelos dados mais recentes, a Previdência ampara, só na sua carteira de seguros, a mais de dez mil associados, na maioria chefes de familia. Em fins de junho do ano de 1942, esse número atingia a proximidade da casa dos onze mil sócios, tendo crescido no segundo semestre. Até aquella data, estavam em vigor seguros em mais de 165 milhões de cruzeiros.

Só esse aspecto bastaria para situar de modo excepcional, como orgão vivo, util e de mais larga significação no campo da assistencia social, a Previdência dos Servidores do Estado.

O instituto, porem, possui outras carteiras, tais como a "bancaria", através da qual se fornece numerario para situações de emergencia dos seus associados, a "hipotecaria" para empréstimos com finalidade de aquisição de casa própria e a "predial" que tem tambem essa finalidade, através de financiamentos de construções.

Estas duas ultimas carteiras representam tambem relevante serviço a



classe dos servidores públicos: realiza a aspiração de todo homem — ter residência própria. Atinge a centenas e centenas o número de residências adquiridas ou construídas através da Previdência, para os servidores públicos.

Todas essas carteiras, na atual administração, dinâmica, esclarecida e segura, atingiram a grande volume em seus negócios. Registre-se que os pedidos de transações, nas carteiras

Esta bonita e confortável vivenda, situada em um dos mais aristocráticos bairros da cidade, o bairro que surge no prolongamento da Avenida Amazonas, perto do Colegio Santo Agostinho, pertence a um funcionario do Estado e foi recentemente construída com financiamento pela carteira predial da Previdência dos Servidores do Estado. Centenas de funcionarios já possuem a sua residencia propria

predial e hipotecaria são hoje atendidos com presteza, mercê da invejável situação financeira do instituto. Foi precisamente no primeiro semestre do ano findo que se conseguiu esse magnífico resultado — esgotou-se a lista de pedidos. Daí então, são atendidos logo que dão entrada no estabelecimento. Realiza, assim, a Previdência a sábia politica de proteção aos servidores do Estado, um dos mais simpáticos aspectos do governo do sr. Benedito Valadares.

—o—

Não é, porem, tudo. Os negocios e a situação economica da Previdência atingiram a tal grau de prosperidade, que o seu Conselho Administrativo, em sessão de 29 de outubro de 1942, tomou uma medida que é um exemplo incomum: "baixou os juros a serem cobrados em todas as carteiras da Previdência para 8% ao ano".

Tais juros eram — 10% na carteira bancaria e 9% nas carteiras predial e hipotecaria.

Essa medida prova, como dissemos, a solidez da situação economica do instituto, resultado de sua esclarecida administração atual, como mostra que a Previdência acentua o seu carater de instituição de assistência, no seu legítimo significado.

Não acumula reservas exageradas, ou faz meros negocios de lucros pu-

ros e simples. Isso é um exemplo e uma lição bem eloquentes. Afirma-se como instituição do mais alto sentido humano e social, cumprindo eficiente e brilhantemente seu vasto programa de assistência.



DR. FRANCISCO NORONHA,
Secretario das Finanças



DR. OSCAR MENDES,
Presidente da Previdência dos
Servidores do Estado

Secretaria da Viação e Obras Públicas

Trabalhos realizados nesse sector da administração de Minas — Estradas e pontes — Edifícios públicos — Levando a todo o territorio do Estado os modernos principios de saneamento e urbanismo — "Centrais elétricas" — Turismo

A tarefa administrativa do governo do sr. Benedito Valadares caracteriza-se por uma serie complexa e vultosa de serviços em todos os setores proprios da atividade do poder público. Dentro das possibilidades econômicas e financeiras do Estado, vem, assim, solucionando todas as questões que se prendem com o progresso da terra mineira. Finanças, ensino, saúde e ordem públicas, assistência social, economia, produção, transportes, fomento — nenhum problema tem sido descuidado, recebendo sua solução oportuna e adequada.

Um dos setores de grande expressão na vida administrativa de Minas é representado pela Secretaria da Viação e Obras Públicas, atualmente entregue á capacidade, intelligencia e operosidade do illustre engenheiro, dr. Odilon Dias Pereira, que, nesse trabalhoso departamento, tem sido um executor fiel do pensamento e do programa governamental do sr. Benedito Valadares. Através dessa Secretaria se constroem estradas de rodagem, pontes, edificios de todo gênero para estabelecimentos escolares, para os órgãos da magistratura e da segurança pública, para colonias e hospitais, praças de esporte, e realizações de saneamento e urbanismo e centrais elétricas.

ESTRADAS DE RODAGEM

A organização do sistema rodoviário é problema de grande vulto e de primordial importância para a expansão da economia de uma região, mesmo com pleno desenvolvimento dos transportes aereos e ferroviarios, pois a rodovia chega até onde não atingem aqueles sistemas de transportes. O governo do sr. Benedito Valadares vem construindo o sistema mineiro de rodovias enquadrado no sistema geral do país. E' mesmo essa tarefa uma das mais expressivas da pasta entregue ao sr. Odilon Dias Pereira.

A tarefa realizada em Minas, porém, salienta-se por novos processos no sistema de construção. Até 1934 vigorava o sistema de empreitadas que redundava sistematicamente em alto custo quilométrico de construção. Depois dessa data, passou o Estado a construir por administração direta, o que baixou sensivelmente o custo do serviço e

possibilitando, assim, dentro da mesma verba, maior tarefa. Esse sistema possibilitou o governo conhecer o "quantum" necessario a cada trecho a construir, incluindo a verba respectiva no orçamento comum do Estado, evitando-se a abertura de créditos especiais que era um dos fatores dos *deficits* orçamentarios. Além disso a construção tornou-se melhorada, como é evidente.

Para tal fim estabeleceram-se "residencias" de construção e conservação das estradas, dispondo de turmas de operarios e técnicos habilitados.

PRINCIPAIS RODOVIAS

Em conservação, são dispendidos cerca de Cr. \$4.500.000,00 anualmente, para todas as estradas, des-

tacando-se entre elas as estradas-tronco: de Belo Horizonte-Rio, passando por diversas cidades do Estado; Belo Horizonte-Uberaba, que faz a ligação com todo o Triângulo Mineiro; Juiz de Fora-Ubá-Rio Branco e Juiz de Fora-Leopoldina, que estabelecem a cadeia de união á Zona da Mata; Belo Horizonte-Curvelo-Diamantina e Belo Horizonte-Guanhães-Teófilo Otoni, dão acesso á Zona do Norte, e a estrada de Belo Horizonte-Montes Claros-Salinas-Fortaleza, que se prolonga até ao sul da Baía; Belo Horizonte-Santa Bárbara-Itabira (hoje denominada Getúlio Vargas), onde se acha em organização a maior companhia de industria extrativa do ferro, existindo já projeto e estudos para o seu prolongamento até Vitoria.

Além dessas, deve-se citar a im-



DR. ODILON DIAS PEREIRA,

Secretario da Viação e Obras Públicas

portante e moderna estrada, considerada de primeira classe e que ligará Belo Horizonte à Penitenciária de Neves e sua região. Atualmente a viagem entre a Capital e Neves é feita pela rodovia de Pedro Leopoldo, com percurso de 42 quilômetros. Com aquela nova estrada, que se constrói em combinação da Secretaria da Viação com a Penitenciária, o percurso é reduzido a 26 quilômetros, ou sejam com diminuição de 12 quilômetros.

Na construção estão sendo empregados detentos daquele estabelecimento.

PONTES E VIADUTOS

Capítulo ligado ao de estradas é o de conservação e construção de pontes. As novas pontes obedecem a mais moderna técnica que lhe garante longa vida e máxima segurança.

No ano que acaba de findar já foram entregues ao trânsito público cerca de 25 pontes, invertendo o Estado, neste serviço, Cr. \$1.300.000,00. Encontram-se ainda em construção aproximadamente 35 pontes. Entre elas cita-se o Viaduto da Gameleira, no prolongamento da Avenida Amazonas, nesta Capital, que se resalta pela sua importância e beleza, constituindo um grande melhoramento para a Capital.

PREDIOS ESCOLARES

No período compreendido entre 1938 e 1942, foram construídos ao todo 38 prédios escolares, satisfazendo a todas as necessidades higiênicas e pedagógicas que atualmente são requeridas, além das obras de melhoramentos e acréscimos que se levou a efeito em grande número de edifícios.

Acham-se em andamento diversas obras no interior do Estado, salientando-se a do edifício do ginásio de Pará de Minas.

ESTABELECIMENTOS DE ASSISTENCIA SOCIAL

No capítulo de edifícios e estabelecimentos para assistência social não menor é a tarefa que vem realizando a Secretaria da Viação e Obras Públicas. Em Divinópolis e Pará de Minas se constroem edifícios para maternidades. Há pouco, se concluiu a construção da Colonia Santa Fé, para hansenianos.

Localizada em Três Corações, foram nela invertidos em 1942 cerca de Cr. \$158.542,50, na compra de terrenos para ampliação de suas instalações. Na Colonia de S. Isabel (município de S. Quiteria) também para recolhimento de portadores daquele mal, foram reali-

zadas obras de conservação no montante de Cr. \$65.000,00. Além dessas duas colônias tem-se ainda a de S. Francisco de Assis, em Bambuí, recentemente construída; e a de Padre Damião, em Ubá, em construção.

Obras diversas foram executadas na Oficina-Escola "Alfredo Pinto" e na Escola de Lima Duarte, ambas de regeneração de menores. Também na Granja-Escola "João Pinheiro", onde se ultimam os serviços da grande reforma que ali se processa.

Quanto a obras de hospitais, encontra-se em via de conclusão o magnífico Hospital Militar da Força Policial, em Belo Horizonte, obra de grande vulto, ascendendo a Cr. \$1.200.000,00, a importância nela invertida até agora. É um edifício dos mais modernos no país com requisitos a servir a toda corporação militar do Estado.

Acham-se em andamento diversas reformas no Hospital Regional de Teófilo Otoni.

EDIFICIOS DA MAGISTRATURA E SEGURANÇA PUBLICA

Por todo Estado se constroem, reformam-se ou fazem-se obras de conservação nos próprios destinados às atividades da Magistratura e da Segurança Pública.

USINAS HIDRO-ELETRICAS

No aproveitamento do potencial hidráulico, em que nosso Estado ocupa um dos primeiros lugares, há uma grande ação do Governo, promovendo diversas construções de usinas hidro-elétricas, contribuindo assim, para o aumento da indústria e conforto.

Citam-se nesse setor, como exemplo, a Usina do Gafanhoto, no Rio Pará, já quase terminada, na cidade de Divinópolis, que virá fornecer energia ao Parque Industrial, que se encontra em construção nesta Capital e que será o maior centro industrial do Estado; e a Usina de Sta. Marta, em Montes Claros, que fornecerá energia elétrica àquela próspera cidade.

Além dessas obras, foi construída pelo atual governo, a Usina de "Pai Joaquim", no rio Quebra Anzol, de onde parte uma linha de transmissão com torres de concreto armado, até a cidade de Uberaba.

Com essas realizações introduziu-se no Estado a aviação política de estabelecimento de "centrais-elétricas", sistema que é o mais indicado para a expansão da atividade industrial.

SANEAMENTO, URBANISMO,

PRAÇAS DE ESPORTE

Mais um dos atestados da grande atividade da Secretaria da Via-

ção está nos estudos e realizações para abastecimento d'água, redes de esgotos, levantamentos cadastrais, providências sistematizadas pela administração do sr. Benedito Valadares. Aquela Secretaria possui organizações técnicas, servidas por pessoal renomado, para esse fim, prestando assistência inestimável às prefeituras do interior do Estado. As praças de esporte, ou melhor, de educação física da mocidade, ocupam destacado capítulo, pois se multiplicam por todo o território do Estado. Na sua construção se tem invertido vultosas somas. E representam algo de novo nos processos administrativos, pois são de iniciativa do atual governo. As praças de esporte de Uberlândia e Divinópolis acham-se em vias de término na sua construção.

O BALNEARIO DE ARAXÁ — TURISMO

Uma das realizações destacadas do atual governo é o aparelhamento de nossas estâncias hidro-minerais, uma das grandes riquezas do Estado. A de Barreiro de Araxá é uma obra monumental, onde são empregados avultados recursos financeiros.

A Estância Hidro-Mineral do Barreiro, onde está se construindo o hotel e o balneario, que já se encontram quase que concluídos, oferece um aspecto magnífico pelo aprimoramento e bom gosto de sua construção artística, como pela beleza natural do local em que se acham, além de se encontrarem localizados, o hotel, o balneario, as fontes de águas radio-ativas e a praça de esportes, em uma bacia, toda ela rodeada por uma avenida de 20 metros de largura.

A indústria relativamente nova para o país, que é o turismo, não tem sido descuidada em Minas. Estado de largas possibilidades nesse capítulo. Não só nas suas estâncias aquáticas e climáticas se proporcionam atrações aos turistas como se realizaram obras com essa finalidade, tal como o moderno hotel de Ouro Preto, construído em combinação com o Governo Federal. Minas, com suas estâncias, suas cidades históricas, suas belezas naturais é a região de maior futuro para a atividade turística do país.

Nesse rápido esboço tem-se uma idéia de quanto tem feito o governo do sr. Benedito Valadares, através da pasta de Viação e Obras Públicas, entregue á competência e dinamismo do dr. Odilon Dias Pereira.



ENLACE SILVEIRA - GRAVATA' — Realizou-se no dia 29 do mês findo, o casamento da senhorinha Helena Silveira, da sociedade da Capital, com o sr. Carlos Matos Gravata, funcionario do Banco de Crédito Real. Foram paraninfos: do noivo, o dr. Sandoval Azevedo e senhora; da noiva, o dr. Ovidio Xavier de Abreu, representado pelo seu assistente militar, ten. Assunção Souza e a senhorinha Emilia Amarante.

Os nubentes viajaram para Araxá, onde vão residir, pelo avião da Panair. — O foto ao alto mostra um momento da cerimonia.

CONFETARIA AMERICANA

de **TAUFIC MATAR**

Deseja feliz ANO
NOVO a todos os
seus amigos e
fregueses — — —

Av. Afonso Pena, 388

FONE: 2 - 7 1 8 2

Emprestimo Mineiro de Consolidação

**Realizou-se em 31 de dezembro findo o 17.º Sorteio
de premios de Apólices da Serie "A" — Coube ao
título número 007.894 o premio maior no montan-
— te de um milhão de cruzeiros —**



No auditorio da Escola Normal, ontem, 31 de dezembro, ás 10 horas, realizou-se o 17.º sorteio de premios de apólices da 1.ª Serie do Empréstimo Mineiro de Consolidação. O ato que teve grande assistencia, foi presidido pelo dr. Francisco Martins, superintendente do Departamento da Despesa Variavel da Secretaria das Finanças, tendo como secretarios representantes da Associação Comercial.

Achavam-se entre os presentes o dr. Francisco Noronha, secretario das Finanças; dr. Geraldo Maximiano, chefe de seu gabinete; outras autoridades, representantes dos Bancos locais, do comercio e da industria, jornalistas e numerosas pessoas gradas.

O sorteio procedeu-se conforme preceituum as normas legais e as instruções baixadas pelo titular das Finanças.

— Coube o primeiro premio, no montante de um milhão de cruzelros, á apólice número 007894.

Damos nesta página um flagrante do sorteio e, na seguinte, a lista geral dos premios.

EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

Resultado do sorteio de premios de Apó-
lices da Serie "A", realizado em 31-12-42

007894 Cr\$ 1.000.000,00

097325 Cr\$ 100.000,00

058.164 Cr\$ 50.000,00

201.665 e 361.854 Cr\$ 5.000,00

PREMIOS DE CR\$ 1.000,00

34293	104280	136566	239293	246764	280722	292245	296325	319776	324116
336662	397376	429757	497934	511772	579533	643541	751103	816084	883669

957173

PREMIOS DE CR\$ 300,00

996	4026	7056	10086	13116	16146	19176	22206	25236	28266
31296	34326	37356	40387	43416	46446	49476	52507	55536	58566
61596	64626	67657	70686	73716	76746	79776	82806	85836	88866
91896	94926	97956	100986	104016	107046	110076	113106	116137	119166
122196	125226	128256	131286	134317	137346	140376	143406	146436	149466
152496	155526	158556	161586	164616	167646	170676	173706	176736	179766
182796	185826	188856	191887	194916	197946	200976	204007	207036	210066
213096	216126	219156	222186	225216	228246	231276	234306	237336	240366
243396	246426	249456	252486	255516	258546	261576	264606	267637	270666
273696	276726	279756	282786	285816	288846	291876	294906	297936	300966
303996	307027	310056	313086	316116	319146	322176	325306	328336	331366
334396	337426	340456	343486	346516	349547	352576	355606	358637	361666
364696	367726	370757	373786	376816	379846	382876	385906	388936	391966
394996	398026	401056	404087	407116	410147	413176	416206	419237	422266
425296	428326	431356	434387	437416	440446	443476	446506	449536	452566
455596	458626	461656	464686	467717	470746	473776	476806	479836	482867
485896	488926	491956	494986	498016	501046	504076	507106	510138	513166
516196	519226	522256	525286	528316	531346	534376	537406	540436	543466
546496	549526	552556	555586	558616	561646	564677	567706	570736	573766
576796	579826	582856	585887	588916	591946	594976	598006	601036	604066
607096	610126	613156	616186	619216	622246	625276	628306	631336	634366
637396	640426	643456	646486	649516	652546	655576	658606	661638	664666
667696	670726	673756	676786	679816	682846	685876	688906	691936	694966
697996	701026	704056	707086	710116	713146	716176	719206	722238	725266
728296	731326	734356	737387	740416	743446	746476	749506	752536	755566
758597	761626	764656	767686	770716	773747	776777	779806	782836	785866
788896	791926	794956	797986	801016	804046	807076	810106	813137	816166
819196	822226	825257	828287	831316	834346	837376	840406	843436	846466
849496	852526	855558	858586	861616	864646	867676	870706	873736	876766
879796	882826	885856	888887	891916	894946	897976	901006	904036	907066
910096	913126	916157	919186	922216	925246	928276	931306	934336	937366
940396	943426	946456	949486	952516	955546	958576	961606	964638	967666
970696	973726	976756	979786	982816	985846	988876	991906	994936	997966

A JOALHERIA Teodomiro Cruz

deseja a todos os seus
freguezes um — —

ANO NOVO

cheio de felicidades e
avisa que tem o maior
e mais lindo sorti-
mento de — — —

**JOIAS FINAS E ARTI-
GOS PARA PRESENTES**

**Officinas para consertos
de joias e relógios**

Praça 7 de Setembro, 615

TEL. 2-2709



Homenagem aos Drs. Juscelino Kubitschek, Joubert Guerra e João de Lima Padua —————

O foto acima é um flagrante do
coc-tel que o Departamento de Im-
prensa Esportiva da A. B. I. e a As-

sociação de Cronistas Esportivos des-
ta Capital ofereceram ao dr. Juscelino
Kubitschek, prefeito da Capital, dr.
Joubert Guerra, chefe de seu gabi-
nete e dr. João de Lima Padua, tesou-
reiro da Prefeitura.

O bairro de Sta. Teresa vai possuir sua casa de diversões

A Empresa Benedito Alves da Silva construirá ali um
amplo e confortavel cinema — Visita ao local



Deve a Capital á Empresa Benedi-
to Alves da Silva algumas de suas
boas casas de cinema. Ampliando o
seu programa de dotar a cidade de
boas casas exibidoras, essa Empresa
vai construir mais um amplo e con-
fortavel cinema. Trata-se do "Cinema
Santa Teresa" a ser localizado no
prospero bairro desse nome.

A nova casa de diversões terá 16
metros de frente por 40 de fundo, e
será dotada de todo conforto e apa-
relhagem da mais moderna, devendo

sua construção ser iniciada ainda es-
te mês e entregue o edificio ao pú-
blico em meados do ano.

Os proprios moradores do bairro se
dirigiram ao sr. Benedito Alves da
Silva, sugerindo a construção do ci-
nema. Enviaram-lhe um abaixo-assi-
nado com mais de 2.000 assinatu-
ras, nas quais se viam os nomes de
pessoas das mais destacadas daque-
la parte da cidade.

Há dias, a convite do sr. Benedito

A TODOS OS SEUS AMI-
GOS E DISTINTOS FREGUE-
SES, OS VOTOS DE MUI-
TAS VENTURAS EM 1943
DA ———

CASA DA SORTE

A AGENCIA LOTERICA que
tem feito a felicidade e a in-
dependencia de centenas e
centenas de lares mineiros.

CASA DA SORTE

Rua Carijós, 214
(Esquina de Espírito Santo)

Alves da Silva, varias pessoas gradas
estiveram em visita ao local do futu-
ro cinema, local esse com frente pa-
ra a praça principal do bairro. Aos
visitantes foram exibidos e explica-
dos os planos e projetos a que obe-
decerão a construção e equipamento
da nova casa. O foto mostra o sr.
Benedito Alves da Silva e os visitan-
tes no referido local.

Assim, dentro de poucos meses, o
bairro de Santa Teresa terá uma ex-
celente casa de diversões.

ALEXANDRINO COSTA

— E A —

Casa "Caucha" Ltda.

CUMPRIMENTAM AFE-
TUOSAMENTE A TODOS
OS SEUS AMIGOS E FRE-
GUESES, DESEJANDO -
ILHES PROSPERIDADE NO
DECORRER DE 1943 —

CAETE'S, 652/662

FONE 2-3064

Endereço Telefônico CAUCHA
BELO HORIZONTE

Sê Feliz

Mil venturas, ó terra, em tua rota!
Que Deus acalme a leva exasperada,
Para a qual surgem de teu seio, ó fada,
Árvores, frutos, flores e a água brota!

Não seja tua crosta lacerada
Pela furia da turba que se esgota
Em fratricidas guerras! Fique ignota
No teu seio esta luta desvairada!

Não cesse a tanto crime, a força ingente,
Que realiza o milagre da semente
E aos minerais dá formas harmoniosas!

Terra! Guarda este sangue que te insulta!
E no-lo oferta (o sofrimento indulta)
Transformado em festões de rubras rosas!

ANITA CARVALHO

FLÔR DA SERRA

Linda "Flôr da Serra", quem
não te conhece?

...Tu és a flôr agreste de folhas
ásperas e cruciantes que quebras
com o teu encanto a dureza gra-
nitica das nossas altaneiras mon-
tanhãs... És o eterno encanta-
mento do viajor exausto, que col-
hido de surpresa por tamanha
maravilha, embalde tenta arran-
car-se á sedução das tuas cores e
forma encantadora.

"Flôr da Serra", flôr delicada e
triste, eu te conheço branca e li-
lãs... Flôr simbólica... Branca,

és o emblema da pureza — alma
de freira adolescente, enclausurada
na cela de um convento, distante
dos bulícios do mundo, em ferve-
rosa adoração ao Rei do Univer-
so! Tens a candura dos anjos —
És a alegria.

LILÁS, és a tristeza retratada
nesta côr de tuas pétalas — tens
a côr do manto da Mater Dolo-
rosa que recebeu o Cristo no Gól-
gota — És a dôr.

Admirável e efêmera maravilha
da Natureza, orquidea invejável,
entretanto, tu não tens perfume,
não tens carinhos, não tens amo-
res... Vives isolada na serraria
imensa e só tens uma carícia, a
do sol que te namora lá do espa-
ço, osculando-te eternamente num
beijo quente e demorado, desdê
que desponta a aurora rubra e ba-
rulhenta, até perder-se no ocaso.
Mão humana, jamais te regou e
resignada esperas que os ninhos
derramem sobre ti copiosa chuva;
és nimamente complacente, o ca-
lor ou o frio não te molestam. És
feliz, admirável prodígio da Na-
tureza, e a tua felicidade consiste
em tornar ditosas as rochas que
orgulhosas te servem de berço; és
bela, sem seres cubiçada e impas-
sível te mostras no perpassar do
tempo, ora com a tua divinal al-
vura, ora, com a tua natural tris-
teza.

Como te venero, ó Flôr que vi-
ves pendente dos rochedos, longe
das bulhas da vida em doce con-
templação á Natureza e por esta
eternamente contemplada...

FLÔR DA SERRA, flôr dos
meus sonhos de mulher, a terra
me seria leve se após a minha
morte, tu viesses e deixasses as
areias brancas dos caminhos ou
as faldas escarpadas das serras,

**A NOVA E MODERNA
CASA AZIZ**

especialista em

SEDAS

LÃS

LINHOS

e outros artigos finíssimos
para senhoras e
senhorinhas

deseja a todas as
suas gentis clientes,
aos seus distintos
freguezes e amigos,
os melhores e mais
sinceros votos de fe-
licidades no decorrer
de

1 9 4 3

**RUA DOS CAETE'S, 323
Belo Horizonte**

vicejar em minha sepultura, eu
que te trago apaixonadamente re-
tratada n'alma: BRANCA ou LI-
LÁS, tu me cativas sempre!...

M. N.

A —

CASA SIRIA

Apresenta às suas distintas
clientes e aos seus freguezes
em geral votos de BOAS
FESTAS desejando a todos
um ANO NOVO cheio das
maiores venturas e felici-
dades — — — — —

AVISA QUE, POR MOTIVO DE BA-
LANÇO, SE CONSERVARA' FECHA-
DA ENTRE 1.º E 10 DE JANEIRO

CASA SIRIA

RUA CAETE'S, 330/338

A CASA LUNARDI

TEM A IMENSA SATISFAÇÃO DE CUMPRIMENTAR A TODOS OS SEUS DISTINTOS AMIGOS E FREGUESES, AOS ILUSTRES CONSTRUTORES MINEIROS, DESEJANDO-LHES AS MAIORES VENTURAS NO DECORRER DO ANO NOVO



O NOME EM QUE TODOS
CONFIAM PORQUE REPRESENTA UMA TRADIÇÃO E
É UM SÍMBOLO DE
G A R A N T I A

GRANDE FÁBRICA MINEIRA DE
LADRILHOS -- MARMORITE -- GRANITINA
E OUTROS PRODUTOS E _____
_____ MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES

RUA CURITIBA, 137 - FONE 2 - 2118 - BELO HORIZONTE

ESTÁ NO AR...

Direção de Dom - Ré - My



GUIOMAR MARLANE

Guiomar Marlane, soprano brasileira, já possui carreira artística, tendo dado recitais aplaudidos e atuado em emissoras e "shows" de casinos.

Colaborando no Natal dos Pobres, promovido pelos "Diários Associados", nesta Capital, realizou um festival no dia 21 do mês findo, no auditorio da Escola Normal, de parceria com elementos do "broadcasting" mineiro, festa que foi coroada de pleno sucesso. Cantou Guiomar Marlane, Strauss, Stothart e A. Pestalozza.

O RADIO E A SITUAÇÃO

DEVERAS animador tem sido o integral apoio que as emissoras nacionais veem dando aos assuntos da hora presente. Desde o primeiro minuto da guerra, nem uma faltou ao sagrado cumprimento do dever, afinando todas pelo alto diapasão do entusiasmo reinante em todo o Brasil. Programas, os mais interessantes, noticiários, os mais perfeitos, são os primeiros frutos desta arrancada magnífica para a vitória. Oradores, crônicas, motivos de exaltação patriótica, tem sido os ideais de todas as peérrres nacionais, postas ao serviço da Patria na hora que passa, com o alto pensamento e os olhos postos na grandeza e na integridade da terra inviolável que nos viu nascer. E o ar se enche da vibração entusiástica dos programas patrióticos, das legendas inflamadas, dos compassos arrebatadores das canções que elevam o nome do soldado, do brasileiro que não faltará, como nunca faltou ao chamamento da Patria.

E' pois, com um entusiasmo cada vez mais crescente, que vemos o radio caminhar para um ideal humano de congraçamento, prendendo á sua voz potente, os brasileiros de todos os quadrantes, os patriotas que vibram á palavra de ordem que parte dos microfones e alcança os mais longínquos rincões de nosso vasto territorio.

Sempre fomos daqueles que acreditamos que o radio tinha uma finalidade maior, uma determinante mais propria para a sua missão, que sabíamos, haveria de aparecer, na hora exata. Nunca duvidamos de que, dentro das emissoras nacionais, reinasse um espírito maior, de fé, de patriotismo, que haveria de despertar ao toque dos clarins que os conclassem ás fileiras.

E o radio, fugindo heroicamente de sua estrada comum, deixando de lado o ambiente francamente de diversão em que sempre o encontramos, veio mostrar ao Brasil que estava pronto, estava alerta para cumprir sua missão mais alta, que é a de informar, divulgar, esclarecer, educar, tornar mais facil a propagação de idéias, pelo alcance que tem a sua palavra, desconhecadora de distancias e de fronteiras.

Consola verificar este novo aspecto que tomaram todas as emissoras brasileiras: deixando de parte as simplicidades de seus programas habituais, olvidando o ramerrão de suas irradiações musicais ou comerciais,

passaram a tratar como ideal de primeira grandeza, os programas esclarecedores, informativos, educacionais, patrióticos, essencialmente brasileiros.

Para quem procura sempre um ideal mais avançado, uma finalidade mais util para o radio, basta este

exemplo magnífico que nos deram todas as emissoras, de todo o Brasil. Unidos, num só pensamento, que é o da vitoria, havemos de alcançá-la breve e positiva porque a causa é justa e aguardamos o dia, em que, no mesmo radio que hoje nos conclama á guerra — soem os clarins da vitoria, anunciando ao mundo que a noite cessou, que o pesadello passou, pelo esmagamento dos tiranos, pela volta á luz, ao reino da justiça.

F.

Dez noticias

1 — Este fim de ano marcou uma renovação artistica bastante promissora para o radio em Minas, a julgar pela temporada que PRI-3 comandou com brilho, fazendo desfilar pelo seu microfone, valores nacionais e cartazes notaveis. Uma boa duzia de grandes elementos tem constituido o mais destacado desfile nos estúdios da Inconfidencia, o que nos prova o alto interesse de sua direção, em favor do ouvinte.

2 — O Trio de Ouro, pelo seu repertorio e firmeza de interpretação, se firmou como o melhor e mais original conjunto do radio no Brasil. Três vozes combinadas, entre as quais sobresai Dalva de Oliveira, "coloratur" de beleza vocal muito propria, este Trio tem sido a maior atração dos programas de fim de ano da Inconfidencia. Os audi-

Aos seus bons amigos e freguezes da Capital e do interior do Estado, os votos de felicidades em 1943 da — —

CHARUTARIA

FLOR DE MINAS

— BAIA, 884 — —
BELO HORIZONTE

torios da emissora recebem um público elegante e refinado durante as audições do Trio de Ouro.

3 — Varias irradiações de S. João Del Rei foram realizadas pela Inconfidência, durante as festas do Dia da Cidade, com a presença do major Coelho dos Reis, diretor do DIP. Todas constituíram autênticas afirmativas da técnica e capacidade dos responsáveis pela emissora oficial e não foram poucos os elogios dos ouvintes para tão notável empreendimento.

4 — Fala-se muito, nos meios radiofônicos sobre a nova emissora que em breve estará no ar, em ondas curtas, com alcance poderoso, suficiente para cobrir o território continental. Belo Horizonte terá assim, mais um elemento de progresso, cultura e divulgação, graças ao governo atual, que adquiriu a emissora e a integrará nos seus serviços de radio, por intermedio da PRI-3.

5 — A PRC-7 vai passar neste novo ano, por um surto de grandes realizações, mudando seus estúdios e auditorios, bem como sua direção, para local adequado e moderno, dando o maior conforto ao ouvinte e instalando uma serie de melhoramentos de molde a tornar-se a veterana, uma das nossas mais modernas emissoras.

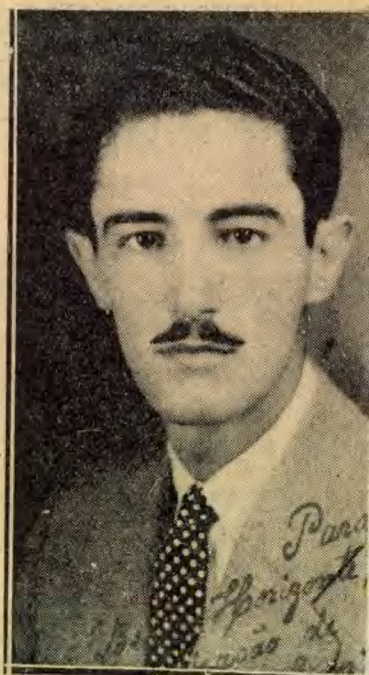
6 — Grande Otelo vai ser o próximo cartaz de fim de ano que a Inconfidência apresentará aos seus ouvintes. O jovem "colored" traz uma partenaire bem interessante e os seus programas por certo agra-

darão a maioria dos ouvintes. Fica assim a Inconfidência com um naipe de estrelas e astros como poucas peérras podem apresentar.

7 — Brandão Reis tem uma personalidade bem marcada como ator radiatral, vivendo personagens movimentados; estreou na crítica mantendo ótima coluna sobre radio e música; é figura marcante do meio social belorizontino e agora revelou-se locutor de grandes recursos, estreando na emissora oficial. O radio ganhou um novo e valoroso elemento, cuja carreira iniciante, já se distingue como prenunciadora de maiores sucessos.

8 — Raramente transportamos para estas colunas um elogio que não parta de observação demorada, pois preferimos silenciar a ter de emitir opinião apressada. Eis o motivo que nos levou a trazer hoje o nome de Gení Moraes, cuja carreira artistica vamos acompanhando, desde os primórdios. E folgamos em chamar a atenção dos ouvintes para a jovem intérprete, que revela uma formação autêntica de cantora popular. Ouvida pela onda de PRI-3, Gení Moraes pode ser considerada uma das revelações da Escola de Radio, que é assim, dentro de princípios muito rígidos, um celeiro de elementos para o cast definitivo da emissora.

9 — Há uma tentativa muito provavel de acordar os foliões, pelo radio, com discos carnavalescos, produção que muito deixa a desejar em momento como o que atravessa o mundo. As três fábricas de discos,



OLAVO AMORIM, diretor-artístico e locutor-chefe do Radio Clube de Patos

quase sorrateiramente, veem compondo as suas edições mensais com gravações cujo ritmo e letra acusam o fundo momesco. Mas, sem alarde, estes discos vão sendo irradiados e o povo acorda para uma festa que não tem razão de ser, numa época como a que vivemos. Varios foram os cronistas que já deram alarme, utilizando suas colunas para verberar tal processo, pedindo mesmo o pronunciamento de autoridades sobre o assunto. E nós julgamos que o próprio povo se abstém de manifestações carnavalescas, deixando passar despercebido o toque de clarim que as fábricas gravadoras de discos andam querendo por no ar, mesmo desafinando, como era de esperar.

10 — Raros são os artistas contratados pelo Casino da Pampulha que não passam pelos microfones da Inconfidência. E com isto fica beneficiado o ouvinte, que reconhece o grande esforço feito pela emissora oficial, dando em seus programas os mais legítimos valores do radio e do teatro. Inegavelmente os grandes cartazes internacionais são levados á Pampulha e dali a Inconfidência leva-os para os mais longínquos receptores. Era pois, de interesse para o ouvinte, que programas musicais fossem irradiados diretamente do famoso "grill" da Represa. E quer nos parecer que muito breve os aficionados terão este prazer, porque, segundo buvimos, vão bem adelantadas as negociações a respeito.

A CASA TITAN

E —

GONÇALVES QUINA & Cia.

APRESENTAM AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS OS MELHORES VOTOS DE

BOAS FESTAS e PROSPERO 1943

Adquira um **RADIO R C A VICTOR** e ouça as emissoras do Brasil, dos Estados Unidos e da Inglaterra, as estações da Liberdade

Distribuidores - CASA TITAN - Av. Af. Pena, 591

A CIA. INDUSTRIAL E COMERCIAL

Antonio Diniz, e a

CASA ADRIANINO

CUMPRIMENTAM AFETUOSAMENTE OS SEUS
DISTINTOS FREGUESES E AMIGOS, DESTA CA-
PITAL E DO INTERIOR DO ESTADO E FAZEM
VOTOS DE MUITAS FELICIDADES A TODOS NO
DECORRER DE 1943 — — — — —

Participam ainda que Papai Noel fez da "CASA ADRIANINO"

O ENTREPOSTO DISTRIBUIDOR DE ALEGRIA A TODAS AS CRIANÇAS

GRANDE VARIEDADE DE VELOCÍPEDES MODERNOS, TICO-TICOS,
CARRINHOS, BONECOS, ESPINGARDAS, "TANKS", ETC. ETC.

Produtos da CIA. INDUSTRIAL E COMERCIAL ANTONIO DINIZ,

A PRIMEIRA GRANDE FÁBRICA DE BRINQUEDOS DE MINAS

**Pais e filhos! E' imprudencia comprar brinquedos sem ver antes a ex-
————— posição que está realizando a —————**

CASA ADRIANINO

E' UMA ALFANDEGA DE BRINQUEDOS UTEIS E BONITOS

RUA ESPIRITO SANTO, 329 a 343

AGRICULTORES INDUSTRIAIS COMERCIANTES



O BANCO DO DISTRITO FEDERAL,

CUMPRIMENTA A TODOS OS SEUS AMIGOS —
CLIENTES E FUNCIONARIOS EM GERAL — DE-
SEJANDO-LHES AS MAIORES VENTURAS NO
DECORRER DE 1943 — — — — —

AS MELHORES TAXAS PARA TODAS AS OPERAÇÕES

CAPITAL — CR. \$ 15.000.000,00

SEDE NO RIO DE JANEIRO

Sucursais: Belo Horizonte — São Paulo — Baía

AGENCIAS: Oliveira, Varginha, Elói Mendes, Andrelandia, Santo Antonio do Amparo, Carmo do Rio Claro, Divinópolis, Caeté, S. Amaro, S. André.

Presidente: DJALMA PINHEIRO CHAGAS.

Diretores: PAULO RODRIGUES ALVES — NELSON OTONI DE REZENDE
— GILENO AMADO e DRAULT ERNANI.

MICKEY MOUSE

Uma pagina de LIN YUTANG

UMA das coisas mais difíceis para eu conseguir do meu público leitor chinês é convencê-lo de que o humor faz parte da vida e que, portanto, não deve ser excluído nem mesmo da literatura séria. Isso é tão difícil como me foi convencê-lo de que Confúcio era um ser humano e gostava sempre de um bom gracejo ainda à custa de si próprio.

Talvez seja difícil para um ocidental compreender o fundo moral contra o qual tem de combater um advogado do papel exato e da dignidade do humor. Porque, de acordo com a velha tradição, ninguém a não ser um palhaço desceria a soltar um gracejo em público, e os redatores-chefes e estadistas chineses consideram escandaloso e não permitido em boa forma temperar com um toque de humor os seus sérios discursos sobre a salvação da pátria. Pode haver humor num editorial do "Times" de Londres, mas não pode haver humor num editorial do "Shun Pao". Muitos jovens, da escola secundária ou apenas saídos da universidade, teem-me acusado de aruinar a China com a introdução do humor. E' perfeita a semelhança com todo pensamento juvenil e com a sabedoria do segundantista do Ocidente. Mas há duas influencias especiais que parecem estimular o estudante da escola secundária ou o recém-graduado da universidade a pensar dessa forma. Primeiro, há a tradição da filosofia Sung, que foi responsável pelo banimento do romance e do drama do campo da "literatura" chinesa decente, a tal ponto que praticamente todos os grandes romances chineses foram escritos por autores anônimos. Em segundo lugar, há a influencia da nova escola da "literatura proletária", que acredita que a literatura deveria tornar-se serva da política e considera indigna toda literatura que não é propaganda política. Por esta razão, tive de escrever o seguinte ensaio sobre o Camandongo Mickey para emendar os meus criticos juvenis.

Os meus criticos da escola secundária, que falam como homens de quarenta anos, naturalmente não concordariam nunca em escrever sobre um tema tão tolo como Mickey Mouse. Tenho absoluta certeza de que até perderam a capacidade de gozar um desenho animado de Mickey Mouse. Tanto pior para a China, se for este o caso. Para mim, os desenhos do cinema constituem uma

das maiores bênçãos da humanidade, sendo uma forma de arte que transcende todos os limites de tempo e de espaço e atribue reinado completo à imaginação humana de uma maneira que é impossível em outras formas de arte. Assim como o cinema transcende os limites do palco legítimo por ter à sua disposição um comando mais livre do cenário e um maior número de "extras" na produção da ação em massa, assim também os desenhos animados transcendem os limites da máquina fotográfica. Os tapetes mágicos podem facilmente voar no ar, as cegonhas podem transportar crianças em sacos e deixá-las cair pelas chaminés, um exército do Mickey Mouse pode pôr fuzis aos ombros e marchar para o palácio de fadas, os pianos começam a sacudir os pés, os relógios começam a lançar olhares cismadores, e os "hot dogs" começam a dançar. E somos transportados para o mundo de sonhos da nossa infancia em que nada é impossível. Os desenhos, portanto, consumam para nós uma libertação do espírito humano e transferem-nos para um mundo mágico enquanto dura o filme. Ora, eu sei que os meus criticos da escola secundária consideram simplesmente tolo um desenho de Mickey Mouse, mas devo recordar-lhes que quando o presidente Wilson estava sobrecarregado dos pesados deveres da Casa Branca, o seu divertimento predileto não era assistir a uma peça de Shakespeare, nem ouvir uma ópera de Verdi, mas esquecer-se no meio das estrondosas gargalhadas nos espetáculos de "vaudeville" barato.

Estou longe de dizer que se deva considerar a literatura apenas uma forma de divertimento. Oponho-me, porém, fortemente à asserção de que somente a propaganda socialista se possa chamar literatura. Parece-me que a função da literatura é fazer-nos olhar a vida mais claramente, mais corretamente, e com uma compreensão mais verdadeira e maior simpatia. A vida humana, contudo, é tão complicada que não pode ser convenientemente metida no escaninho de uma simples doutrina. A concepção da literatura que a relega para a posição de serva da política necessariamente a mata impedindo-a do livre jogo do espírito. Até a propaganda política frustra o seu proprio intento pela difusão constante das virtudes do chefe politico que subsidia o for-

A Drogaria Araujo e suas filiais

Cumprimentam afetosamente os seus amigos e freguezes e o mundo medico mineiro, desejando a todos as maiores venturas no decorrer do ANO NOVO

Matriz: — PRAÇA RIO BRANCO — (Em frente á Feira de Amostras

FILIAIS: Av. Contorno, 1539 — Floresta — Mercado, Loja 156 — Rua São Paulo, 448 — Ed. Ibatê

nal. A literatura deve, em primeiro lugar, tocar o coração humano, e se porventura é verdadeiro o quadro que apresenta da vida, não pode causar dano algum.

A meu ver, as tiras cômicas teem trazido maior bem à humanidade do que volumes e volumes de propaganda socialista. Confesso que tenho lido as tiras cômicas du-

1 9 4 3

**S. A. DE TECIDOS
ALBERTO PINHEIRO**

tem a grata satisfação de cumprimentar a todos os seus amigos e freguezes, desta Capital e do interior, desejando-lhes as maiores venturas no ano que hoje se inicia.

FAZENDAS por ATACADO

**MATRIZ EM BELO HORIZONTE:
Av. S. Dumont, 218-226
FILIAL NO RIO DE JANEIRO:**

**Rua da Alfandega, 340
SECÇÃO DE RETALHOS EM BELO HORIZONTE:**

Rua Tupinambás, 465

A DROGARIA BRASIL

tem a satisfação de cumprimentar a todos os seus amigos e freguezes desta Capital e do interior, augurando as maiores felicidades no transcorrer do Ano Novo.

Drogaria BRASIL

A QUE MAIS COMPRA

A QUE MAIS VENDE

A QUE MELHORES CONDIÇÕES OFERECE

Consulte seus preços pelos telefones

2-1914 e 2-4172

RUA RIO DE JANEIRO, 358 (Edifício Bleriot)

Filiais: Av. Afonso Pena, 940 - Telefone, 2-4494

Rua Carijós, 422 - Telefone, 2-5372

rante os últimos vinte anos e ainda não cessei de experimentar nelas um constante prazer. "Dumb Dora", agrada-nos, e agradando-nos, mostra-nos a volubilidade, a alegria e o espírito de contradição de moça moderna. "Mutt e Jeff", pelo contrário, serve para recordar-nos alguma coisa da primitiva humanidade que a civilização moderna, ou qualquer civilização, está em perigo de perder. Não

tenho dúvida que a sua influência nos rapazes norte-americanos é positivamente sadia. Porque se Mutt acha natural cair da altura de trinta pés ao chão e ficar com um grande galo na testa, não há razão para que Jim ou Harry receiem tanto por sua pele. Esses dois eternos aventureiros há muito tempo teriam tido morte prematura se tivessem uma constituição menos rija e se os seus cra-

A TODAS AS SUAS DISTINTÍSSIMAS CLIENTES, AOS SEUS BONS AMIGOS E FREGUEZES

AO BEM VESTIR

Cumprimenta afetosamente e deseja as maiores venturas no decorrer do

A N O N O V O

AO BEM VESTIR

Nas suas novas, modernas e luxuosas instalações, acaba de receber as maiores

NOVIDADES DE 1943

em artigos finíssimos para homens, senhores e crianças

VISITEM AS GRANDES EXPOSIÇÕES DE

AO BEM VESTIR

AVENIDA AFONSO PENA, 986

neos e as suas colunas vertebrais fossem de fibra mais delicada. Mas aí estão eles, ainda vivos e engraçadíssimos, prontos para a sua centésima aventura e para escapar da morte por um triz. Não posso dizer exatamente o que a doutrina socialista ensina, mas sei que é bom para o leitor do século XX ter quem lhe recorde diariamente que uma queda do telhado nem sempre significa morte instantânea e que uma atadura no rosto não desfigura necessariamente o aspecto da pessoa.

Mas, acima de tudo, insisto com os meus críticos "proletários" para que todas as manhãs leiam atentamente "Educando Papai". Podem considerá-la uma suprema sátira ao snobismo burguês, na pessoa da sr. Jiggs, a melhor propaganda para estimular a rebelião do proletariado, nas pessoas do sr. Jiggs, de Dinty Moore e Companhia. Sugiro isso aos meus jovens amigos com toda a seriedade, ainda que tenham perdido toda capacidade de apreciar essa singular tira cômica como simples graça. Entregues às suas graves investigações sobre os métodos de salvar a China, que está tão necessitada de salvação, afastem por um momento os seus espíritos desse assunto, e procurem ter um psqueno sorriso com os desenhos do sr. Macanus, ainda que já se tenham esquecido de rir. Leiam isto com justa indignação proletária se quiserem, mas, que não desdenhem as tiras cômicas porque são tiras cômicas. Fechai os vossos olhos para o charuto do sr. Jiggs, se o fulgais um depravado conforto burguês, mas ao menos aprendei humildemente com essas tolas figuras algumas lições do coração humano — o snobismo da sr. Jiggs em primeiro lugar, a sua fascinação pelos nomes aristocráticos, o seu falso amor à ópera, a sua escravidão à moda, o completo egoísmo da sua vida, e, por outro lado, os sofrimentos do pobre sr. Jiggs, no íntimo um bom proletário, sempre gostando da sua carne salgada com couve e suspirando pela liberdade proletária entre os seus amigos de fogo no Dinty Moore's mas infelizmente achando-se pelo casamento numa contrafeita vida de classe média.

Só o que eu posso dizer é que, se os jovens da China perderam a capacidade de apreciar "Mutt e Jeff", "Educando Papai" e um desenho animado de Mickey Mouse, então a China está condenada. Se a literatura proletária é forçada a assumir tal atitude para com a vida, então a literatura proletária está também condenada, pois eu creio com Confúcio que tudo aquilo que é inhumano não pode durar.

TOADA DA GRANDE FAMILIA

III
MURILO
ARAUJO
III

Meu patrício da várzea, da capoeira, da praia —
do paraíso das palmas
cu das vilas do sul —

Patrício das restingas
da cidade,
do longinquo *Barry* ou da estância...
dos chapadões azues de meu Serro — ouro e ferro! —
ou do igpô de cajeranas e de aningas —
meu patrício — você — é meu irmão pela infancia.

Todos nós, meninos,
escutamos das velhas, em resmungo,
— e com que trémolos de medo! —
que os passos do gambá que andava nos telhados
eram os passos do Tutú Marambaia ou o Quibungo...

Todos nós conhecemos esses casos
que tratam de onças, de tatús, de jabotis.

Todos nós vimos congos e reisados,
ou sambas...
e leitões junto da igreja
num mesmo largo que era o "Largo da Matriz".

Todos serrimos com as mesmas brincadeiras
e voamos como pássaros
com os pássaros
dependurados nos cipós das capoeiras.

Ah flautas de taquára... alcapões de embaúba...
Os bambús do vargêdo e as canas do brejal...

Meu patrício — você é meu irmão pela infancia
sob um mesmo clarão da alegria natal.



Calçados finos

GUANABARA

De Jacinto Benavente

Muita gente boa que seria inca-
paz de nos roubar dinheiro, não
hesita, entretanto, em roubar-nos
o tempo que necessitamos para
ganhá-lo.

—X—

A razão exige cultura e esforço
para que se possa desenvolver e bri-
lhar: é como a farsa oculta nas veias
da pederneira, que não cintila senão
a golpe de rijo aço. — C. Gerdil

—X—

"ACASO" — — — — —
— Neste mundo as cousas só
acontecem, quando alguém as pro-
voca. — GARFIELD —

III
PARA ESTA
REVISTA

III

ALCOOL! ALCOOL! ALCOOL!

COLUNAS RETIFICADORAS ADAPTAVEIS A ALAMBIQUES COMUNS

Projeto e fabricação das Oficinas "Cristiano Otoni" da Escola de Enge-
nharia da Universidade de Minas Gerais

PRODUÇÃO	COM 1 PANELA	COM 2 PANELAS CONJUGADAS
Partindo da cachaça	60 a 70 ls. por hora (Alcool de 93°)	60 a 70 ls. por hora (Alcool de 93°)
Partindo do môtto (Garapa azeda)	30 a 35 ls. por hora (Alcool de 90°)	60 a 70 ls. por hora (Alcool de 93°)

A SUA INSTALAÇÃO, QUE É FACÍLIMA, RESOLVE COM RAPIDEZ,
ECONOMIA E EFICIENCIA O GRAVE PROBLEMA DOS TRANSPORTES

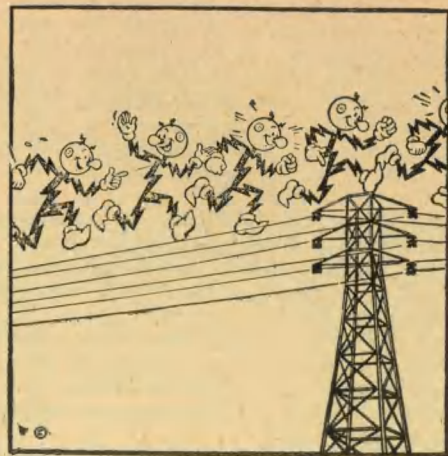
AVENIDA SANTOS DUMONT, 194

— — —

BELO HORIZONTE

A Legião de Kilowatts

NUMA HISTORIA EDIFICANTE



...e milhões de "kilowatts" de energia elétrica emprestarão o melhor de seus esforços afim de que o Brasil aumente, ainda mais, a produção dos artigos indispensáveis à VITÓRIA — conclue "Seu" Kilowatt, o criado elétrico.

CIA. FORÇA E LUZ DE MINAS GERAIS

TELEFONE 2 - 1200

Esteve em Belo Horizonte o Dr. Mario Melo, secretário geral de Finanças do Distrito Federal

Estudando a organização financeira da Prefeitura da Capital — Um jantar oferecido ao ilustre visitante

Esteve em Belo Horizonte, estudando a organização da Prefeitura Municipal, o dr. Mario Melo, secretário geral de Finanças do Distrito Federal.

Aproveitando a oportunidade, aquele alto auxiliar da prefeitura carioca visitou varios serviços públicos municipais e alguns estaduais. Também percorreu pontos pitorescos da cidade.

Antes de seu regresso ao Rio, o dr. Mario Melo foi homenageado com um jantar, festa que se realizou no "grill" da Pampulha, tendo á mesma comparecido alem do homenageado, o prefeito Juscelino Kubitschek, promotor da festa, os srs. Ovidio de Abreu e Francisco Noronha, secretários do Interior e das Finanças, respectivamente, pessoas de destaque da administração publica, senhoras e senhorinhas da nossa sociedade, alem de amigos do homenageado.

Os fotos ao lado são aspectos colhidos por "BELO HORIZONTE" durante a festa.



LEMBREMO-NOS DE QUE FOI A QUINTA COLUNA QUE VENCEU A FRANÇA

A QUINTA COLUNA É A VANGUARDA DO INIMIGO

ABILIO PEREIRA
PROPRIETARIO DA

A GRUTA IDEAL

Cumprimenta os seus distintos fregueses e amigos, desejando a todos as maiores venturas no decorrer de 1943

AVISA OUTROSSIM QUE

A GRUTA IDEAL

tem o melhor e mais variado sortimento de Conservas, Frios, Queijos e Frutas, Vinhos, Licores, Whiskeys e Champagnes — Produtos Nacionais e Estrangeiros

RUA TUPINAMBA'S, 678 — FONE 2-6203

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

— FUNDADO EM 22 DE AGOSTO DE 1889 —

CAPITAL REALIZADO CR. \$25.000.000,00

RESERVAS CR. \$27.560.392,90

SEDE: JUIZ DE FORA — Estado de Minas Gerais — RUA HALFELD, 504

SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO — RUA VISCONDE DE INHAUMA, 74
BELO HORIZONTE — AVENIDA AMAZONAS, 253

— A G Ê N C I A S —

ANA'POLIS, EST. GOIAZ — ANDRADAS — ARAGUARI — ARAXA' — BARBACENA — BARRE-
TOS, EST. S. PAULO — CACHOEIRO DO ITAPEMERIM, EST. ESP. SANTO — CAMPO BELO —
CAMPOS, EST. DO RIO — CARANGOLA — CARATINGA — CATAGUAZES — CONSELHEIRO LA
FAIETE — CURVELO — DIAMANTINA — ENTRE RIOS, EST. DO RIO — ITUIUTABA — LAVRAS
— MANHUMIRIM — MONTE CARMELO — MONTE SANTO — MONTES CLAROS — MURIAE' —
MUZAMBINHO — OLIVEIRA — OURO FINO — PASSOS — PEDRO LEOPOLDO — POÇOS DE CAL-
DAS — POMBA — PONTE NOVA — RAMOS, DISTRITO FEDERAL — RAUL SOARES — SACRA-
MENTO — SANTA RITA DO PARANAIBA, EST. GOIAZ — SANTOS, EST. S. PAULO — SANTOS
DUMONT — SÃO JOÃO DEL REI — SÃO JOÃO NEFOMUCENO — SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO
— SIQUEIRA CAMPOS, EST. ESP. SANTO — TRÊS CORAÇÕES — TRÊS PONTAS — UBA' — UBE-
RABA — UBERLÂNDIA — VIÇOSA.

— E S C R I T O R I O S : —

ALEGRE, EST. ESP. SANTO — CARMO DA MATA — COROMANDEL — DIVINOPOLIS — ESTRELA
DO SUL — MIRACEMA — PARAIBA DO SUL, EST. DO RIO — PATROCINIO — TUPACIGUARA

Descontos de títulos, caução, warrants, contas correntes, etc.

COMPRA E VENDA DE TITULOS EM TODAS AS PRAÇAS ONDE ESTÁ
O BANCO ESTABELECIDO, MEDIANTE MODICA TAXA

CUSTODIA DE TITULOS OU VALORES

**Accepta deposito em contas correntes, com juros capitalizados semestralmen-
te, a prazo fixo e com renda mensal**

Mantém bem organizada carteira de cobrança

— SUCURSAL EM BELO HORIZONTE —

AVENIDA AMAZONAS - esq. da Rua Espirito Santo

Telefone, 2-1318

TELEGS. "HERCULES"

OS NOVOS BACHAREIS EM DIREITO

Colação de grau - Representou o paraninfo presidente Getúlio Vargas, o governador Benedito Valadares

Em brilhante solenidade realizada no Cine Brasil, os bacharelados de 1942, pela Faculdade de Direito da U. M. G., colaram grau. A festa teve a presença do chefe do Governo Mineiro, seu secretariado e elevado número de pessoas de destaque.

Foi paraninfo da turma o presidente Getúlio Vargas, representado pelo governador Benedito Valadares que se vê no clichê, quando discursava na solenidade. No segundo clichê, um aspecto da assistência.



PARA

uma notícia

uma fotografia

uma informação

DISQUE

2 - 7 7 8 8

o telefone de

"BELO HORIZONTE"

a revista dos mineiros



PERITOS - CONTADORES DE 1942

A FACULDADE BRASILEIRA DE COMÉRCIO DIPLOMOU MAIS UMA TURMA, PARANINFADA PELO DR. ISRAEL PINHEIRO

Os novos peritos-contadores pela Faculdade Brasileira de Comércio, receberam diploma em ato realizado em dia do mês findo. Paraninfo a turma o dr. Israel Pinheiro, superintendente da Cia. Vale do Rio Doce, e que aparece no foto cumprimentando uma diplomanda, durante aquela festa.

CANDIDO GONÇALVES

AGRADECE SENSIBILIZADO
A TODOS OS SEUS AMIGOS
E FREGUESES A PREFEREN-
CIA COM QUE FORAM DIS-
TINGUIDAS A

Casa Candido Gonçalves

E SUAS FILIAIS

NO ANO QUE SE FINDOU,
E FAZ OS MAIS ARDENTES
E SINCEROS VOTOS PELA
FELICIDADE DE TODOS, NO
ANO QUE HOJE SE INICIA

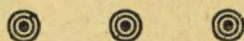
B. Horizonte, 1.º de Janeiro de 1943

1942

1943

Santiago Piacenza & Irmãos

Têm a grata satisfação de cumprimentar
a todos os seus amigos e distintos fre-
guêses, desejando-lhes as maiores ven-
turas durante o ANO NOVO



MAQUINAS E FORNOS || DE || **PADARIAS E CONFEITARIAS**

**MONTAGENS COMPLETAS PARA
HOSPITAIS - QUARTEIS, ETC**

Maquinas para ceramicas - Consultem, sem compromisso, a

AUNICA
BELLO HORIZONTE
FUNDADA EM 1928

REGISTRO INDUSTRIAL 432

RUA DOS CARIJOS, 1022



Na manhã da vida

NILZA MARIA, filha do casal dr. Dermeval Pimenta - d. Lúcia Pinheiro Pimenta. — FERNANDO, filho do casal Major Ernesto Dorneles - d. Fabiola Dorneles.



"Alguma poesia"

Editado por "José Olímpio", o ilustre jornalista e escritor Ciro Vieira da Cunha vem de publicar um belo livro de versos: "Alguma Poesia". São desse volume os dois sonetos que estampamos em outro local desta edição, sob os títulos "Semeador" e "Natal".



MARIA ALAIDE e PEDRO JOSE' interessantes filhinhos do casal dr. Brás Almeida, alto funcionario da Prefeitura de Belo Horizonte e de sua exma. esposa d. Mercês Mortimer Almeida.

A todos os seus bons amigos,
freguezes e ilustres construtores de Minas, os votos de
paz e prosperidade em

1 9 4 3

de

Dolabella Portella & Cia. Ltda.

**PINHO DO PARANA' EM GRANDE ESCALA
MADEIRAS EM GERAL**

AV. DOS ANDRADAS, 369 — BELO HORIZONTE

AS VITRINES DEDICADAS AO "DIA PANAMERICANO DA PROPAGANDA"



— A vitrine da Cia. Souza Cruz —

Como parte dos festejos do "Dia Panamericano da Propaganda", a Associação Brasileira de Propaganda conseguiu do comércio e da indústria que se fizessem vitrines dedicadas à data máxima da propaganda.

Entre elas sobressaíram a grande vitrine da Companhia Souza Cruz, exposta na sua loja principal e as diversas vitrines espalhadas na Capital da República, do "Sal de Fructa Eno", e das quais damos aqui dois aspectos.



A GUERRA DE TRINCHEIRAS

É antigo o uso desse recurso de guerra

O uso de trincheiras nas guerras foi muito praticado na conflagração 1914 - 1918.

Entretanto, já o fôra muito tempo antes, em data mesmo anterior à idade cristã.

Cesar nos "Comentarios das Guerras nas Galias" onde, como se sabe, descreve suas campanhas contra os gaulezes, refere-se ao emprego de trincheiras.

Eis um trecho dessa obra famosa, referente ao assunto:

"Junto às muralhas, os Gaulezes tinham aberto uma vala e levantado muralhas de areias de seis pés de altura. A linha de circunvalação formada pelos romanos tinha mais ou menos onze milhas de circuito: ali haviam sido erguidos vinte e três redutos".

—o—

Os acampamentos dos romanos eram defendidos também por trincheiras. Eis uma descrição elucidativa e curiosa:

"Cesar mandou abrir um fosso de vinte pés de largura, cujos lados são a pique e cuja profundidade é igual à largura. A quatrocentos pés aquém desse fosso, ele estabeleceu o resto do seu entrenchement. Deixava esta distancia, afim de que os inimigos não pudessem, durante a noite, atacar de improviso as suas obras

de defesa, nem lançar todos os dias uma chuva de projéteis sobre os nossos trabalhadores: porque fôra necessária estabelecer uma circunfe-

rencia tão grande que as nossas tropas não poderiam guarnecer facilmente todos os pontos. Nesse espaço, Cesar fez abrir dois fossos de quinze pés de largura sobre outro tanto de profundidade. O que ficava no interior, aberto num terreno baixo, foi invadido pelas águas por meio de valas que o ligavam ao rio."

SAIBAM TODOS...

O CAMPEÃO DA AVENIDA vendeu, em 11/12, 5 premios da MINEIRA

27.696 com Cr. \$200.000,00

27.695 com Cr. \$ 5.000,00
27.697 com Cr. \$ 5.000,00

15.559 com Cr. \$1.000,00
25.092 com Cr. \$1.000,00

SORTES GRANDES

CAMPEÃO DA AVENIDA

E... NÃO SE DISCUTE

AVENIDA 612 - 781

COMPANHIA DE SEGUROS "MINAS BRASIL"

CAPITAL SUBSCRITO
Cr. \$10.000.000,00

REALIZADO E RESERVAS
Cr. \$6.544.310,40

MATRIZ:

Edifício do Banco Comercio e Industria de Minas Gerais — 4.º andar
Caixa Postal, 426 — Tel. BRAMINAS
BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS

SUCURSAL RIO DE JANEIRO

Avenida Graça Aranha, 62 — 8.º andar

SUCURSAL SÃO PAULO

Rua Alvares Penteado, 153 — 3.º andar

AGENCIAS GERAIS

MANAÓS

LIRA & CIA. LTDA.
Rua Marechal Floriano, 126

BELEM

F. VALERIO & CIA.
Rua 15 de Novembro, 80

SÃO LUIZ

A. CRUZ
Rua Candido Mendes, 124

FORTALEZA

A. CABRAL
Rua Guilhermino Rocha, 199 — 1.º and.

NATAL

"SOCIEDADE DE EXPANSÃO COMERCIAL
LTDA. DO RIO G. DO NORTE"
Rua Dr. Barata, 177

JOÃO PESSOA

JOÃO QUIRINO FILHO
Rua Gama e Melo, 81

RECIFE

SOCIEDADE DE EXPANSÃO COMER-
CIAL LTDA.
Rua da Concordia, 176

GOIANIA

ALDO BORGES LEÃO
Avenida Goiaz - 2.º andar — Edifício Popular

ARACAJU

JOSE CARVALHO ANDRADE
Rua João Pessoa, 86

MACEIO

CIRO ACIOLY
Rua Sá e Albuquerque, 604

SALVADOR

OTAVIO AMERICO DE FREITAS
Praça Municipal, 2º e 3º and. - Ed. "Coqueijo"

VITORIA

ANTONIO GIL VELOSO
Rua Duque de Caxias, 127 — 1.º andar

CURITIBA

NELSON DE CASTRO
Rua Pedro Ivo, 488

ITAJAÍ

INDUSTRIA, COMERCIO & SEGUROS
KNOT S. A.
Rua Felipe Schimidt, 63

PORTO ALEGRE

SOARES, FONSECA & SPERB
Avenida Julio de Castilhos, 150 - sob.

JUIZ DE FORA

JOÃO CORRÊA DE CARVALHO
Rua Halfeld, 733-735-737 — 5.º andar
Edifício Sedan

ITAJUBA

BRAULIO GOULART AZEVEDO
Praça Wenceslau Braz, 4

UBERABA

JOSE BENEDITO DA SILVA CAMPOS
Avenida Leopoldino de Oliveira — Edifício
"Silva Guimarães"

Seguros de: **FOGO**
TRANSPORTES
ACIDENTES PESSOAIS
ACIDENTES DO TRABALHO

TODO VALOR PODE SER PROTEGIDO PELO SEGURO

A TODOS OS SEUS BONS AMIGOS
E FREGUESES, OS VOTOS DE
MUITAS FELICIDADES EM 1943 DA

CASA DA LENTE



Instrumentos Científicos
Ótica — Fotografia — Ci-
urgia — Química

Absoluta perfeição na preparação dos óculos, adquirida em muitos
anos de experiência. Especialidade em fotografias para
amadores de films tipo "LEICA"

Concertos de máquinas fotográficas e Instrumentos Científicos
COPIAS FOTOSTÁTICAS DE QUAISQUER DOCUMENTOS

RUA DA BAÍA, 978 — FONE, 2-3413
BELO HORIZONTE



LEILA e SALMA, filhas
do casal Tufy Dabeim-
d. Maria Dabeim —

DIFICULDADES — — — — —
— A pobreza é o sexto sentido. —
— Nem toda calamidade é mal-
dição, e a adversidade na juven-
tude é muitas vezes uma bênção.
As dificuldades vencidas não só
instruem, mas também fortificam
para as lutas futuras. —SHARPE

ALCINO MACHADO
PROPRIETARIO DO

Restaurante MACHADO

Rua Tupinambás, esquina de Curitiba, e

Restaurante PAISANDÚ

Estação Rodoviária (Feira de Amostras)

FAZ A TODOS OS SEUS AMIGOS E FREGUESES OS MAIS ARDENTES
VOTOS DE FELICIDADES NO ANO QUE ORA SE INICIA
NOS RESTAURANTES

MACHADO e PAISANDÚ

V. S. ENCONTRARA' MENÚS VARIADÍSSIMOS — SERVIÇO
À LA CARTE, PERFEITO — REFEIÇÕES SIMPLES —

— **PESSOAL COMPETENTE** —

HIGIENE IRREPREENSÍVEL — Fiscalização permanente do proprietário

NA MANHÃ DA VIDA



- 1 — Dauro, filho do casal Haydn
Araujo Andrade-d. Marta Pi-
menta de Araujo Andrade.
- 2 — Corina Tereza, filha do casal
Nelson Proença-d. Olinda R.
Gouveia.
- 3 — Carlos, filho do casal José
Querubino-d. Antonia Martins

ESTUDIO OLIVERA
Av. Af. Pena, 549
Fone, 2-1554

CRIANÇAS, MOÇOS E VELHOS...

Todos devem usar o
afamado — — —

GUARANÁ

"GATO PRETO"

E' um refrigerante
delicioso!...

Bom para a saúde
Ótimo para o paladar

**FÁBRICA DE BEBIDAS
PARAGUAY**
JOSE JOAQUIM DE OLIVEIRA & Cia.

1642 — Rua Tupis — 1642
(Esq. Juiz de Fora)
BELO HORIZONTE

As salvas de tiros

E' curiosa a origem das salvas de
tiros, dados em numero de 21. Por
que não se dão vinte, simplesmente?

Sabe-se que esse costume teve
origem na Alemanha. Em Absburgo,
pela primeira vez, uma salva de cem
tiros de canhão havia sido encomen-
dada em homenagem a um impera-
dor que regressava de uma campa-
nha gloriosa.

Mas o oficial de serviço, não es-
tando bem certo do numero exato
das descargas, acrescentou mais uma.
Daí em diante, em toda a parte onde
se davam salvas de canhão, fazia-se
o mesmo. Eram sempre cento e um
tiros. Sendo, porém, o numero ex-
cessivo, passou-se mais tarde a ado-
tar vinte tiros apenas, ou antes, vin-
te e um, acrescimo esse para com-
pensar qualquer erro na contagem.

NA MANHÃ DA VIDA



- 4 — Jane, filha do casal Jamil J. Simão-d. Julieta Tavares Simão
- 5 — Mariangela, filha do casal Camilo Rodrigues Rocha-d. Graçieta Villani Rocha
- 6 — Zenaide, filha do casal Dr. Mario de Lima-d. Altair de Guimarães Scalti.

ESTUDIO OLIVERA
Av. Af. Pena, 549
Fone, 2-1554

Renove seu lar:
**ARTIGOS
DE
CAMA E
MESA**

GUANABARA



Aurea Lucia, filha do casal sr. Al-
cides Curtiss Lima - d. Dulce
Curtiss Lima

**POLVILHO
ANTISSÉPTICO**
"Granado"

**BROTOEJAS
ASSADURAS
FRIEIRAS
SUORES FÉTIDOS**

EXPRESSAR-SE EM LINGUA ES-
TRANGEIRA E' UM MAU INDICIO.

CINEMATOGRAFICAS

"JAMAIS EXIBIREI MINHAS PERNAS EM PÚBLICO"

— diz TERESA WRIGHT

"Nada de fotografias em "mail-lots"... nem mostrando as pernas!..." diz ela resolutamente.

E a nova "descoberta do cinema", revelada através de "Life With Father", estava decidida até mesmo a desistir daquela belíssima "chance" que a Metro lhe oferecia por intermédio do diretor William Wyler.

Dessa maneira foi como Teresa Wright recusou, uma atrás da outra, três propostas por parte de três companhias cinematográficas. E a mesma resposta ia dando à Metro, quando lhe informaram que em geral as moças bonitas que começam a trabalhar na tela tem que mostrar primeiro as pernas e servirem de modelo. Mas o "role" como filha de Bette Davis em "Little Foxes" interessou-lhe bastante. Aliás, foi um êxito completo. Como, de fato, ela não queria absolutamente ser "bijou" de revista, senão apenas e simplesmente atriz cinematográfica. Mr. Wyler não teve jeito a não ser submeter-se à imposição da jovem estrelinha, afim de conseguir integrá-la no "cast" de "ROSA DE ESPERANÇA" (Mrs. Miniver).

Agora, ela está como quer: ou tudo ou nada! Mas convem notar que só criaturinhas como Miss Wright, em Hollywood, é que podem começar impondo dessa maneira. Outra já teria sido eliminada logo no primeiro "test"!

Cá pra nós, não vão pensar que é porque a "novata" Miss Wright

tem medo de mostrar as pernas... de medo! Muito ao contrário, se quizesse ser modelo, de fato, poderia concorrer com as plásticas mais bem modeladas que estamos acostumados a ver nos "covers" dos "magazines" americanos.

Teresa Wright é uma pequena muito simples, de aspecto pensativo e sério. Mede 1,57 m. de altura e pesa 49 quilos. Seus ondulados cabelos são castanhos escuros e seus lindos olhos, tirantes a azul e verde. O seu sorriso franco e afável, encanta. A voz penetrante, fascina. Mas... numa palavra, é antes de tudo, uma mocinha resolvida!

Katharine Hepburn pode contar-nos algumas coisas bem interessantes sobre essa maravilhosa "starlet". Notemos que Katie está interessadíssima na carreira da "novatinha", assim como já se interessou por inúmeras outras. Porém Miss Wright tornou-se "qualquer coisa" diferente para ela, desde que a conheceu em New York! "O engraçado é que — conta La Hepburn — quando a conheci na metrópole dos arranha-céus, ela era a que menos prometia, entre todas as outras artistinhas novas que fiquei conhecendo".

"Mas, desde o princípio, a sua singeleza e tranquilidade me tocaram vivamente. De uma naturalidade encantadora, ela prendeu-me a atenção. Ainda que sem grandes promessas como artista. Parecia um branco aveludado passado no ferro, pela sua candura. Pensei até que



vinha de alguma fazenda do interior".

Katharine Hepburn se surpreendeu tanto mais, quando soube que Miss Wright tinha nascido em New York, e que vivera sempre na grande cidade.

"Eu me lembro ainda de duas palavras que lhe disse: "Esses teus olhos não enganam!"

A profecia realizou-se totalmente. Teresa Wright pouco depois foi aclamada "a melhor atriz" da escola de Maplewood, na Nova Jersey. A primeira representação em que ela tomou parte foi em "Vitoria Regina", no mesmo elenco em que figurava a celeberrima Helen Haye. Ainda hoje fala de Miss Hayes com delirante entusiasmo, e a considera a melhor artista que existe. Como via de preparação para papeis mais importantes, Miss Wright passou dois verões nos teatros de New England. Logo a seguir... veio o seu triunfo sensacional em "Life With Father", e ainda pouco depois... Hollywood e o felicíssimo "debut" em "Little Foxes", ao lado de Bette Davis.

Teresa Wright é uma personalidade encantadora em "ROSA DE ESPERANÇA", o super-filme Metro Goldwyn Mayer com Greer Garson e Walter Pidgeon, considerado "uma das 10 maiores produções realizadas pelo cinema em todos os tempos". Torna real nesse aclamado celulóide da Metro o sonho supremo de uma principiante. Não duvidamos que participe, dentro do seu papel de "player", das honras com que a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas consagrará Greer Garson e lhe conferirá o "Oscar" para 1943!...

HENNY S. BEZERRA

PROPRIETARIA DA

CONFEITARIA SUISSA

cumprimenta afetuosamente a todos os seus amáveis fregueses e às exmas. famílias belorizontinas, desejando-lhes um ANO NOVO repleto das maiores venturas.

A
CONFEITARIA SUISSA,

que acaba de ser reaberta com novas e modernas instalações, tem o maior, melhor e mais variado estoque de artigos de

CONFEITARIA E BOMBONIÈRE

RUA DA BAÍA, 901

A FÁBRICA DE BEBIDAS

PARAGUAY

DESEJA A TODOS OS SEUS
AMIGOS E DISTINTOS FRE-
GUESES AS MAIORES FELI-
CIDADES NO DECORRER DE
1943 — — — — —

—O—

JOSE' JOAQUIM DE
OLIVEIRA & CIA.

Rua Tupís, 1.642

(esquina de Juiz de Fora)

Belo Horizonte — Minas

GENTE DO
RADIO



Ramos de Carvalho, locutor e ra-
diador da P. R. G. 3, Radio Tupí,
do Rio; figura de destaque, natu-
ral de Diamantina, já tendo atua-
do, com êxito, na radiofonia
mineira

O QUINTA COLONISTA NÃO ME-
RECE PIEDADE

SOCIEDADE



Senhorinhas:

Itala Araujo e Filinha Guimarães,
da sociedade da Capital; Geraldina
Costa, da sociedade de Oliveira

ESTUDIO OLIVERA

Av. Af. Pena, 549

Fone, 2-1554

MAILLOTS



OS MAIS
MODERNOS



GUANABARA



Alexandre, inte-
ressante filhinho
do sr. Manuel J.
Guedes e de sua
exma. sra. d. Zul-
mira Guimarães
Guedes.

Aqueles que nós amamos e que
perdemos, não estão mais onde eles
estavam, mas estão sempre em to-
dos os lugares onde nós estamos.

A. Dumas

—X—

O amor é como o cão: quanto
mais maltratado tanto mais constan-
te se torna. — Miguel Pratese

1942 — 1943

AS DROGARIAS

Raul Cunha

CUMPRIMENTAM OS SEUS
AMIGOS E FREGUESES, AOS
DISTINTOS MEDICOS E
FARMACÊUTICOS, DESE-
JANDO-LHES FELIZ ANO
NOVO.

Rua Rio de Janeiro, 363

FONES: 2-2161 e 2-3767

Os seus preços são os de
sua Matriz no Rio

FILIAL

Farmacia CASSÃO

Rua da Baía, 1044

Fone 2-3113

MATRIZ, no Rio

Rua Buenos Aires, 113

Para o seu conforto
 Para o seu bem estar
 Para manter a sua perfeita saúde
 Para ter uma noção boa da vida

Prefira em BELO HORIZONTE o

GRANDE HOTEL

ARCHANGELO MALETA & FILHOS

O mais confortável
 O mais higiénico
 O HOTEL preferido

TELEFONES EM TODOS OS QUARTOS

Rua da Baía, 1136 Fone 2-3500

Para a absoluta comodidade dos
 srs. hóspedes o

GRANDE HOTEL
 mantém um serviço perfeito na
 obtenção de passagens de Aviação
 Trens de Ferro e Automoveis.

SARDANAPALO

Continuação

quieto, procurava fugir-lhes a toda
 força, e Sardanapalo caía sobre êle,
 jogava-o no ar e se punha rapida-
 mente de costas para apará-lo nas
 quatro patas, embolava-se com êle
 e vinham rolando juntos, como se o
 ratinho estivesse mesmo reagindo,
 até perto da cama; e voltavam ro-
 lando... Houve números de acro-
 bacia quando Sardanapalo, de costas,

manteve o animalzinho no ar sobre
 as patas, uma, duas, cinco vezes...
 Em seguida, permitiu que o rato,
 cada vez mais diminuído, medisse
 em correria a extensão do quarto, e
 foi saltando por cima dêle, obliqua-
 mente, da cauda para a cabeça, de
 modo que o fugitivo tinha de mo-
 mento a momento o seu caminho
 impedido e mudava constantemente

de direção, desorientado e desespe-
 rado. Parecia mesmo brincadeira,
 mas nós tres sabíamos que não era.
 O meu gato cumpria fielmente o im-
 perativo tradicional de raça contra
 raça, ou de espécie contra espécie,
 com todo o abuso da superioridade,
 da supremacia do tamanho e da agi-
 lidade. A madrugada se tornara fran-
 ca e a claridade descendo das pene-
 dias dava absoluta nitidez ao desen-
 rolhar natural daquelas crueldades im-
 pregnadas de elegância e de genti-
 leza. Eu já não estava deitado e sim
 sentado, sem me importar com o
 frio (devia ter febre, parece-me ho-
 je), as pernas pendendo da cama
 velha e alta, sem perder o minimo
 detalhe de tudo, insensatamente en-
 tregue á observação da extrema va-
 riedade de atos. Mais do que entre-
 gue, — dominado eu mesmo por
 uma crueldade abstrata, com um
 sentimento bizarro que se me afigu-
 rava orgulho de ser dono de Sarda-
 napalo, participe indireto mas vo-
 luntário daquele suplicio que não
 acabava nunca!... O senhor conhe-
 ce um conto de Villiers de Lisle-
 Adam, o Suplicio da Esperança? Não?
 Um inquisidor determina que se su-
 plicie uma de suas vitimas, como úl-
 timo recurso para tentar a salvação
 de sua alma, com a esperança de
 poder fugir da prisão; o homem
 descobre que a porta do calabouço
 foi esquecida com a fechadura abe-
 rta, empurra-a e sai pelos intermi-
 náveis corredores; os frades passam
 por êle, sem vê-lo em algum coto-
 vello de muro em que procurava se
 ocultar; um deles, que vem discu-
 tindo com outro sobre alto proble-
 ma teológico, pausa sobre o fugiti-
 vo o olhar distraído, e o fugitivo se
 imobiliza num calafrio gelado, den-
 tro de um desvão de parede; mas
 ambos distraidamente se afastam re-

1942

1943

A todos os seus ilustres fregueses os
 votos de felicidades no ANO NOVO da

FLORICULTURA "LEMP"

ROSEIRAS, enxertos fortes pegadas em balainhos
 Novidades e tipos antigos

• • •
 ARVORES para arborização de ruas e parques.
 Mudas formadas, pegadas em balaços, altura de 2m p. cima.
 PLANTAS FORMADAS em formas geométricas, de diversas qualidades.
 TREPadeiras em 30 variedades.
 ARBUSTOS FLORIFERAS bem formadas para todos os fins.
 ARVORES FRUTIFERAS, nacionais como estrangeiras.
 PLANTAS para interior de residencias.
 CONIFERAS FORMADAS até 4m de altura em 20 tipos diferentes.
 PLANTAS para cercas vivas, Cupressus, Ficus e outras adequadas.
 • • •

MOSTRUARIO bem organizado, como POSTOS DE VENDAS.

FONE 2-5250 — CX. POSTAL 52 — MERCADO MUNICIPAL

LOJA 112

BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS

petindo, entre outras palavras pias, o nome de Cristo; o fugitivo já está vendo a porta de saída, lá fora há luz e ar; se aproxima da liberdade, quando se sente abraçado pelo próprio inquisidor, que o chama de filho e lhe diz para não fugir dali, para não fugir de Cristo... E' assim que guardei a recordação do conto, lido naquele tempo. No entanto, naquela hora estranha, me lembrei apenas daquele sistema original de suplício revelado ou imaginado pelo contista, e Sardanapalo, não ria! também se lembrou de aplicá-lo, ou melhor, eu lhe transmiti o meu pensamento... O meu gato se deitava nonchalantemente e permitia que o prisioneiro corresse quanto que podia (já estava meio titubeante e exaurido, embora sem um arranhão), até no ângulo do quarto onde estava um buraco de rato que eu entupia vagamente com jornais; já estava perto do buraco enxergando a abertura sombria, prelibando a escuridão e a estreiteza dos meandros onde nenhum gato jamais entrara ou entraria, a liberdade na sombra... já se aproximava do buraco, já estava a poucos centímetros dele! E o algoz em dois pulos alcançava-o e trazia-o novamente na boca para o ponto de partida. Aliás, tudo aquilo, desde o começo, era puro suplício da esperança, com todas as variações imagináveis, cada variação

repetida uma, duas cinco, dez vezes... E eu sentado na cama acompanhando-as, empregando nervos e músculos em repetir até certo ponto aquelas diversões, gato eu mesmo, sim gato eu mesmo, não ria! Possuído por um entusiasmo cruel, torcendo como fazem os assistentes das pugnas esportivas de hoje... O rato já era frangalho, martirizado com tal habilidade que não se lhe via o menor sinal de sangue. Se lhe acontecia, a um golpe de Sardanapalo, virar de costas, permanecia de costas agitando as patinhas e procurando apoio no infinito para tornar a posição normal, sem ânimo e sem forças... Também, já estávamos no fim. Sim, já estávamos no fim, eu e o meu gato contra aquele animalzinho quase sem alento de vida e que já nem se movia a novos e derradeiros tapas das patas. Talvez ainda pudesse se mover um pouco, mas não o tentava, convencido da absoluta inutilidade de tudo, nirvanizado... E o meu interesse sem piedade, antes o contrário, estava atingindo o auge. Porém de minha parte não havia qualquer intenção de vingança ou pesar pelos versos roídos, pois tal espírito de vingança contra um insignificante ratinho, dentro de um ser humano, seria uma imperdoável monstruosidade. Era crueldade gratuita, uma intoxicação estranha e única de perversidade, com os



nervos alertas mandando cargas para os músculos, tal se os músculos estivessem tocos se movimentando como os de Sardanapalo, no corpo do homem sentado sobre a cama, curvado sobre o suplicador e o supliciado, sacudindo as pernas nuas, agitando os braços, sem alma e sem frio, um possesso! Sim, é a palavra: um possesso! Sem repugnância alguma, até com uma certa volúpia demoníaca, vi o gato enorme, que enchia o quarto enorme com sua importância extraordinária, abrir a boca, mostrar a fauce, e fechar a boca tendo entre os dentes a cabeça do ratinho, esmigalhando-o e engulindo-o lentamente... O rabinho penetrou ainda mais devagar como uma

A TODOS OS SEUS AMIGOS E DISTINTOS FREGUESES OS VOTOS DE FELICIDADES

EM 1943 - DA

**CASA
LOPES**

A Casa Lotérica que mais
dinheiro distribue em
nossa Capital

CARIJO'S, 254

TUPINAMBA'S, 401

AV. CONTORNO, 1564





QUEDA DOS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA A CALVICIE

cobrinha, e Sardanapalo teve uma ânsia de tosse, uma espécie de engasgo, quando a ponta fina e delicada lhe fez cocegas na garganta. Só então se dedignou de olhar para mim. Mas que olhar! De cúmplice agradecido e enternecido talvez, depois de cumprir a ordem de matar que provinha do meu desprezo lhe manifestado na vespéra. Mas sobretudo de acrobata exibidor gratissimo por aquele meu aplauso mudo e paciente

às suas habilidades. Talvez nada disso e apenasmente uma deferência amável para com o seu dono, após mostrar quanto podia fazer, como era hábil, ágil e poderoso... O certo é que não compreendi bem aquele olhar, a que correspondi constrangido, não pela humilhação da cumplicidade ou porque já me trabalhasse o remorso: — porque percebia assustado e confuso que a crueldade despertada em mim não

estava satisfeita! Antes de voltar ao canapé, Sardanapalo veio até junto da cama, fitando-me ainda e sempre, e esfregou o corpo fluxuoso, peludo e quente, contra os meus pés frios e nús. Uma, duas, quatro vezes... Comecei a brincar nervosamente com ele, afastando os pés para que perdesse o equilíbrio quando mais se lhe encostava, calcando levemente com as plantas aquela barriga onde estava sepultado o ratinho. Sardanapalo abandonava-se no chão, agora se fazia pequenino, carinhosamente pequenino. Coloquei um dos calcanhares encima de sua cabeça que se abaixou reverentemente, mansamente, agradecidamente. Súbita e irreprimível violencia, desci o calcanhar com todo o peso do corpo e lhe esmigalhei o crânio. Não morreu logo. Começou a se afastar de costas, arrastando a cabeça, sem poder levantá-la do soalho, com a espinha dorsal partida, como se a cabeça estivesse presa com visgo às tábuas, sem miar nem gemer, apenas com uma espécie de engasgo. Abri a vidraça, agarrei-o pelo rabo e atirei-o para o ar puro e alto, o mais distante que pude. Foi cair lá no fundo do quintal abandonado e cheio de mato, rolou pelo declive forte até que uma moita de assa-peixe o reteve. Lá embaixo, ainda se movia, se arrastava. Desapareceu entre as folhas.

NOTA — A bela página que se leu acima pertence ao livro de contos "A Pesca da Baleia", recentemente publicado pela editora "Inconfidência".

UM NATAL NO MONTE ALVERNE (Conclusão)

E "Monsior" Francisco gritava: — Tende fé e segui! Cuidae que Deus tem singular sentido com seus filhos dando-lhes conforme a diferença dos tempos, ora consolação, ora tribulação, ora prosperidade, ora adversidade, como vê que as precisam para se manterem em humildade ou para lhes acender o desejo das cousas celestiais!

E a sua voz era tão cheia de doçura e de timbre, tão gritante que os seus irmãos menores correram em grande bulha para ver de onde vinham aqueles gritos. E chegando á clareira onde "Monsior" Francisco, elevado do chão algumas braças, sem cipó ou liame que o sustentasse, continuava a gritar: — Tende Fé e segui!...

E conhecendo de tudo, pela revelação de Deus nos seus espiritos, os irmãos de Frei Francisco se encheram de leticia e de amor divino, tal si os seus corações se derretessem como a cêra aquecida da chama, naquele Natal, que foi o mais alegre que eles tiveram, no alto do Monte Alverne. Em louvor de Cristo. Amem.

— Dos "I FIORETTI"

PRI-3

de belo horizonte,
rádio inconfidência
de minas gerais.
a voz de minas para
toda a américa.

Escritórios:

EDIFÍCIO DA FEIRA PERMA-
NENTE DE AMOSTRAS-19
ANDAR-BELO HORIZONTE

SEÇÃO COMERCIAL:
FONE, 2-5763

880 KILOCYCLOS. 22.000 W. NA ANTENA
40.000 W. NA BASE. 341 METROS DE ONDA

A

Caixa Economica Federal de Minas Gerais

tem a grata satisfação de cumprimentar
a todos os seus distintos clientes e for-
mular os mais ardentes e sinceros votos
pela felicidade de todos os mineiros no
decorrer de 1943

Lembre-se...

Vintem poupado...

Vintem ganho...

- ◎ Economise e ensine o seu pequeno filho a economisar
- ◎ Abra hoje, ainda, uma CADERNETA na

Caixa Economica Federal de Minas Gerais

- ◎ Oferece garantia absoluta
- ◎ Paga ótimos juros
- ◎ Aceita depósitos desde Cr. \$5,00

RUA TUPINAMBÁS, 462

BELO HORIZONTE



— EU VEJO
NA PALMA DE
SUA MÃO
QUE
A SUA
SORTE...

EM
1943 ESTA' NUM BILHETE DA
LOTERIA
DO ESTADO DE MINAS GERAIS

A —
"NOSSA LOTERIA"
TODA SEXTA-FEIRA
ENRIQUECE UMA FAMILIA MINEIRA